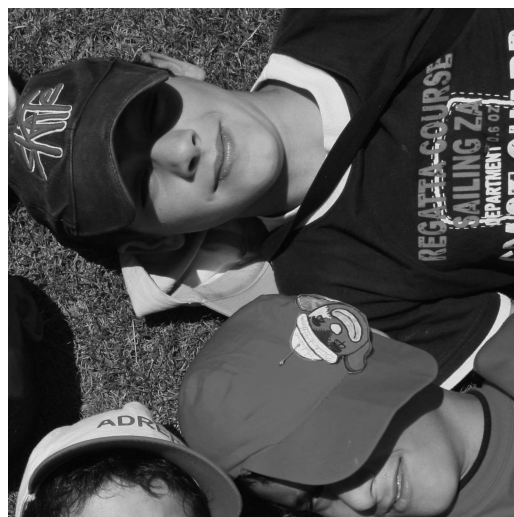


Carta Educativa

Oliveira do Bairro | Abril '07



Oliveira do Bairro câmara municipal

carta educativa concelho de Oliveira do Bairro | Abril de 2007

Ficha técnica

Título	Carta Educativa do Concelho de Oliveira do Bairro
Elaboração	Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
Componente Prospectiva Estratégica	Universidade de Aveiro
Local e data	Oliveira do Bairro, Abril '07



Índice

Índice	1
Índice de Tabelas.....	3
Índice de Mapas	6
Índice de Gráficos	6
Índice de Siglas	8
1– Introdução	10
1.1 – O Papel da Educação no Desenvolvimento Local	10
1.2 – A Carta Educativa.....	11
1.2.1 – Objectivos da Carta Educativa	12
2 - Localização e Caracterização do Concelho	13
2.1 – Localização do Concelho.....	13
2.2 – Vias de Comunicação	15
2.2.1 – Rede Viária	15
2.2.2 – Rede Ferroviária	20
2.2.3 – Rede Aérea	22
3 - Caracterização económica	23
3.1 – Taxas de actividade e desemprego	23
3.2 – Distribuição da População por Sectores de Actividade	27
3.3 – Empresas com Sede no concelho	28
3.4 – Sector Agrícola no concelho	31
4 - Caracterização demográfica.....	35
4.1 – Densidade populacional concelhia	35
4.2 – Estruturas familiares.....	38
4.3 – Evolução dos Indicadores Demográficos	42
4.4 – Evolução da população residente	44
4.4.1 - Evolução das taxas de migração no concelho.....	47
4.4.2 – Distribuição da população residente por escalões etários	48
4.5 – Projectões demográficas	51
5 – Caracterização Educativa do Concelho	55
5.1 – O sistema educativo	55
5.2 – Indicadores educacionais do concelho	56



5.3 – Ensino Pré-escolar	61
5.4 - 1º Ciclo do ensino básico	65
5.5 - 2º Ciclo do ensino básico	68
5.6 - 3º ciclo do ensino básico.....	71
5.7 – Ensino secundário	73
5.8 – Pessoal docente	75
5.9 – Pessoal não docente	77
5.10 – Ensino Pós-Secundário	79
5.11 – Acesso ao Ensino Superior	80
5.12 – Ensino Recorrente	83
5.13 – Ensino Especial	84
5.14 – Cursos de Educação e Formação de Adultos	85
5.15 – Cursos de Educação e Formação	86
5.16 – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	87
6 - Outros Centros Escolares e de Formação	88
6.1 – Escola de Artes da Bairrada	88
6.1.2 - Valência Música	88
6.1.3 - Valência Pintura (em regime de Curso Livre)	89
6.1.4 – Dança	89
7 – Projectos promovidos pelo Município	91
7.1 – Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico	91
7.2 – Acção Social Escolar	94
7.2.1 - Auxílios económicos (livros, material escolar e alimentação)	94
7.3 – Material didáctico pedagógico	96
7.4 – Transportes escolares	98
7.5 - Bolsas de Estudo	100
7.6 – Projecto Bibliocaixa	101
7.7 – Teatroteka	102
7.8 – Internet nas escolas e Jardins-de-infância.....	103
7.9 – Equipa Multiprofissional.....	104
7.10 – Equipa de Intervenção Precoce.....	105
7.11 – Projecto Entre-Laços.....	107
8 – Instalações desportivas, culturais e recreativas de associações e entidades.....	109



9 – Diagnóstico Síntese	112
10 - Medidas a tomar	117
10.1 – Requalificação e modernização de todo o parque escolar	117
10.2 – Reordenamento de todo o parque escolar – 1.º ciclo.....	118
10.3 – Aumento da Rede pública do Ensino Pré-escolar.....	119
10.4 – Dinamização do Ensino Técnico Profissional.....	120
10.5 – Construção de um novo projecto educativo para o concelho.....	120
11 – Calendarização e Estimativa Orçamental	122
12 – Quadro Resumo das Medidas.....	123
13 – Monitorização e Revisão da Carta Educativa.....	125
Anexos.....	126

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores Territoriais do Concelho de Oliveira do Bairro.....	14
Tabela 2 - Distância de Oliveira do Bairro aos principais centros urbanos.....	15
Tabela 3 - Tempo de percurso via ferroviária aos principais centros urbanos.....	22
Tabela 4 - População activa e taxas de actividade, no concelho, em 2001	23
Tabela 5 - População activa, taxas de actividade e desemprego, no concelho, 1991 e 2001	24
Tabela 6 - Taxas de desemprego concelhias, por sexo, em Junho de 2006.....	25
Tabela 7 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo a Idade ...	25
Tabela 8 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda segundo as Habilitações	26
Tabela 9 - Desempregados inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo as categorias	26
Tabela 10 - Desempregados inscritos no Centro de Emprego de Águeda, segundo o Tempo de Inscrição	26
Tabela 11 - Estrutura comparada do emprego por sectores de actividade em 2001	28
Tabela 12 - Distribuição, em percentagem, das empresas com sede em Oliveira do Bairro, segundo a CAE (classificação da actividade económica) 2004	29
Tabela 13 - Indicadores demográfico/territoriais face à Região e ao País.....	35
Tabela 14 - Evolução das famílias clássicas, alojamentos e edifícios, por freguesia, entre 1991 e 2001. 39	
Tabela 15 - Evolução do número de famílias residentes nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001).....	40
Tabela 16 - Evolução da dimensão média da família nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001)41	
Tabela 17 - Taxa de Natalidade e de Mortalidade e Índice de Envelhecimento, concelho, região e país . 42	
Tabela 18 - Índice de Dependência Total, 2001 a 2030.....	43



Tabela 19 - População residente em Oliveira do Bairro durante o último século (1900 a 2001), por freguesia	45
Tabela 20 - População residente e população imigrante (2001)	48
Tabela 21 - Distribuição da população residente por grupos etários em 1991, 2001 e 2004.....	48
Tabela 22 - Variação percentual da população, por grupos etários, em 1991, 2001 e 2004	49
Tabela 23 - Pirâmides etárias da população residente no concelho, por grupos etários em 1991 e 2001	50
Tabela 24 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por freguesia, 2001 a 2030	51
Tabela 25 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030	51
Tabela 26 - Estimativas demográficas para a freguesia da Palhaça, por grupo etário, 2001 a 2030	52
Tabela 27 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oíã, por grupo etário, 2001 a 2030	52
Tabela 28 - Estimativas demográficas para a freguesia da Mamarrosa, por grupo etário, 2001 a 2030	53
Tabela 29 - Estimativas demográficas para a freguesia de Bustos, por grupo etário, 2001 a 2030.....	53
Tabela 30 - Estimativas demográficas para a freguesia do Troviscal, por grupo etário, 2001 a 2030.....	53
Tabela 31 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030	54
Tabela 32 - Agrupamentos de escolas concelhios, ano lectivo 2006/2007	55
Tabela 33 - Nível de escolaridade atingido pela população residente no concelho, por sexo, em 2001 ..	56
Tabela 34 - População sem nível de ensino de Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal, em 2001	57
Tabela 35 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos sem qualquer nível de ensino, em 2001	57
Tabela 36 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos com qualificação académica, em 2001	58
Tabela 37 - Taxas de analfabetismo em Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001	58
Tabela 38 - Tabela comparativa de alguns indicadores de escolaridade, em 2001	59
Tabela 39 - Alunos matriculados nas escolas do concelho, por nível de escolaridade, em 2006/2007....	60
Tabela 40 - Jardins-de-infância concelhios, nº de salas e respectivas frequências, no ano lectivo 2006/2007.....	61
Tabela 41 - Recursos existentes nos estabelecimentos de ensino Pré-escolar públicos de Oliveira do Bairro.....	63
Tabela 42 - Escolas com ensino básico e secundário, no concelho de Oliveira do Bairro, públicas e privadas	64
Tabela 43 - Escolas concelhias do 1º ciclo, n.º de salas e respectiva frequência, 2006/2007, publicas e privadas	65
Tabela 44 - Recursos existentes nas escolas públicas de Oliveira do Bairro	67



Tabela 45 - Concelho de residência dos alunos matriculados nas escolas públicas do 1º ciclo, ano lectivo 2006/2007.....	68
Tabela 46 - Distribuição dos alunos do 2º ciclo, por concelho de residência, em 2006/2007	70
Tabela 47 - Distribuição dos alunos do 3º ciclo, por concelho de residência, em 2006/2007	72
Tabela 48 - Distribuição dos alunos que frequentam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, por concelho de residência, em 2006/2007.....	74
Tabela 49 - Distribuição dos alunos pelos diferentes cursos tecnológicos, no concelho, em 2006/07.....	75
Tabela 50 - Caracterização do corpo docente do pré-escolar público, em Oliveira do Bairro, no ano lectivo 2006/2007.....	75
Tabela 51 - Caracterização do corpo docente do 1º ciclo público, em Oliveira do Bairro, no ano lectivo 2006/2007.....	76
Tabela 52 - Caracterização do corpo docente dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário públicos, no concelho, no ano lectivo 2006/2007	76
Tabela 53 - Caracterização do pessoal não docente no concelho, segundo o tipo de contrato, no ano lectivo 2006/2007.....	77
Tabela 54 - Caracterização do pessoal não docente no concelho, segundo a função que desempenha, no ano lectivo 2006/2007	77
Tabela 55 - Caracterização do pessoal não docente disponibilizado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro no ano lectivo de 2006/2007	78
Tabela 56 - Colocação no curso de especialização tecnológica (CET) em Tecnologia Mecatrónica, por sexo e por concelho de origem, 2007	79
Tabela 57 - Concurso de acesso ao ensino superior (1ª fase) no final de 2005 e 2006.....	80
Tabela 58 – Colocação dos alunos por Universidades, nos concursos de 2005 e 2006 (15 mais frequentes).....	80
Tabela 59 - Colocação dos Alunos por Instituto Politécnico, nos concursos 2005 e 2006 (15 mais frequentes).....	81
Tabela 60 - Colocação dos alunos no concurso de ingresso no ensino superior, segundo a opção, em 2005 e 2006	81
Tabela 61 - Colocação por curso, no ingresso no ensino superior para 2005 e 2006 (15 mais frequentes)	82
Tabela 62 - Distribuição dos alunos por nível de ensino que frequentam, em 2004/2005 a 2006/2007, no concelho	83
Tabela 63 - N.º de docentes para NEE's, n.º de alunos portadores de NEE, por escola, no ano lectivo 2006/2007.....	84
Tabela 64 - Cursos EFA no concelho, 2006/2007	86
Tabela 65 - Cursos CEF no concelho.....	86
Tabela 66 - Evolução do nº alunos, de 2003 a 2007	90
Tabela 67 - Número total de alunos a frequentar as AEC no ano lectivo 2006/2007	92



Tabela 68 - Número total de alunos a frequentar as AEC por actividades	93
Tabela 69 - Número de subsídios de Acção Social Escolar atribuídos	94
Tabela 70 - Valores atribuídos às Escolas do 1º ciclo para aquisição de material didáctico-pedagógico no ano lectivo de 2006/2007	97
Tabela 71 - Valores atribuídos aos Jardins-de-infância para aquisição de material didáctico-pedagógico no ano lectivo de 2006/2007	98
Tabela 72 - Número de crianças a usufruir de transporte escolar nos anos lectivos 2001 a 2006.....	98
Tabela 73 - Meios informáticos existentes nas Prés e Escolas do 1º ciclo do concelho, ano lectivo 2006/2007.....	103
Tabela 74 - Associações no concelho por grupo de actividade e freguesia (2006).....	109
Tabela 75 - Equipamentos desportivos existentes no concelho, por tipologia e por freguesia (2007) ..	110

Índice de Mapas

Mapa 1 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região Centro.....	13
Mapa 2 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região do Baixo Vouga	14
Mapa 3 - Rede Rodoviária Nacional	16
Mapa 4 - Acessibilidades viárias no Concelho de Oliveira do Bairro	17
Mapa 5 - Rede Ferroviária Regional.....	20
Mapa 6 - Rede Ferroviária Nacional	21
Mapa 7 - Densidade populacional por freguesia em 1991	36
Mapa 8 - Densidade populacional por freguesia em 2001	37

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - distribuição percentual, da população desempregada por nível de ensino em Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal em 2001	27
Gráfico 2 - População activa e empregada de Oliveira do Bairro, por sectores de actividade, em 1991 e 2001	27
Gráfico 3 - Distribuição, em percentagem e por freguesia, das empresas da indústria transformadora, com sede em Oliveira do Bairro, em 2003.....	30
Gráfico 4 - Distribuição, em percentagem, de áreas e produções, em 1999	32
Gráfico 5 - Distribuição, em percentagem, do efectivo animal, em 1999	32
Gráfico 6 - Estrutura etária dos produtores, em percentagem, em 1999	33
Gráfico 7 - Produtores por nível de instruções, em percentagem, em 1999	34
Gráfico 8 - Distribuição das famílias clássicas, no concelho, por freguesia, em 1991 e em 2001.....	38
Gráfico 9 - Evolução do Índice de Envelhecimento (1991, 1999, 2001 e 2004)	43



Gráfico 10 - Evolução da população residente no concelho de 1900 a 2001	45
Gráfico 11 - População residente no concelho de Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001	46
Gráfico 12 - População residente em 1991 e 2001, por freguesia	47
Gráfico 13 - Distribuição dos alunos, por nível de ensino, 2006/2007	59
Gráfico 14 - Evolução da frequência dos JI concelhios, públicos e privados, entre 2004/05 e 2006/07 ..	62
Gráfico 15 - Distribuição percentual das crianças por jardins-de-infância públicos e privado	62
Gráfico 16 - Distribuição percentual da população do 1º Ciclo por escolas públicas e privadas, no ano lectivo 2006/2007.....	66
Gráfico 17 - Evolução da frequência da população do 1º ciclo, entre 2004/05 e 2006/07	66
Gráfico 18 - Distribuição percentual dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o 2º ciclo em Oliveira do Bairro, ano lectivo 2006/2007	68
Gráfico 19 - Evolução do número de alunos do 2º ciclo do ensino básico, no concelho, desde 2004/05 a 2006/07	69
Gráfico 20 - Distribuição percentual dos alunos do 2º ciclo por concelho de residência, em 2006/2007.	70
Gráfico 21 - Distribuição percentual dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o 3º ciclo em Oliveira do Bairro.....	71
Gráfico 22 - Evolução do número de alunos do 3º ciclo, no concelho, desde 2004/05 a 2006/07.....	71
Gráfico 23 - Distribuição percentual dos alunos do 3º ciclo por concelho de residência, em 2006/2007.	72
Gráfico 24 - Distribuição dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, em 2006/2007	73
Gráfico 25 - Evolução da procura do ensino secundário no concelho, entre 2004/05 e 2006/07	73
Gráfico 26 - Distribuição percentual, por concelho de residência, dos alunos que frequentam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, em 2006/2007	74
Gráfico 27 - Número de crianças a usufruir de transporte escolar, de acordo com o tipo de circuito, no ano lectivo 2005/2006	99
Gráfico 28 - Total de crianças a beneficiar de transporte escolar entre os anos 2001/2002 e 2005/2006	99
Gráfico 29 - Encargos com os transportes escolares entre os anos 2001 a 2006	100



Índice de Siglas

ABC Bustos – Associação Beneficência e Cultura de Bustos
AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular
AMPER Associação dos Amigos de Perrães
CAF – Componente de Apoio à Família
CAOP – Carta Administrativa Oficial de Portugal
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEIDET – Centro de estudos em Inovação e Dinâmicas Empresariais e Territoriais
CET – Curso de Especialização Tecnológica
CEF – Curso de Educação e Formação
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CRVCC – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
DREC – Direcção Regional de Educação do Centro
DGOTDU – Direcção Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano
EB – Ensino Básico
EFA – Educação e Formação de Adultos
ESOB – Escola secundária de Oliveira do Bairro
EM – Equipa Multiprofissional
ER – Ensino Regular
IGP – Instituto Geográfico Português
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPSB – Instituto de Promoção Social da Bairrada
JI - Jardim de Infância
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NUT – Nomenclatura de unidade Territorial Estatística
PALOP – País Africano de língua Oficial Portuguesa
PIAF – Plano Individual de Apoio à Família
POC – Programa Ocupacional
RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
RSU – Resíduos Sólidos Urbanos
SEAE – Serviços Especializados de Apoios Educativos
SOLSIL – Associação de Solidariedade Social do Silveiro



SUA – Superfície Agrícola Útil

UA – Universidade de Aveiro

UFT – União Filarmónica do Troviscal

ZI – Zona Industrial



1– Introdução

A partir do Conselho Europeu de Lisboa (Março de 2000) a Educação passou a ser encarada como um novo objectivo estratégico da União Europeia. O objectivo estabelecido a nível comunitário passa por *“Tornar-se na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social.”*

A Constituição da República Portuguesa garante “a liberdade de aprender e ensinar”, assim como estabelece que “todos têm direito à educação e à cultura”, seja em escolas de “ensino público, privado ou cooperativo”.

O executivo municipal, formado nas eleições de 9 de Outubro de 2005, elegeu como prioridade a Educação – *“Apostar no futuro é apostar na educação. Queremos ter das melhores escolas do país. Vamos investir fortemente na área da educação modernizando as escolas desde a pré-primária ao 12.º ano. As escolas têm que ter a mesma dignidade de outros edifícios públicos: boas condições de climatização, informatização a sério, vamos criar um espaço Internet em cada escola (equipamento e formação), boas áreas de recreio, mais e melhores actividades complementares como a língua estrangeira, a música e a actividade física”*, in Projecto político do PSD às eleições de Outubro de 2005.

1.1 – O Papel da Educação no Desenvolvimento Local

Ao Estado e, em certos níveis de ensino, às autarquias locais, cabe o papel de promover democratização da educação e todas as condições para que esta, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.



Cabe à Câmara Municipal criar disponibilidades para que seensem soluções eficazes para os problemas da educação do concelho de Oliveira do Bairro e para mobilizar todos os parceiros educativos (câmara municipal, agrupamentos de escolas, conselhos executivos, professores, educadores, associações de pais, auxiliares de acção educativa, instituições e associações concelhias e a população em geral) para essas soluções.

Este trabalho tem que ser garantido dentro do quadro de competências cometidas às autarquias locais e por cotejo com os demais trabalhos em desenvolvimento no município.

A elaboração da Carta Educativa do concelho de Oliveira do Bairro surge neste contexto. Partindo de um trabalho elaborado pelo Professor Acácio Albuquerque – cujo esforço e empenho nesta tarefa se aplaude e agradece – foi construído um documento que espelha a realidade concelhia actual e as opções que se pretendem para o futuro da educação no concelho de Oliveira do Bairro.

Para melhor perspectivar e dimensionar os investimentos a fazer, foi solicitado um estudo à Universidade de Aveiro – Centro de Estudos em Inovação e Dinâmicas Empresariais e Territoriais (CEIDET), o qual se pretende que seja o suporte técnico do planeamento da rede Escolar do Município de Oliveira do Bairro que queremos levar a cabo.

1.2 – A Carta Educativa

A Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro, no n.º 2 do seu artigo 19º, transfere do Poder Central para as Câmaras Municipais a responsabilidade pela elaboração da Carta Escolar (documento pouco abrangente e que se entendia como pouco mais do que um mero levantamento das edificações escolares de cada município). A terminologia de Carta Escolar é alterada pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, para Carta Educativa, mas mais do que isto, constituiu-a como um documento de planeamento, complementar ao PDM.

A Carta Educativa é actualmente entendida, a nível municipal, como o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as necessidades de educação/formação que seja necessário



satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento sócio demográfico de cada município (art. 10.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro).

1.2.1 – Objectivos da Carta Educativa

Os objectivos da Carta Educativa, nos termos do art. 11 do DL n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, são os seguintes:

1 - Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva do município.

2 – Racionalizar e ordenar, a nível municipal, a rede de ofertas de educação e formação com vista a assegurar a complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e os respectivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas.

3 - Promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas com vista à criação das condições mais favoráveis ao aparecimento de centros de excelência de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

4 - Incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo a médio e longo prazos.

5 - Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.

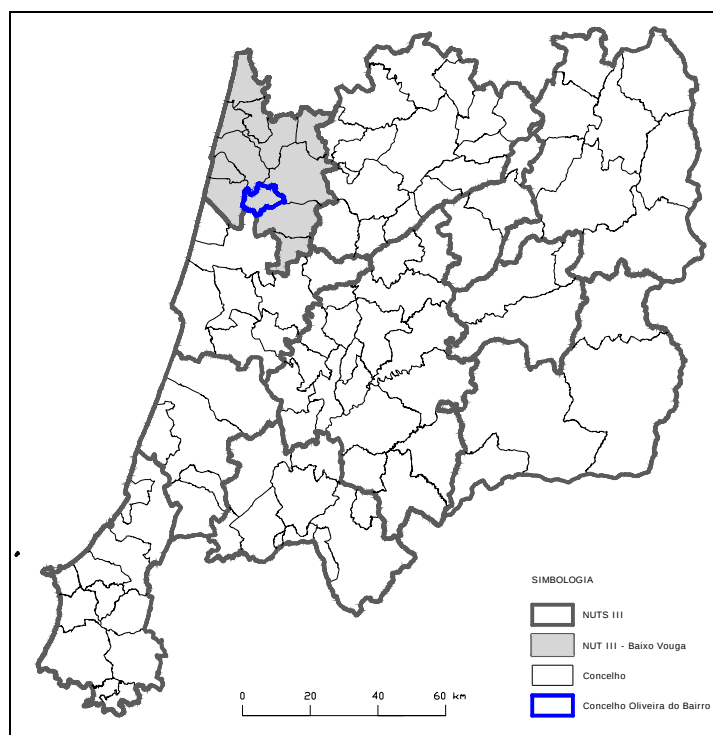


2 - Localização e Caracterização do Concelho

2.1 – Localização do Concelho

Oliveira do Bairro é um concelho situado na NUT* II - Região Centro e NUT III - Baixo Vouga, pertencendo ao distrito de Aveiro. É limitado a Norte pelo município de Aveiro, a Nordeste pelo de Águeda, a Sueste pelo de Anadia, a Sul pelo de Cantanhede e a Oeste pelo de Vagos.

Mapa 1 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região Centro



Fonte: IGP, CAOP-Versão 5, 2006

- NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial Estatística, que foi estabelecida pela Eurostat com vista ao desenvolvimento de um esquema único de repartição territorial para o estabelecimento de estatísticas regionais da União Europeia. A sua classificação hierárquica tem cinco níveis: 3 regionais (país, região e sub-região) e 2 locais (concelho e freguesia).

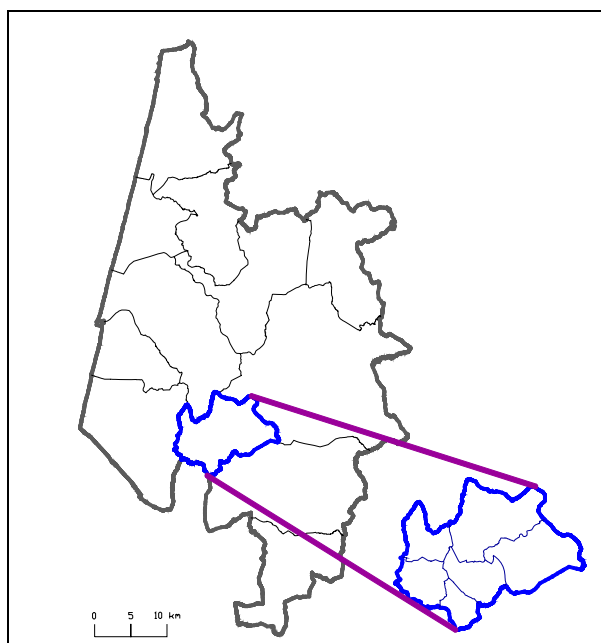


Tabela 1 - Indicadores Territoriais do Concelho de Oliveira do Bairro

	Área (km ²)	Perímetro (km)	Comprimento máximo (km)		Altitude (m)	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
Oliveira do Bairro	87,32	52	11	15	78	5

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Mapa 2 - Localização do Concelho de Oliveira do Bairro na NUT II - Região do Baixo Vouga



Fonte: IGP, CAOP-Versão 5, 2006

Situando-se entre os paralelos 40.º 26' e 40.º 34' Norte e os meridianos 8.º 37' e 8.º 40' a Oeste de Greenwich, o concelho de Oliveira do Bairro possui uma área geográfica de 87,32 km².

Caracteriza-se por ser um concelho de pequena dimensão, com 6 freguesias: Bustos, Mamarrosa, Oiã, Oliveira do Bairro (sede de concelho), Palhaça e Troviscal, bem localizado relativamente à proximidade de centros urbanos relevantes, que o potenciam economicamente.



2.2 – Vias de Comunicação

2.2.1 – Rede Viária

O concelho de Oliveira do Bairro possui grandes vantagens locativas decorrentes da proximidade a centros urbanos como Aveiro e Coimbra e a acessibilidades de relevância nacional como as A1, A17, A25 e IC2, sustentado pelas distâncias abaixo referenciadas.

Tabela 2 - Distância de Oliveira do Bairro aos principais centros urbanos

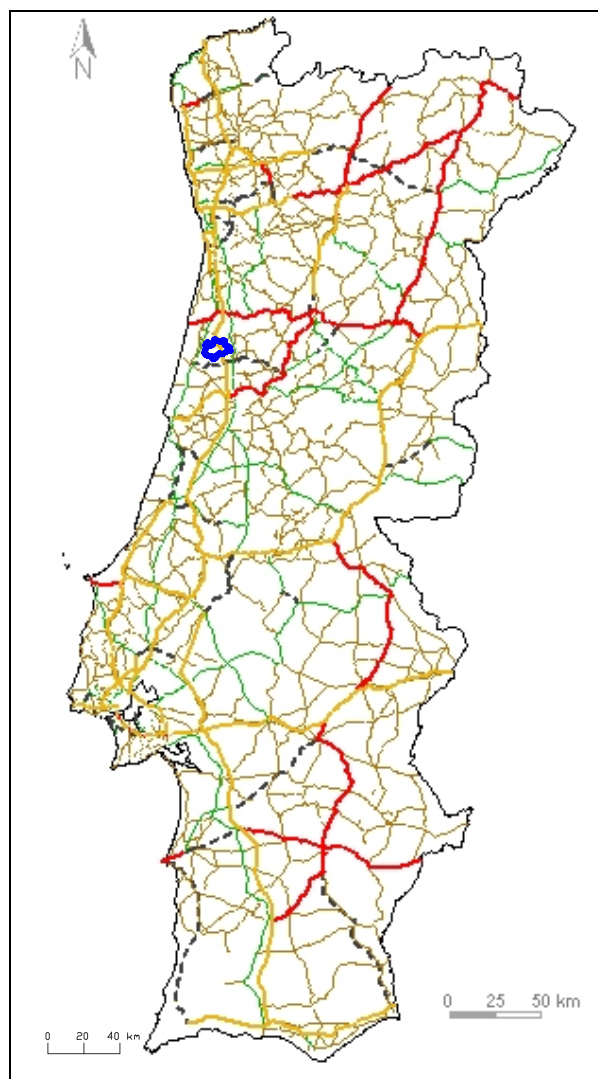
	Aveiro	Coimbra	Porto	Lisboa
Oliveira do Bairro	23 km	40 km	75 km	240 km

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Gabinete de Planeamento, 2006

Como se pode constatar pelos valores apresentados na Tabela supra, o concelho apresenta-se com uma proximidade bastante significativa aos principais centros urbanos nacionais.



Mapa 3 - Rede Rodoviária Nacional



Fonte: IGP, CAOP-Versão 5, 2006

SIMBOLOGIA



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

AUTO-ESTRADAS

ITINERÁRIOS PRINCIPAIS

ITINERÁRIOS COMPLEMENTARES

EN e ER

PROJECTADA



Mapa 4 - Acessibilidades viárias no Concelho de Oliveira do Bairro



Fonte: <http://viajar.clix.pt>

O concelho de Oliveira do Bairro é atravessado pela A1, Variante à EN 235, EN 235, ER335 e EM596, que constituem os principais eixos interurbanos e intermunicipais.

Apresenta-se, de seguida, a sistematização da rede viária do concelho de Oliveira do Bairro, enquadrada na identificação prevista pelo PRN2000 (Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de Julho).

Rede Nacional Fundamental (artigo 2.º):

A1 – Atravessa o concelho na orientação N-S (9 km), tendo o nó de acesso junto ao limite Norte deste concelho, o qual dá acesso aos concelhos de Águeda, Aveiro, Ílhavo e Oliveira do Bairro.



Rede Nacional Complementar (artigo 4.º)

Variante à EN235 - A construção desta variante teve como principal objectivo o afastamento do tráfego rodoviário do interior das povoações, nomeadamente no centro da cidade de Oliveira do Bairro, uma vez que a EN235 tinha um tráfego intenso nos principais aglomerados urbanos, induzindo problemas de fluidez, insegurança, poluição do ar e ruído. O seu traçado desenvolve-se paralelamente à Linha do Norte e à actual EN235.

EN235 – Eixo estruturante e distribuidor, percorre o concelho na orientação NW-SE numa extensão aproximada de 10,5 kms, passando pelos aglomerados de Oiã e Oliveira do Bairro. Além de promover a ligação ao nó da A1, assumia-se, até à construção da Variante à EN 235, como via de extrema importância para a ligação Aveiro - Coimbra.

EN333 – Estrada de ligação principal ao concelho de Águeda.

Rede Municipal - Regional (artigo 12.º)

ER333 – Antigo troço da EN333. Juntamente com a EN333, forma um eixo fundamental da distribuição transversal do concelho. O acesso à freguesia da Palhaça vindo da A1 e da A17 é feito por esta via, o que lhe imputa um fluxo de tráfego bastante acentuado, pelo que se encontram em estudo possíveis traçados alternativos a este eixo.

ER335 – Com uma orientação N-S e uma extensão aproximada de 10 km, localiza-se na parte poente do concelho. Eixo distribuidor que liga diversos núcleos urbanos: Palhaça, Bustos e Mamarrosa e com ligação ao exterior ao concelho: Oliveirinha e Cantanhede.

ER333-1 – Via que complementa a EM596, nas ligações aos concelhos de Vagos e Anadia.



Rede Municipal - Local (artigo 14.º)

Esta rede é formada por todas as Estradas Municipais e Estradas Nacionais desclassificadas pelo PRN2000. Fazem a distribuição interna do concelho, incluindo as de acesso local. Esta rede considera-se como fundamental para o funcionamento dos vários subsistemas urbanos, onde se destaca a EM596.

Paralelamente, existe uma densa ramificação de caminhos rurais, essenciais para a actividade agrícola.

EM596 – Eixo estruturante de orientação E-W, principal responsável por toda a distribuição de tráfego rodoviário nessa orientação. Apresenta um fluxo de tráfego intenso, quer de veículos ligeiros, quer de veículos pesados, tornando-se em alguns locais uma via perigosa e pouco segura, uma vez que apresenta um perfil desadequado, principalmente no atravessamento de vários aglomerados urbanos.

Em suma, a ligação por auto-estrada entre Porto e Aveiro e a construção do IP5/A25 entre Aveiro e Vilar Formoso, vieram alterar profundamente a acessibilidade do e no concelho de Oliveira do Bairro, quer no que se refere à ligação com o litoral, quer em relação à penetração no interior da Região Centro e à ligação a Espanha.

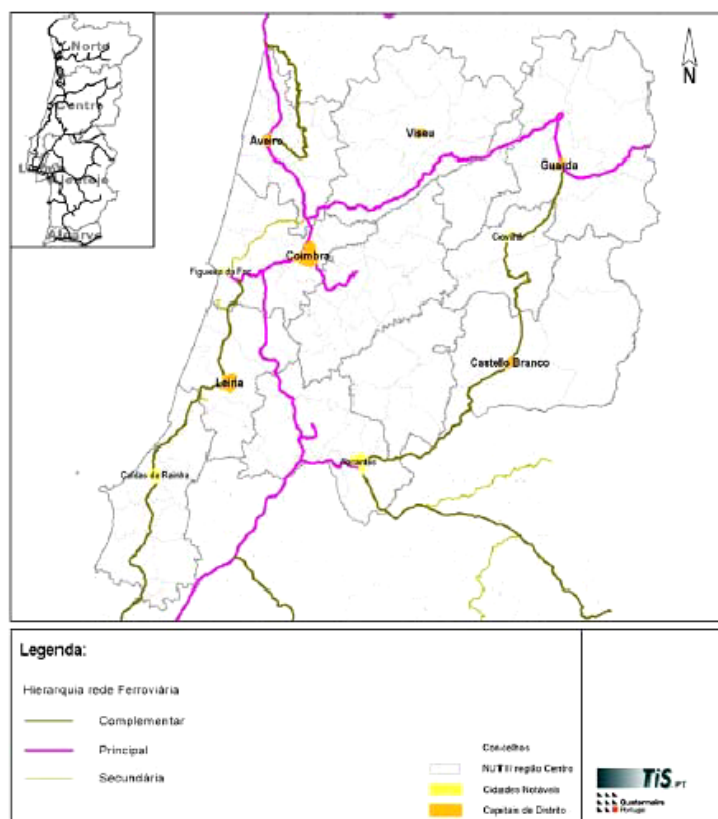
As EN's, ER's e a EM596 apresentam-se associadas a uma dicotomia de importância: se, por um lado, constituem uma mais valia permitindo a distribuição viária e a potencialização da localização do comércio e serviços, por outro, colocam constrangimentos ao atravessarem o centro dos principais aglomerados urbanos do concelho, atendendo ao elevado volume de tráfego automóvel que nelas se regista.

A nível interno, é bem visível a dinâmica de acessibilidades que se desenvolve no concelho de Oliveira do Bairro, principalmente no sentido N-S. Os constrangimentos registam-se nas acessibilidades existentes de orientação E-W, praticamente sustentadas pela EM596, a qual representa a única alternativa ao tráfego viário que se verifica nesse sentido.



2.2.2 – Rede Ferroviária

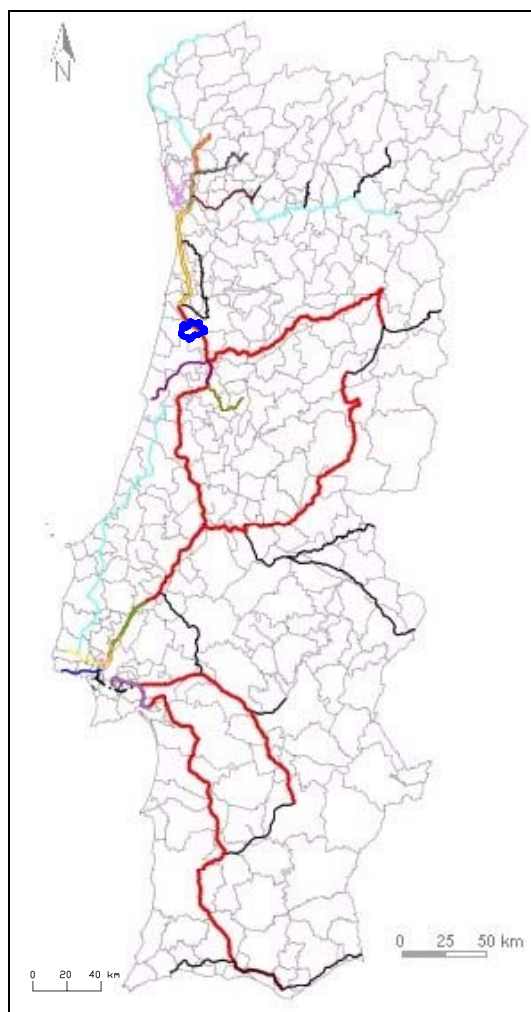
Mapa 5 - Rede Ferroviária Regional



Fonte: REFER - Directório da Rede Ferroviária Portuguesa 2005 – 1ª Edição, Abril de 2005, tratamento do consórcio



Mapa 6 - Rede Ferroviária Nacional



Fonte: DGOTDU, 2006

SIMBOLOGIA



CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO



Intercidades



Interregional



Regional



Linhas Desconhecidas

O concelho de Oliveira do Bairro é servido pela Linha do Norte, com paragens em Oiã e Oliveira do Bairro.



São duas estações secundárias, nas quais apenas ocorre a paragem de comboios regionais e inter-regionais, os quais fazem a distribuição regional e local.

A articulação de Oliveira do Bairro com o sistema ferroviário nacional é feita essencialmente através da utilização das estações de Aveiro e de Coimbra visto que a sua proximidade permite à população do concelho usufruir de deslocações rápidas, identificando-se infra os tempos médios de percurso entre o concelho de Oliveira do Bairro e os principais centros urbanos.

Tabela 3 - Tempo de percurso via ferroviária aos principais centros urbanos

	Aveiro	Coimbra	Porto	Lisboa
Oliveira do Bairro	17'	41'	60'	180'

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Gabinete de Planeamento, 2006

2.2.3 – Rede Aérea

Cruzam o concelho de Oliveira do Bairro importantes corredores aéreos de linhas nacionais e internacionais de aproximação a aeroportos e aeródromos (Aeroporto Sá Carneiro, aeródromos de S. Jacinto e de Maceda).

Este facto pode condicionar a utilização do solo municipal por questões de segurança.



3 - Caracterização económica

O concelho de Oliveira do Bairro, ao longo das últimas décadas, tem demonstrado uma tendência progressiva de passagem da ruralidade para o urbanismo e industrialização, sendo que, nesta perspectiva, o concelho acompanhou a tendência geral do país para a terciarização, com o desvio da população do sector primário para os sectores secundário e terciário.

3.1 – Taxas de actividade e desemprego

Tabela 4 - População activa e taxas de actividade, no concelho, em 2001

	População residente 2001	População activa 2001		População empregada por sector de actividade - 2001						
				Primário		Secundário		Terciário		Total
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Portugal	10356117	4990208	48,19	231646	4,98	1632638	35,10	2786663	59,92	4650947
Baixo Vouga	385724	189579	49,15	8325	4,63	83915	46,72	87379	48,65	179619
Oliveira do Bairro	21164	10209	48,24	766	7,88	4807	49,43	4151	42,69	9724

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Conforme se pode verificar na Tabela supra, a qual se reporta a dados dos Censos de 2001, o concelho de Oliveira do Bairro apresenta-se com uma percentagem de população activa mais ou menos equiparada aos valores verificados para a Região do Baixo Vouga e Portugal.

De salientar também que, apesar de no concelho se verificar uma queda significativa do sector primário, a percentagem relativa a este sector (7,88%), continua acima dos valores registados para a Região de Baixo Vouga e para Portugal, que não ultrapassam os 5%, deixando transparecer alguma ruralidade que vai subsistindo no concelho de Oliveira do Bairro.



O sector de actividade deste concelho que, quando comparado com os níveis da região e do país, se apresenta com valores mais baixos é o terciário, com 42,69% para o concelho contra os 48,65% da Região e os 59,92% do País.

Segundo os censos de 2001, existia nessa altura uma elevada taxa de actividade feminina no concelho (42,6%), uma das mais altas da Região do Baixo Vouga.

Tabela 5 - População activa, taxas de actividade e desemprego, no concelho, 1991 e 2001

	Taxa			
	Actividade (%)		Desemprego (%)	
	1991	2001	1991	2001
Portugal	44,6	48,2	6,1	6,8
Baixo Vouga	46,4	49,1	4,5	5,3
Oliveira do Bairro	49,4	48,2	1,9	4,8

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

Em termos de emprego e desemprego, o panorama verificado para o concelho de Oliveira do Bairro considera-se que, na globalidade, é positivo.

Em 1991 o concelho apresentava-se com um taxa de desemprego considerada residual, principalmente quando comparada com a da região e a do país.

Em 2001 a taxa de desemprego deixa de ser residual e passa a ter alguma expressão, contudo, regista um valor claramente baixo quando comparado com a taxa que se observa para a região e o país (menos 0,5% do que na região, menos 2% do que no país).



Tabela 6 - Taxas de desemprego concelhias, por sexo, em Junho de 2006

Homens	Mulheres	Total
203	385	588
34,5%	65,5%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006

Segundo os dados do Centro de Emprego de Águeda, em Junho de 2006, existiam em Oliveira do Bairro 588 desempregados inscritos. O desemprego afecta mais as mulheres (65,5%) do que os homens (34,5%)

O desemprego afecta também mais os indivíduos com mais idade, entre os 35 e 54 anos e com baixas habilitações literárias: 54,2% dos indivíduos não possuem mais que o 2º ciclo, sendo que 8% não possui o 1º Ciclo, 26,2% possui o 1º Ciclo e 20% possui o 2º Ciclo. Existem 82 indivíduos (14%) com Curso Superior à procura de emprego.

Tabela 7 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo a Idade

<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	+ 55 anos	Total
78	174	225	111	588
13,25%	29,5%	38,25%	19%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006



Tabela 8 - Desempregados concelhios inscritos, no Centro de Emprego de Águeda segundo as Habilitações

< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	Total
47	154	118	86	101	82	588
8%	26,2%	20%	14,6%	17,2%	14%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006

Dos desempregados inscritos, 95,3% procura novo emprego e 4,7% procura 1º emprego. Verifica-se que a maioria está inscrita há menos de um ano, sendo que o desemprego de longa duração (desempregados inscritos há 1 ano e mais) atinge 33% desta população.

Tabela 9 - Desempregados inscritos, no Centro de Emprego de Águeda, segundo as categorias

1º Emprego	Novo Emprego	Total
28	560	588
4,7%	95,3%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006

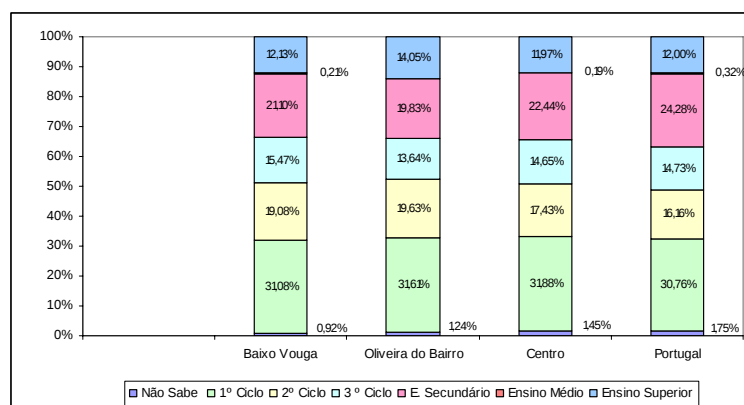
Tabela 10 - Desempregados inscritos no Centro de Emprego de Águeda, segundo o Tempo de Inscrição

< 1 ano	1 ano e +	Total
394	194	588
67%	33%	100

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Rede Social, 2006



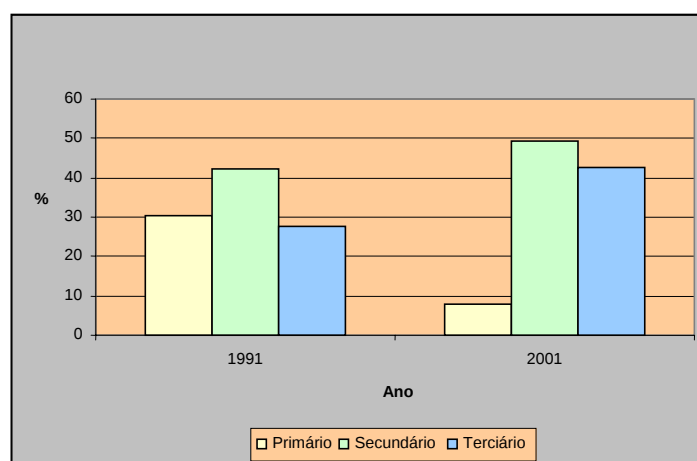
Gráfico 1 - distribuição percentual, da população desempregada por nível de ensino em Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

3.2 – Distribuição da População por Sectores de Actividade

Gráfico 2 - População activa e empregada de Oliveira do Bairro, por sectores de actividade, em 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001



Através deste gráfico pode-se constatar que o sector secundário continua a ter um peso significativo na ocupação da população activa do concelho de Oliveira do Bairro.

O sector secundário continua a ser o sector de actividade que mais população emprega, pese embora o significativo aumento do sector terciário.

Por outro lado, entre 1991 para 2001, o concelho teve um decréscimo significativo de população activa no sector primário, passando de 30,4% para 7,9%.

No espaço de 10 anos, o sector primário decresceu de forma marcante a favor do crescimento do secundário e terciário.

Esta transferência directa de trabalhadores com baixo nível de formação de um sector para sectores com maiores exigências profissionais pode ditar inadequação funcional e despedimento a médio prazo – tão logo o mercado ofereça quadros com maior nível de formação.

Tabela 11 - Estrutura comparada do emprego por sectores de actividade em 2001

	População residente 2001	População activa 2001		População empregada por sector de actividade - 2001						
				Primário		Secundário		Terciário		Total
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Portugal	10356117	4990208	48,19	231646	4,98	1632638	35,10	2786663	59,92	4650947
Baixo Vouga	385724	189579	49,15	8325	4,63	83915	46,72	87379	48,65	179619
Oliveira do Bairro	21164	10209	48,24	766	7,88	4807	49,43	4151	42,69	9724

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

3.3 – Empresas com Sede no concelho

Face ao dinamismo verificado no sector secundário e terciário, importa verificar a evolução do número de empresas presentes no concelho, não esquecendo que estamos perante uma estrutura económica que se caracteriza pela forte presença do tecido produtivo, baseada no sector industrial e de serviços.



Tabela 12 - Distribuição, em percentagem, das empresas com sede em Oliveira do Bairro, segundo a CAE (classificação da actividade económica) 2004

CAE	CAEA+B	CAEC	CAED	CAEE	CAEF	CAEG	CAEH	CAEI	CAEJ	CAEK	CAEM-O
%	4,68	0,10	14,15	0,00	25,65	32,08	7,13	1,79	1,48	8,12	4,82

CAEA	Agricultura	CAEB	Pesca
CAEC	Indústria Extractiva	CAED	Indústria Transformadora
CAEE	Produção e Distribuição de Electricidade, gás e Água	CAEF	Construção
CAEG	Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos	CAEH	Alojamento e restauração
CAEI	Transportes, armazenagem e comunicações	CAEK	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
CAEJ	Actividades financeiras	CAEL	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
CAEM - O	Educação, saúde e acção social		

Fonte: INE, Classificação da Actividade Económica, 2004

Pelos valores apresentados na Tabela supra, verifica-se que o maior número de empresas sedeadas no concelho se insere nos ramos do comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos e da construção (perfazendo 57,73%), valores logo seguidos pelo das empresas de indústria transformadora (14,15 %).

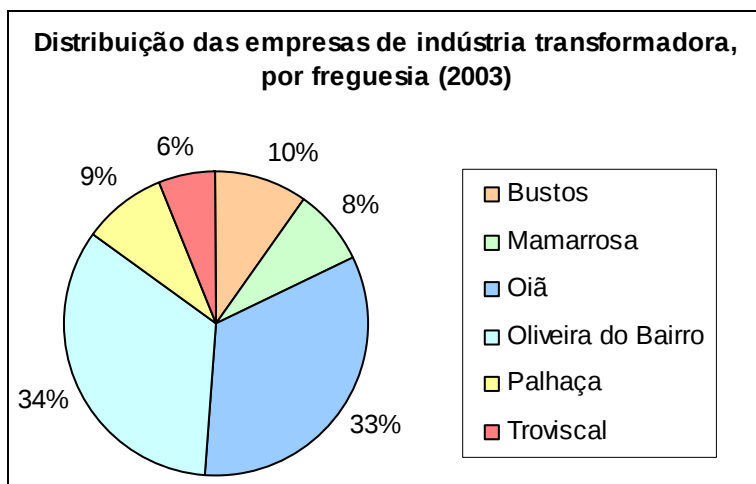
Estes dados comprovam a tendência efectiva para a evolução dos sectores secundário e terciário, principalmente do terciário, no concelho de Oliveira do Bairro.

Acrescendo à localização privilegiada das zonas industriais, constata-se que o município tem dinamizado bastante esta componente económica uma vez que, para além de tomar em consideração factores estratégicos, nomeadamente as acessibilidades, tem vindo a proporcionar boas condições para a implantação das empresas, através da infra-estruturação das ZI, bem como da prática de preços bastante acessíveis dos lotes afectos a essas zonas industriais.



As referidas zonas industriais contam com cerca de 400 empresas, especialmente vocacionadas para a indústria cerâmica de grande dimensão e para a metalomecânica, constituindo as mesmas grandes fontes empregadoras.

Gráfico 3 - Distribuição, em percentagem e por freguesia, das empresas da indústria transformadora, com sede em Oliveira do Bairro, em 2003



Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2003

A freguesia que em 2003 apresentava maior número de empresas afectas à indústria transformadora era Oliveira do Bairro, logo seguida de Oiã.

A freguesia com menos dinâmica para a criação de empresas na referida área era a do Troviscal, a qual regista apenas 6% do número de empresas de indústrias transformadoras existentes no concelho de Oliveira do Bairro.



3.4 – Sector Agrícola no concelho

A caracterização de referência do sector agrícola do concelho de Oliveira do Bairro é realizada com base no Recenseamento Geral da Agricultura de 1999 (do Instituto Nacional de Estatística) e nos principais indicadores socio-económicos.

O concelho de Oliveira do Bairro está integrado na Região Demarcada dos Vinhos da Bairrada, sendo que a exploração vinícola desempenha um papel importante na economia do concelho. Também se encontram aqui arrozais e campos de batata, milho e feijão, além de extensas matas de pinheiros e eucaliptos, kiwi cultura e horticultura.

À planura que integra a Palhaça, Bustos, Mamarrosa e Troviscal, onde domina a vinha e o cereal, opõe-se a zona mais acidentada em que corre o rio Levira onde se insere a Sul, Oliveira do Bairro e a Norte, Oiã.

Aqui ocorre uma maior diversificação de culturas, com áreas mais extensas florestadas com pinhal e espécies de crescimento rápido.

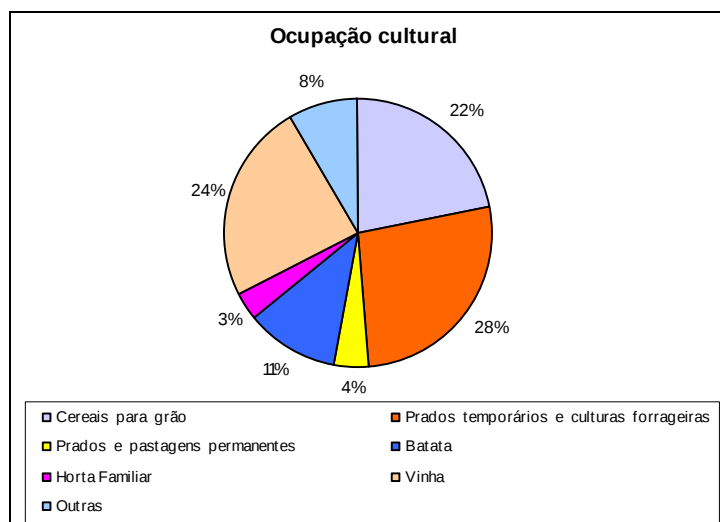
A zona baixa do Rio Cértima, incorporando os lugares da Murta, Cercal, Silveiro, Giesta e Perrães, dispõe de grandes extensões de terrenos onde em tempos se realizava intensivamente a cultura do arroz – que veio a ser completamente abandonada – e que agora tem vindo a ser retomada, não só ao longo deste Rio, mas também do Rio Levira.

O concelho apresentava-se em 1999 com cerca de 1617 explorações agrícolas, distribuídas por uma área total aproximada de 3794 Ha, dos quais cerca de 65% são Superfície Agrícola Útil (SAU).

Relativamente ao tipo de uso/ocupação das explorações agrícolas, o concelho tem uma dimensão média de 1,53 ha de SAU por exploração, e uma ocupação do solo agrícola mista, entre prados temporários e culturas forrageiras, vinha e cultivo de cereais para grão.

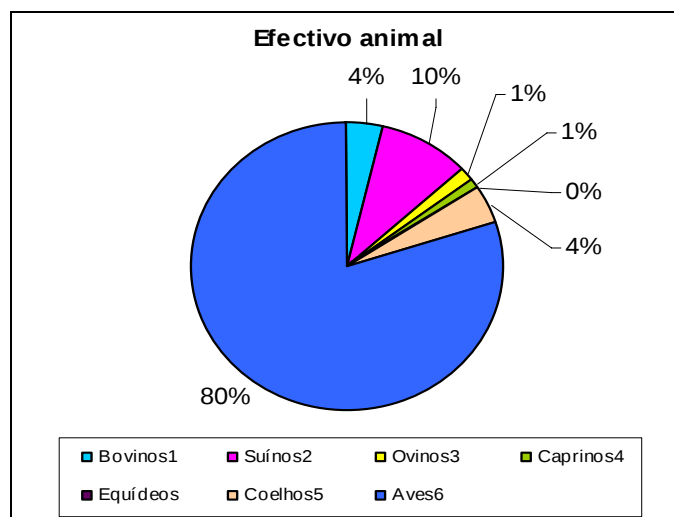


Gráfico 4 - Distribuição, em percentagem, de áreas e produções, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

Gráfico 5 - Distribuição, em percentagem, do efectivo animal, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

1 - Inclui vacas leiteiras e outras

2 - Inclui fêmeas reprodutoras

3 - Inclui fêmeas reprodutoras

4 - Inclui fêmeas reprodutoras

5 - Inclui fêmeas reprodutoras

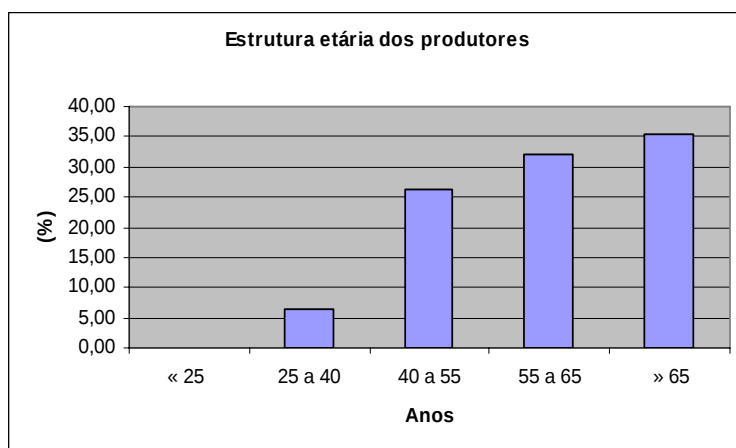
6 - Inclui frangos de carne e galinhas poedeiras e reprodutoras



O gráfico permite perceber que no concelho de Oliveira do Bairro predomina (80%) a produção de aves (para auto consumo), seguida da reprodução de suínos (10%) para abate na fase jovem (leitões), em explorações familiares.

É igualmente perceptível que a presença de explorações com equídeos, caprinos e ovinos tem expressão insignificante na totalidade de explorações afectas ao efectivo pecuário deste concelho.

Gráfico 6 - Estrutura etária dos produtores, em percentagem, em 1999

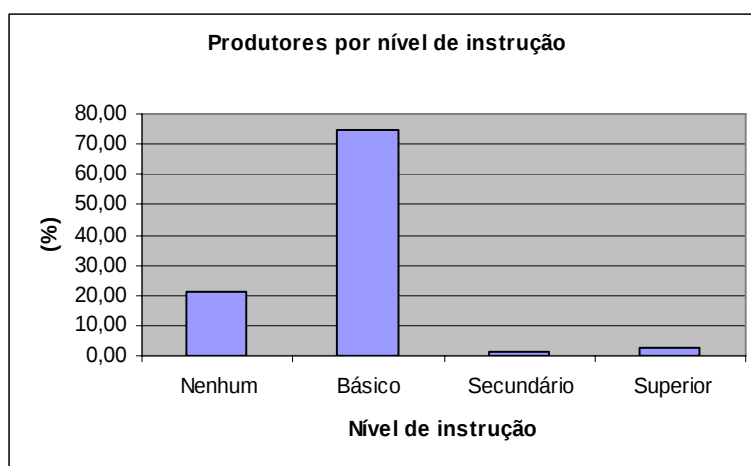


Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

O cenário de caracterização do sector agrícola no concelho de Oliveira do Bairro, é sustentado por uma população agrícola sui generis, na qual somente 9% dos produtores (145) se dedicam a tempo inteiro ao sector. Para além destes, existem mais cerca de 1466 produtores e cerca de 5512 indivíduos (dos quais 18% são mulheres) que não têm a agricultura como actividades principal e da qual não depende a subsistência familiar.



Gráfico 7 - Produtores por nível de instruções, em percentagem, em 1999



Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura de 1999

De entre as características sociais, importa destacar que a escolaridade predominante entre os produtores é o ensino básico (75%), dos quais 93% tem mais de 40 anos. Este facto pode comprometer a introdução de novas tecnologias e de práticas inovadoras na agricultura deste concelho.

4 - Caracterização demográfica

4.1 – Densidade populacional concelhia

Tabela 13 - Indicadores demográfico/territoriais face à Região e ao País

Unidade Territorial	Área (km ²)	População Residente 1981	Densidade Populacional ¹ 1981	População Residente 1991	Densidade Populacional ¹ 1991	População Residente 2001	Densidade Populacional ¹ 2001	Taxa de Variação da População Residente (%) ²	Taxa de Variação da População Residente (%) ³
Concelho	87,32	17.402	199,29	18.660	213,70	21.164	242,37	7,23	13,42
Baixo Vouga	1804,00	334.789	185,58	350.424	194,25	385.724	213,82	4,67	10,07
Portugal	92300,51	9.833.014	106,53	9.867.147	106,90	10.356.117	112,20	0,35	4,96

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1981, 1991 e 2001

¹ - Densidade Populacional = População Residente / Área (km²)

² - Taxa de Variação da População Residente entre 1981 e 1991 = (População residente 1991 - População residente 1981) / População residente 1981 * 100

³ - Taxa de Variação da População Residente entre 1991 e 2001 = (População residente 2001 - População residente 1991) / População residente 1991 * 100

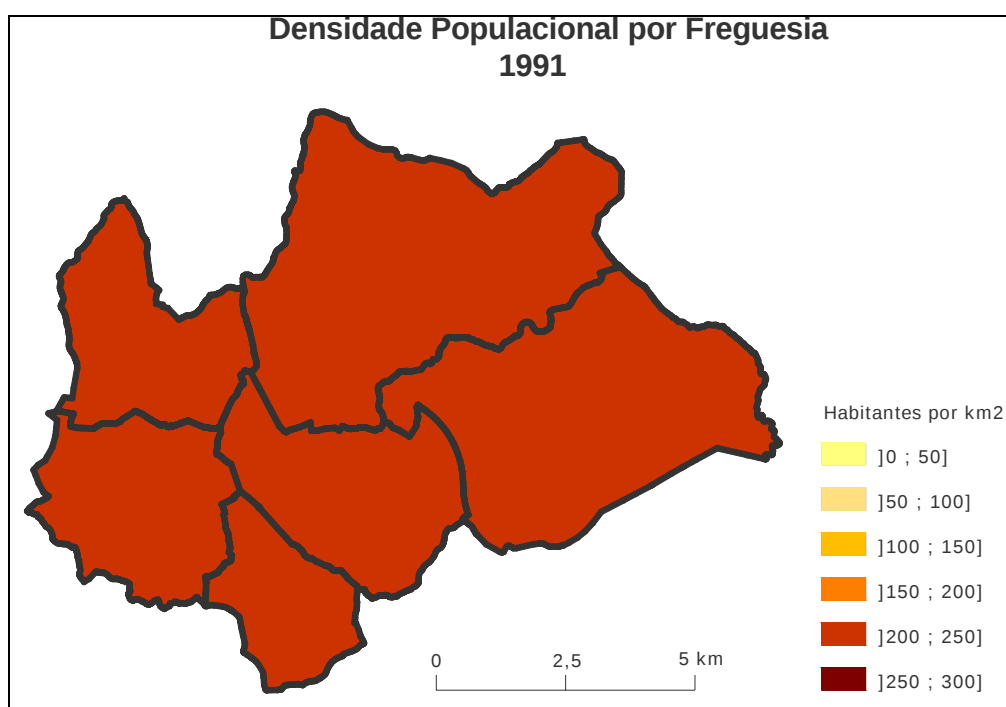
Sendo Oliveira do Bairro um concelho pequeno comparativamente com outros da Região do Baixo Vouga, tem uma densidade populacional acima da média registada para a Região e que representa o dobro do valor registado para Portugal.

Conforme os dados estatísticos de 1981, 1991 e 2001, a população do concelho registou um aumento significativo nos últimos 20 anos, valores que, por serem muito superiores aos valores da Região do Baixo Vouga e de Portugal (13,42% no concelho para 10,07% face à Região e 4,96% face ao País), deixam transparecer uma significativa capacidade atractiva populacional do concelho durante as duas últimas décadas, principalmente nas freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro.



Este facto poderá ser explicado pelo crescimento demográfico registado e pelo peso das migrações que estão associadas a indivíduos que são de fora do concelho mas que, devido à localização privilegiada em termos de acessibilidade e à forte dinâmica industrial que neste tem ocorrido, vêm viver para algumas das freguesias do concelho, nomeadamente Oiã e Oliveira do Bairro e influência do centro – Aveiro – sobre a periferia.

Mapa 7 - Densidade populacional por freguesia em 1991



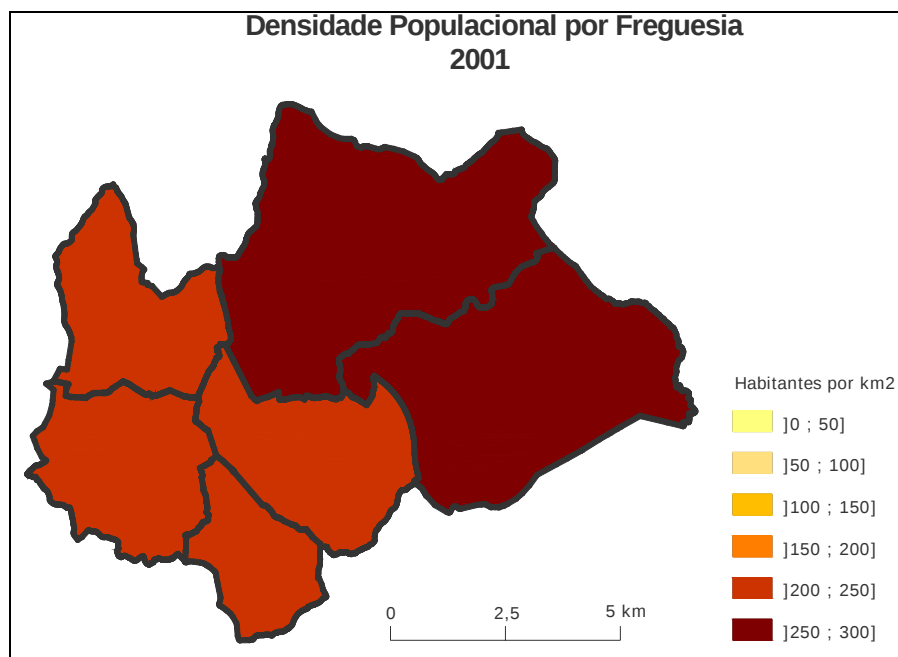
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991

Em 1991 as seis freguesias do concelho apresentavam densidades populacionais semelhantes, na ordem dos 200 a 250 habitantes por Km²

Não se registava ainda a presença de aglomerados urbanos mais densos que se vêm a formar posteriormente, num espaço temporal de apenas 10 anos.



Mapa 8 - Densidade populacional por freguesia em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Passados apenas 10 anos sobre o mapa anterior, começam a afirmar-se no território concelhio diferenças no que respeita a concentração de pessoas.

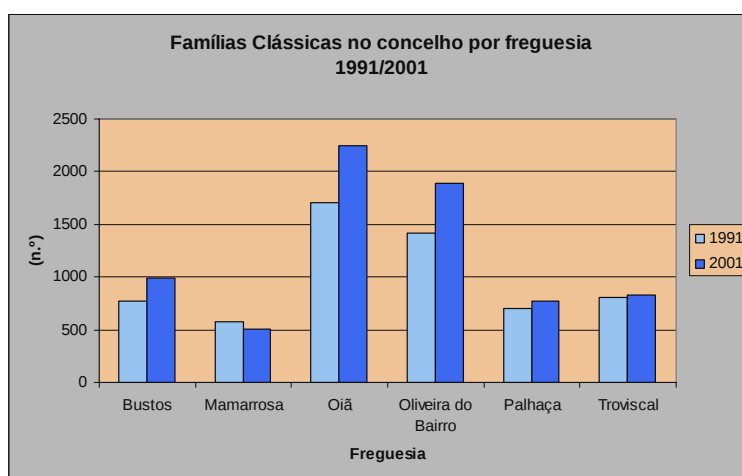
A maior concentração populacional acontece em duas freguesias, a saber, Oíã e Oliveira do Bairro.

Os valores das restantes freguesias mantêm-se nos 200 a 250 habitantes por Km2, enquanto que estas duas freguesias passam aos números do escalão seguinte – 250 a 300 habitantes Km2.



4.2 – Estruturas familiares

Gráfico 8 - Distribuição das famílias clássicas, no concelho, por freguesia, em 1991 e em 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

O número de famílias clássicas residentes no concelho cresce em todas as freguesias, excepto na Mamarrosa onde se regista um ligeiro decréscimo.

As freguesias onde se regista o maior crescimento do número de famílias entre 1991 e 2001 são as de Oiã e de Oliveira do Bairro.

Tabela 14 - Evolução das famílias clássicas, alojamentos e edifícios, por freguesia, entre 1991 e 2001

Freguesia	Variação 1991-2001 (%)			
	Famílias Clássicas	Alojamentos Familiares	Alojamentos Colectivos	Edifícios
Bustos	27,58	23,14	-75,00	8,91
Mamarrosa	-10,33	-2,21	0,00	-4,61
Oiã	31,96	26,89	-60,00	10,62
Oliveira do Bairro	33,64	28,56	-50,00	9,54
Palhaça	10,59	16,04	0,00	11,37
Troviscal	3,21	7,79	0,00	7,59
Concelho	21,36	20,51	-56,52	8,46

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

Entre 1991 e 2001 o concelho apresenta uma variação positiva ao nível do n.º de famílias, do n.º de alojamentos familiares e de edifícios.

Contudo, pode verificar-se que os alojamentos colectivos tiveram uma variação bastante negativa, deixando transparecer uma preferência notória dos alojamentos familiares sobre os colectivos.

Entre 1991 e 2001, apesar de a freguesia de Oiã se apresentar com o maior número de famílias, alojamentos familiares e edifícios, o maior crescimento de famílias e alojamentos regista-se na freguesia de Oliveira do Bairro, enquanto que o maior crescimento de edifícios se regista na freguesia da Palhaça.

Excepção ao crescimento verificado no total do concelho de Oliveira do Bairro é a freguesia da Mamarrosa que apresenta uma variação negativa nos três indicadores anteriormente referenciados.

Através dos valores identificados na Tabela acima, constata-se que poderá existir uma tendência para a construção de novos edifícios em altura, uma vez que o crescimento do



número de famílias, a par do número de alojamentos familiares, é superior ao número de edifícios.

Tabela 15 - Evolução do número de famílias residentes nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001)

Freguesia	Número de Famílias					
	1981	Var. 81-91 (%)	1991	Var. 91-01 (%)	2001	Var. 81-01 (%)
Bustos	670	15,82	776	21,70	991	32,39
Mamarrosa	445	22,07	571	-11,52	512	13,09
Oiã	1549	9,15	1705	24,29	2252	31,22
Oliveira do Bairro	1288	9,17	1418	25,21	1896	32,07
Palhaça	587	16,02	699	9,69	774	24,16
Troviscal	686	15,20	809	3,11	835	17,84
Total	5225	12,60	5978	17,66	7260	28,03

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991 e 2001

A evolução do número de famílias residentes no concelho de Oliveira do Bairro, desde 1981, regista uma variação positiva, sendo de destacar o crescimento ocorrido nas freguesias de Bustos, Oliveira do Bairro e Oiã, apresentando estas freguesias valores de variação positiva próximos dos 35%, um pouco acima do valor médio registado para a globalidade do concelho (28,03%).

O crescimento registado ao longo destes dois períodos inter-censitários decorre essencialmente das dinâmicas de crescimento e de fixação da população registadas durante a década de 90, com excepção para a freguesia da Mamarrosa que regista um crescimento negativo.

Contudo, esta dinâmica tem sido acompanhada por um decréscimo generalizado da dimensão média da família, como se pode constatar na Tabela seguinte.



Tabela 16 - Evolução da dimensão média da família nas freguesias e no concelho (1981, 1991 e 2001)

Freguesia	Dimensão Média da Família (habitantes / família)					
	1981	Var. 81-91 (%)	1991	Var. 91-01 (%)	2001	Var. 81-01 (%)
Bustos	3,09	-6,80	2,88	-10,77	2,60	-18,85
Mamarrosa	3,33	-22,88	2,71	4,58	2,84	-17,25
Oiã	3,53	-5,37	3,35	-12,42	2,98	-18,46
Oliveira do Bairro	3,42	-5,56	3,24	-7,28	3,02	-13,25
Palhaça	3,27	-2,83	3,18	-5,65	3,01	-8,64
Troviscal	3,17	-8,93	2,91	-2,83	2,83	-12,01
Concelho	3,35	-7,37	3,12	-6,85	2,92	-13,05

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991 e 2001

O concelho de Oliveira do Bairro, desde 1981, tem vindo a apresentar um decréscimo generalizado da dimensão média dos agregados familiares residentes.

Em 2001, a freguesia que se apresentava com uma dimensão média do agregado familiar ligeiramente superior ao observado para o concelho e para as restantes freguesias era a de Oliveira do Bairro.



4.3 – Evolução dos Indicadores Demográficos

Tabela 17 - Taxa de Natalidade e de Mortalidade e Índice de Envelhecimento, concelho, região e país

Indicador Demográfico	Oliveira do Bairro			Baixo Vouga	Portugal
	1999	2001	2004	2004	2004
Taxa de natalidade (‰)	10,43	11,57	10,60	9,60	10,40
Taxa de mortalidade (‰)	10,64	11,18	10,50	9,10	9,70
Índice de envelhecimento	119,35	118,24	128,90	103,10	108,70

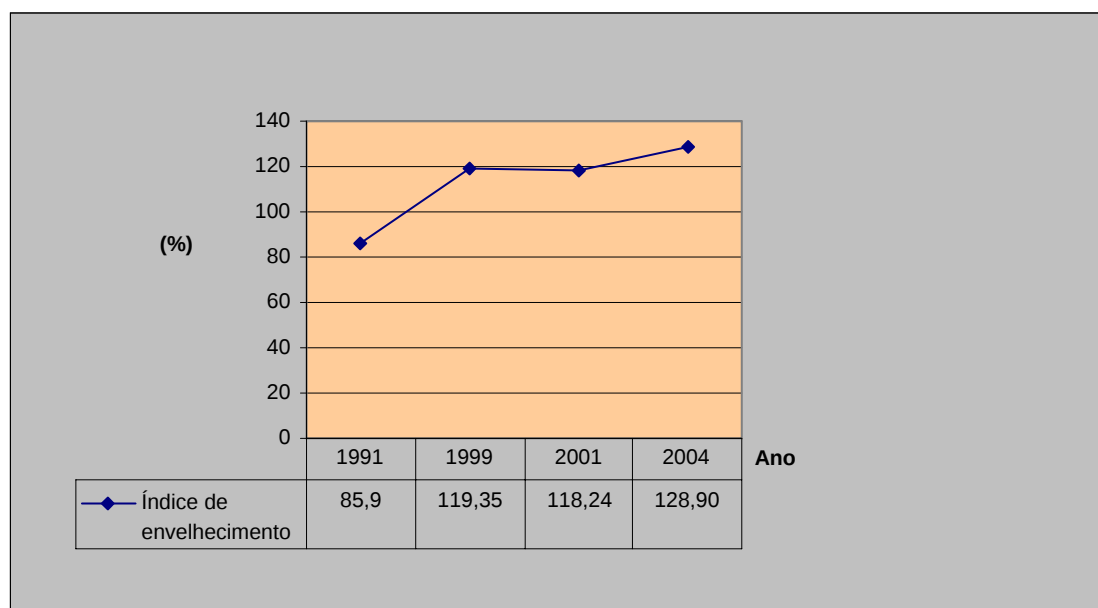
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Em relação ao comportamento dos principais indicadores demográficos no concelho de Oliveira do Bairro e em conformidade com o que se tem vindo a referir, destacam-se as seguintes situações para o período temporal de 1999-2004:

- A taxa de natalidade apresenta-se com pequenas oscilações, sendo em 2004 superior à taxa registada para a Região do Baixo Vouga e para Portugal;
- A taxa de mortalidade em 2004, quando comparada com a Região do Baixo Vouga e Portugal, é também superior;
- O índice de envelhecimento tem tido um crescimento gradual e sempre superior ao da Região do Baixo Vouga e de Portugal.



Gráfico 9 - Evolução do Índice de Envelhecimento (1991, 1999, 2001 e 2004)



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Tabela 18 - Índice de Dependência Total, 2001 a 2030

	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Palhaça	0,66	0,64	0,67	0,71	0,75	0,78	0,85
Oiã	0,64	0,66	0,65	0,66	0,67	0,70	0,76
Mamarrosa	0,78	0,79	0,81	0,86	0,89	0,83	0,95
Bustos	0,72	0,74	0,74	0,72	0,73	0,75	0,86
Troviscal	0,73	0,77	0,79	0,86	0,89	0,95	0,98
Oliveira do Bairro	0,62	0,61	0,59	0,61	0,66	0,71	0,78
Concelho	0,66	0,67	0,67	0,69	0,72	0,75	0,82

Fonte: CEIDET/UA, 2007

A análise das duas Tabelas supra permite afirmar que se verifica já uma dinâmica regressiva e de envelhecimento populacional.



O acréscimo da população idosa na estrutura etária concelhia vai-se cifrar na ordem dos 8 pontos percentuais nos próximos 25 anos.

Internamente, os padrões demográficos não irão sofrer qualquer tipo de alteração, continuando-se a verificar nas freguesias de Mamarrosa, Troviscal e Bustos os maiores desequilíbrios demográficos.

Estes padrões de evolução demográfica terão significativos impactos socio-económicos, com tendência a agravarem-se com o decorrer dos anos.

A evolução que o índice de dependência total regista em todo o concelho indicia uma tendência para um desequilíbrio social acentuado:

- Por um lado, uma população economicamente activa cada vez mais reduzida,
- Por outro, uma população dependente cada vez mais expressiva.

Destacam-se como casos de preocupação extrema as freguesias da Mamarrosa e Troviscal, com índices de dependência total em 2030 de 95% e 98%, respectivamente.

4.4 – Evolução da população residente

Uma leitura mais atenta à Tabela e gráfico seguintes permite concluir que a evolução da população residente no concelho de Oliveira do Bairro não foi constante durante o último século, tendo-se registado uma diminuição significativa durante as décadas de 60 e 70.

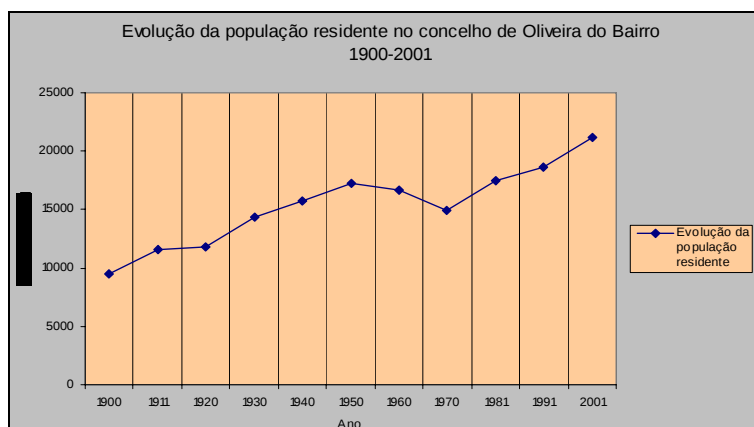


Tabela 19 - População residente em Oliveira do Bairro durante o último século (1900 a 2001), por freguesia

Freguesia	População Residente (habitantes)										
	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001
Bustos	-	-	1764	2161	2260	2249	2217	1920	2069	2232	2576
Mamarrosa	2103	2630	1130	1265	1488	1632	1532	1275	1483	1546	1452
Oiã	2946	3611	3507	4142	4343	4847	4795	5305	5464	5714	6712
Oliveira do Bairro	2072	2506	2314	3089	3370	3787	3720	3085	4409	4589	5731
Palhaça	1157	1407	1474	1692	2064	2200	2031	1675	1919	2221	2330
Troviscal	1262	1444	1617	2013	2219	2527	2404	1715	2173	2358	2363
Concelho	9540	11598	11806	14362	15744	17242	16699	14975	17517	18660	21164

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1900, 1911, 1920, 1930, 1940, 1950, 1970, 1981, 1991 e 2001

Gráfico 10 - Evolução da população residente no concelho de Oliveira do Bairro de 1900 a 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1900, 1911, 1920, 1930, 1940, 1950, 1970, 1981, 1991 e 2001

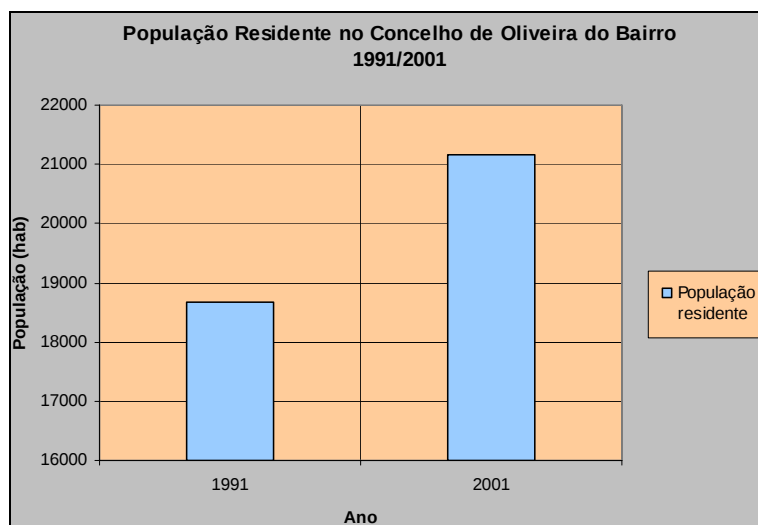


Nas décadas de 70 e 80 todas as freguesias e, consequentemente, o concelho apresentaram uma variação positiva da população residente, sendo o início desse período coincidente com o retorno de um significativo contingente de indivíduos provenientes das ex-colónias.

Na década de 70 a freguesia que apresentou o maior crescimento populacional foi a de Oliveira do Bairro, com 46%, sendo que na década seguinte este valor foi equilibrado já que esta freguesia apresentou uma taxa de variação populacional de apenas +4%.

A tendência de crescimento manteve-se durante a década de 80 em todas as freguesias do concelho, sendo de destacar o crescimento ocorrido na freguesia da Palhaça que neste período, registou uma variação de +15,7%.

Gráfico 11 - População residente no concelho de Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1900, 1911, 1920, 1930, 1940, 1950, 1970, 1981, 1991 e 2001

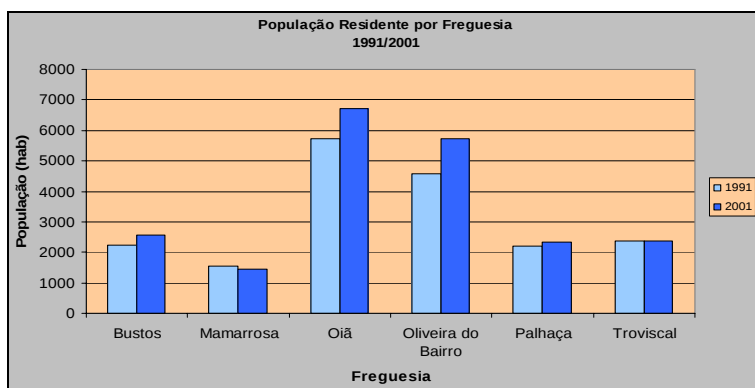
De acordo com os Resultados Definitivos do XIV Recenseamento Geral da População (Censos 2001), a população residente no concelho de Oliveira do Bairro em 2001 era de 21164 habitantes (52,2% sexo feminino e 47,8% sexo masculino), sendo que o crescimento



populacional deste concelho, na última década, foi mais acentuado que o da Região do Baixo Vouga e bastante superior ao do país, com 13,42%.

Pela leitura do gráfico seguinte, pode-se constatar que as excepções ao crescimento populacional que o concelho regista foram as freguesias da Mamarrosa - a qual apresentou uma variação negativa de -6,08%, e do Troviscal, que apenas apresentou um saldo positivo de 0,21%, correspondente a mais 5 habitantes.

Gráfico 12 - População residente em 1991 e 2001, por freguesia



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

4.4.1 - Evolução das taxas de migração no concelho

No que concerne à migração, e em conformidade com os dados dos censos de 2001, em Oliveira do Bairro residiam 1329 indivíduos estrangeiros, sendo que este valor corresponde à segunda maior taxa da Região do Baixo Vouga, relativamente à percentagem de estrangeiros (imigrantes) sobre a população total.

Este facto poderá ser explicado pela oferta de emprego existente no concelho.

Segundo os últimos dados estatísticos (censos 2001), o maior número de imigrantes no concelho são oriundos do Continente Americano, França, Continente Africano (PALOP's), Brasil e do resto da Europa (nomeadamente indivíduos de Leste).



Tabela 20 - População residente e população imigrante (2001)

	População residente	População portuguesa	População imigrante	População imigrante
Oliveira do Bairro	21164	19835	1329	6,28 %
Baixo Vouga	385724	371333	14391	3,73 %
Centro	2348397	2288438	59959	2,55 %

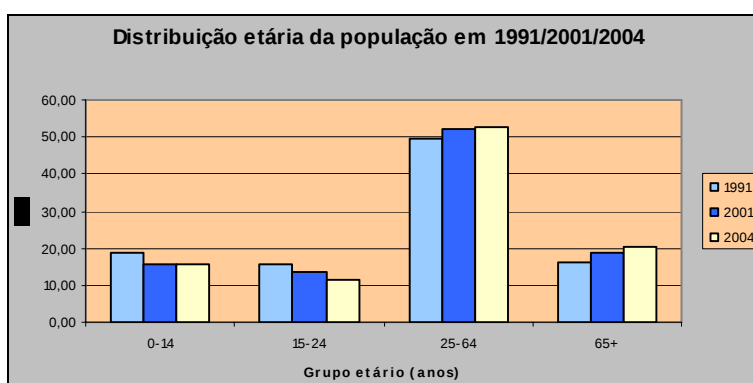
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Assim, apesar do envelhecimento demográfico gradual, o concelho de Oliveira do Bairro destaca-se por ser um concelho em crescimento, com capacidade de atrair população, tendo um crescimento efectivo de 1,59%, taxa esta superior à média do Baixo Vouga (0,86%) e à da Região Centro (0,42%).

Para este crescimento efectivo é fulcral o papel das migrações e da vinda de pessoas de fora do concelho, uma vez que aquela taxa difere da taxa de crescimento natural, que é quase nula e inferior à Região Centro (0,04).

4.4.2 – Distribuição da população residente por escalões etários

Tabela 21 - Distribuição da população residente por grupos etários em 1991, 2001 e 2004



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005



O grande grupo etário 25-64 anos é o mais representativo neste concelho, englobando cerca de 52% da população residente.

O menos representativo é o grupo etário 15-24 anos, que representa apenas cerca de 13,5% da população residente.

Tabela 22 - Variação percentual da população, por grupos etários, em 1991, 2001 e 2004

Grandes grupos etários	(%)			(%)
	1991	2001	2004	Crescimento 1991-2001
0-14	18,64	15,84	15,70	-3,62
15-24	15,59	13,49	11,59	-1,86
25-64	49,76	51,97	52,48	18,45
65+	16,01	18,71	20,23	32,50

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001, Anuário Estatístico da Região Centro, 2005

Atendendo à composição da população por grandes grupos etários, em 2004:

- 15,7% da população compreendia idades até aos 14 anos;
- 11,59% da população tem entre os 15 e os 24 anos;
- 52,48% tem entre os 25 e os 64 anos e
- 20,23% a partir dos 65 anos, o que revela uma população tendencialmente envelhecida.

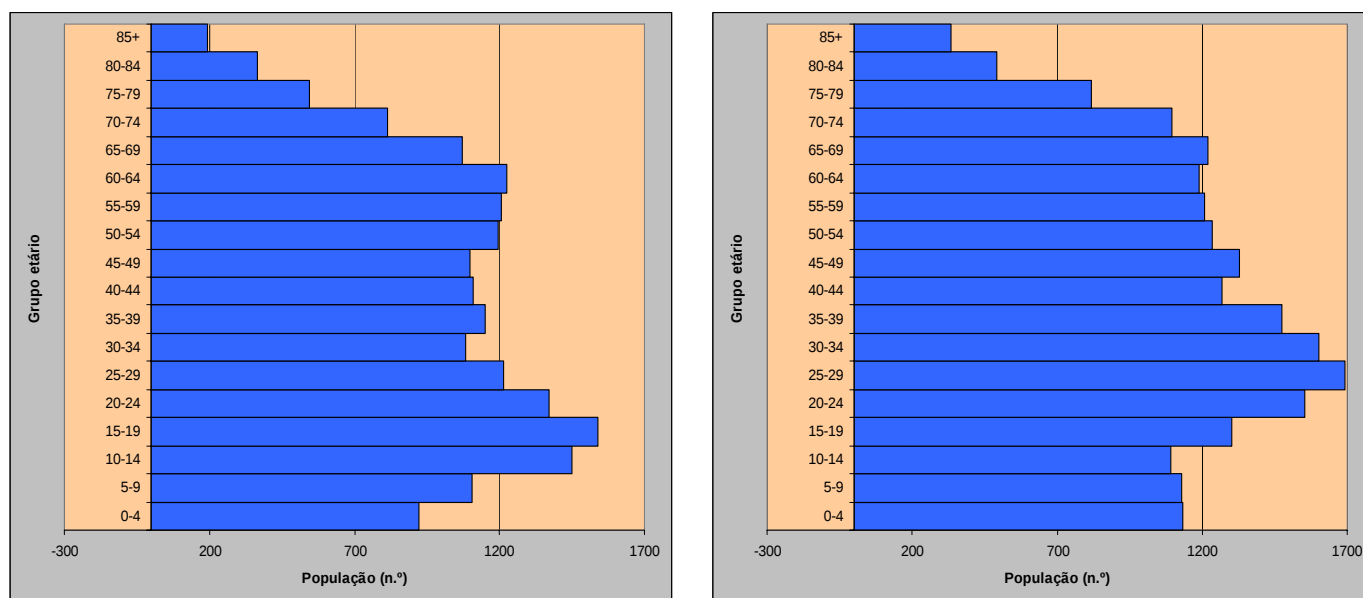
Este facto torna-se ainda mais evidente quando, comparativamente com 1991, se confere que a população idosa (indivíduos com mais de 65 anos) teve um crescimento de 32% e, pelo contrário, a população com idade inferior a 14 anos teve um saldo de crescimento populacional de -3,6%.

Ao nível da unidade territorial das freguesias:



- Mamarrosa e Troviscal são as freguesias com população mais envelhecida (26% e 25% respectivamente);
- Oiã e Oliveira do Bairro são as freguesias com população mais jovem (17% da população residente até aos 14 anos, em ambos os casos).

Tabela 23 - Pirâmides etárias da população residente no concelho, por grupos etários em 1991 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001

Como se pode inferir da análise dos gráficos representativos da distribuição da população residente em 1991 e 2001, no concelho de Oliveira do Bairro, por grupos etários, verifica-se que estamos perante uma estrutura etária com tendência para ficar com uma base estreita e um topo ligeiramente alargado.

Esta estrutura corresponde, como se vem a dizer, a uma população tipicamente associada a sinais de envelhecimento, confirmados pelo facto de se registar uma variação negativa de - 3,62% para o grande grupo etário dos 0 aos 14 anos, entre 1991 e 2001.



4.5 – Projecções demográficas

Com base na tabela infra é possível constatar que, à semelhança do que se observa globalmente para Portugal, a população do concelho vai crescer moderadamente – 16% - nos próximos 25 anos.

Tabela 24 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por freguesia, 2001 a 2030

	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Palhaça	2330	2469	2628	2717	2799	2848	2897
Oiã	6712	7244	7726	7997	8255	8408	8579
Mamarrosa	1452	1490	1539	1555	1569	1566	1576
Bustos	2576	2705	2821	2869	2919	2939	2977
Troviscal	2363	2479	2551	2565	2580	2575	2585
Oliveira do Bairro	5731	6174	6623	6895	7159	7312	7472
Concelho	21164	22561	23888	24596	25281	25647	26087

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 25 - Estimativas demográficas para o concelho de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030

	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	3352	3573	3692	3658	3588	3468	3367
15 aos 25	2855	2546	2562	2694	2697	2603	2557
25 aos 65	10998	11975	12762	12978	13162	13192	12495
65 e mais	3959	4468	4873	5267	5834	6384	7217
Total	21164	22561	23888	24596	25281	25647	26097

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Esta análise mais detalhada por grupo etário permite antecipar uma tendência bastante acentuada de envelhecimento populacional (crescimento expressivo do escalão etário + de



65, na ordem dos 61% entre 2005 e 2030), em detrimento do crescimento do escalão etário jovem, cuja margem de evolução no mesmo espaço temporal é de -5%.

Esta tendência concelhia espelha aquilo que se avizinha como tendência generalizada para o País.

O decréscimo (contínuo) das taxas de natalidade nas últimas décadas, em conjugação com o aumento da esperança média de vida, gera um duplo efeito de ausência de rejuvenescimento e reforço do envelhecimento.

Está-se perante a clássica inversão da pirâmide etária da população.

Internamente, todas as freguesias apresentam uma lógica demográfica semelhante à do concelho, verificando-se, portanto, em todas elas um claro crescimento do grupo etário dos idosos, em contraponto com o decréscimo significativo da população jovem.

Tabela 26 - Estimativas demográficas para a freguesia da Palhaça, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	379	368	384	403	429	414	392
15 a 25	179	191	156	159	159	141	124
25 a 65	1214	1327	1391	1418	1454	1448	1398
65 e mais	417	481	547	604	654	710	800
Total	2189	2367	2478	2584	2696	2713	2714

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 27 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oiã, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	1134	1261	1310	1264	1188	1145	1116
15 a 25	919	810	839	929	81	919	851
25 a 65	3526	3879	4161	4263	4345	4413	4392
65 e mais	1133	1294	1415	1540	1740	1931	2221
Total	6712	7244	7725	7996	7354	8408	8580

Fonte: CEIDET/UA, 2007



Tabela 28 - Estimativas demográficas para a freguesia da Mamarrosa, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	190	188	201	200	209	196	184
15 a 25	163	143	140	148	145	137	150
25 a 65	724	751	772	758	755	780	732
65 e mais	375	407	423	449	460	454	510
Total	1452	1489	1536	1555	1569	1567	1576

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 29 - Estimativas demográficas para a freguesia de Bustos, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	381	388	392	381	377	363	358
15 a 25	321	294	292	301	288	269	270
25 a 65	1314	1388	1456	1493	1524	1528	1459
65 e mais	560	635	681	694	730	779	891
Total	2576	2705	2821	2869	2919	2939	2978

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Tabela 30 - Estimativas demográficas para a freguesia do Troviscal, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	286	297	311	322	324	315	309
15 a 25	291	243	225	224	220	226	231
25 a 65	1198	1265	1298	1262	1248	1203	1188
65 e mais	588	674	716	758	788	830	856
Total	2363	2479	2550	2566	2580	2574	2584

Fonte: CEIDET/UA, 2007



Tabela 31 - Estimativas demográficas para a freguesia de Oliveira do Bairro, por grupo etário, 2001 a 2030

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	982	1072	1090	1088	1061	1035	1009
15 a 25	841	761	758	800	803	778	748
25 a 65	3022	3364	3683	3786	3834	3819	3776
65 e mais	886	977	1091	1222	1461	1680	1939
Total	5731	6174	6622	6896	7159	7312	7472

Fonte: CEIDET/UA, 2007



5 – Caracterização Educativa do Concelho

Pretende-se, neste ponto, proceder à análise da situação actual da educação no concelho de Oliveira do Bairro, nos vários níveis de ensino, públicos e privados.

O enquadramento que se segue pressupõe e assenta na Lei de Bases do Sistema Educativo vigente – Lei 46/86, de 14 de Outubro.

Os dados que seguidamente se apresentam foram disponibilizados pelos Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oíã, ESOB, IPSB, À MEDIDA, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro e ESTAG.

5.1 – O sistema educativo

O sistema educativo português compreende:

- A educação pré-escolar (de frequência facultativa e vista como complementar da educação garantida pela família que assume o papel principal neste nível de formação);
- A educação escolar (que compreende os ensinos básico, secundário e superior) e
- A educação extra-escolar (que é facultativa e visa complementar os conhecimentos adquiridos na educação escolar ou suprir a carência destes em domínios específicos).

No concelho existem dois agrupamentos verticais, o de Oíã e o de Oliveira do Bairro, que agregam escolas e alunos como se refere infra.

Tabela 32 - Agrupamentos de escolas concelhios, ano lectivo 2006/2007

Agrupamento de Oliveira do Bairro			Agrupamento de Oíã		
	N.º de escolas	N.º de alunos		N.º escolas	N.º de alunos
Pré-Escolar e 1.º ciclo	6	570	Pré-Escolar e 1.º ciclo	4	431
1º Ciclo	1	85	1º Ciclo	4	132
2º, 3º Ciclo	1	418	2º,3º Ciclo	1	312
Total	8	1073	Total	9	875

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oíã, 2007



5.2 – Indicadores educacionais do concelho

Os níveis de ensino atingidos pela população concelhia evidenciam a relevância da percentagem da população sem qualquer nível de ensino – 14,35%, dos quais a maioria (63%) é do sexo feminino, valor superior ao verificado na região – 13,57%.

Tabela 33 - Nível de escolaridade atingido pela população residente no concelho, por sexo, em 2001

Nível de ensino atingido	HM		H	M
	N.º	%	N.º	N.º
Nenhum	3037	14,35	1108	1929
1.º ciclo	8451	39,93	4134	4317
2.º ciclo	3064	14,48	1525	1539
3.º ciclo	2177	10,29	1181	996
secundário	2596	12,27	1384	1212
médio	109	0,52	62	47
superior	1730	8,17	727	1003

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

No concelho de Oliveira do Bairro, conforme se pode constatar na Tabela acima, uma significativa percentagem da população (39,93%) possui apenas habilitações literárias ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo que de seguida surge, com 14,35%, o grupo de população com nenhum grau de instrução.

Isto é, mais de metade da população residente no concelho de Oliveira do Bairro encontra-se inserida nestes dois grupos.

De referenciar ainda que o ensino médio tem muito pouca expressão como opção final de nível de ensino.



Comparativamente, o nível de ensino superior regista 8% acima do valor do ensino médio como opção final de estudos e acompanha a tendência nacional para a predominância do sexo feminino no ensino em Portugal.

Tabela 34 - População sem nível de ensino de Oliveira do Bairro, Baixo Vouga, Centro e Portugal, em 2001

	População Total	População s/ nível de ensino	%
Portugal Continental	10.356.117	2.732.254	26%
Centro	2.348.397	683.215	29%
Baixo Vouga	385.724	100.015	26%
Oliveira do Bairro	21.164	6.054	29%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

A percentagem de população que no concelho não conclui sequer o 1.º ciclo é de 29%. Esta percentagem é superior à verificada na NUT III Baixo Vouga e no País e igual à da NUT II Centro.

Tabela 35 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos sem qualquer nível de ensino, em 2001

G. Etário	- 15	15 a 24	25 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 65	65 e mais
HM	40,19%	1,17%	3,40%	3,22%	7,52%	7,68%	36,81%
H	52,62%	1,76%	4,59%	3,91%	3,82	5,87%	27,44%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Da análise desta tabela conclui-se que no concelho, a maior taxa de população não logrou concluir qualquer nível de ensino se situa no grupo etário mais de 65 anos.



Tabela 36 - Distribuição percentual por grupos etários dos indivíduos com qualificação académica, em 2001

G. Etários	-15	15 a 24	25 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 65	65 e mais
HM	6,08%	18,42%	30,20%	15,89%	13,15%	4,80%	15,71%
H	5,85%	17,53%	29,08%	15,08%	13,32%	5,70%	13,45%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Atendendo à tabela supra, a maior percentagem de indivíduos com habilitações académicas pertence ao grupo etário que em 2001 tinha entre 25 e 39 anos.

Tabela 37 - Taxas de analfabetismo em Oliveira do Bairro, em 1991 e 2001

	1991	2001
Oliveira do Bairro	11,9%	9,3%
Região Centro	14,0%	19,9%
Portugal	11,0%	9,0%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

No que concerne à taxa de analfabetismo registada para o concelho, constata-se que de 1991 para 2001, se assistiu a uma diminuição de cerca de 2,6% e que portanto tem diminuído no concelho o número de habitantes sem instrução. A taxa de analfabetismo do concelho apresenta valores muito próximos da média nacional nos dois anos referidos, registando com sucesso o movimento de descida daquele indicador.



Tabela 38 - Tabela comparativa de alguns indicadores de escolaridade, em 2001

	Abandono Escolar 2001 (%)	Saída antecipada 2001 (%)	Saída Precoce 2001 (%)
Oliveira do Bairro	2,3%	26,5%	47,4%
Baixo Vouga	2,2%	25,7%	48,1%
Portugal	2,7%	24%	44%

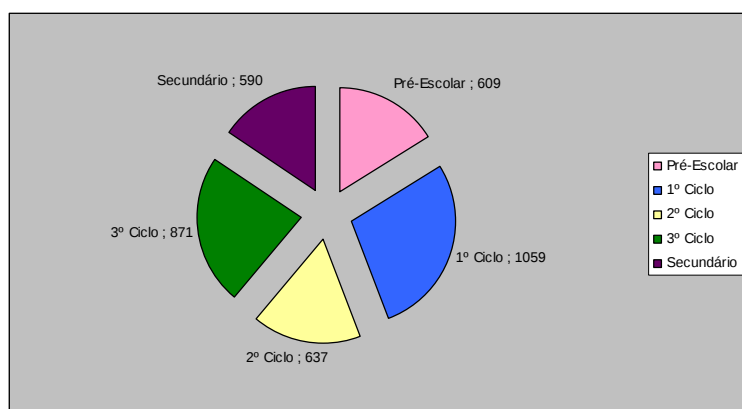
Fonte: Ministério da Educação

Abandono = total de indivíduos no momento censitário, com idades entre os 10 e os 15 anos que não concluíram o 3.º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

Saída antecipada = total de indivíduos, no momento censitário, com idades entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o 3.º ciclo e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

Saída precoce = total de indivíduos, no momento censitário, com idades entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário

Gráfico 13 - Distribuição dos alunos, por nível de ensino, 2006/2007



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007



Tabela 39 - Alunos matriculados nas escolas do concelho, por nível de escolaridade, em 2006/2007

	2006 / 2007	Percentagem
Pré-Escolar	609	16,17%
1º Ciclo	1059	28,12%
2º Ciclo	637	16,91%
3º Ciclo	871	23,12%
Secundário	590	15,66%

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

O 1.º ciclo é o nível de ensino que regista maior número de matrículas e, consequentemente, de alunos, os quais não se mantêm nas mesmas proporções nos níveis de ensino seguintes, havendo perdas graduais no número de alunos.

5.3 – Ensino Pré-escolar

Tabela 40 - Jardins-de-infância concelhios, n.º de salas e respectivas frequências, no ano lectivo 2006/2007

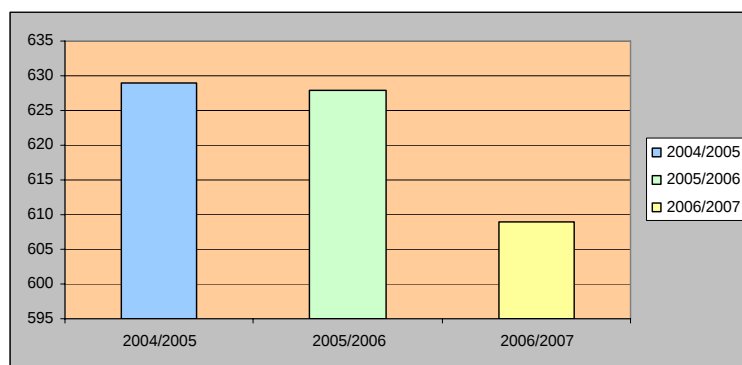
		N.º salas	N.º alunos 2006 / 2007
Público	JI O Bairro	2	43
	JI V Verde	2	35
	JI Cercal	1	14
	JI Bustos	1	23
	JI Troviscal	1	23
	JI Mamarrosa	1	20
	JI Oiã	2	44
	JI Perrães	1	17
	JI Malhapão	1	21
	JI Palhaça	1	18
Total público		13	258
Privado	AMPER	1	20
	Centro Social Oiã	3	66
	SOLSIL	2	28
	Stª Casa Misericórdia	3	63
	Centro Ambiente p Todos	1	22
	Centro Social Palhaça	3	52
	ABC Bustos	2	40
	Infantário Frei Gil	3	60
Total privado		18	351
Total concelhio		18 Jardins-de-infância	31 Salas
			609 Crianças

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Esta tabela evidencia uma diferença de 100 crianças entre matrículas no privado e no público, a significar uma preponderância do privado face ao público.



Gráfico 14 - Evolução da frequência dos JI concelhios, públicos e privados, entre 2004/05 e 2006/07

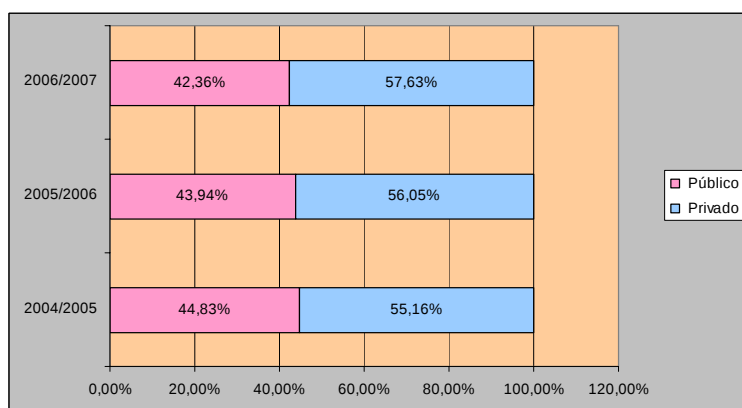


Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Este gráfico permite concluir que num espaço de 2 anos lectivos, a variação da frequência dos Jardins-de-infância se regista nas 20 matrículas.

Estes valores explicam-se também por referência às taxas de natalidade que decrescem progressivamente.

Gráfico 15 - Distribuição percentual das crianças por jardins-de-infância públicos e privado



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007



Tabela 41 - Recursos existentes nos estabelecimentos de ensino Pré-escolar públicos de Oliveira do Bairro

Agrupamento	Escola	N.º Turmas	N.º Salas	N.º Educadoras	Salas e espaços específicos				CAF	
					Cantina /Refeitório	Cozinha	Polivalente	Campo de Jogos	Almoço	Prolongamento de Horário
Oliveira do Bairro	Jl O. Bairro	2	2	2	sim	não	não	sim	sim	sim
	J.I.V. Verde	2	2	2	sim	sim	não	sim	sim	sim
	J.I.Cercal	1	1	1	sim	não	não	sim	sim	sim
	J.I. Troviscal	1	1	1	não	não	não	sim	sim	sim
	J.I.Mamarrosa	1	1	1	sim	sim	não	sim	sim	sim
	J.I.Bustos	1	1	1	sim	sim	não	sim	sim	sim
Oiã	J.I.Oiã	2	2	2	não	sim	sim	sim	sim	sim
	J.I.Palhaça	1	1	1	não	não	não	sim	sim	não
	J.I.Malhapão	1	1	1	não	não	não	sim	sim	sim
	J.I. Perrães	1	1	1	não	não	não	sim	sim	não

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Tabela 42 - Escolas com ensino básico e secundário, no concelho de Oliveira do Bairro, públicas e privadas

1º Ciclo		2º, 3º Ciclo		Secundário	
Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
EB1 O. Bairro	IPSB	EB 2,3 Fernando Peixinho		ESOB	
EB1 V. Verde		EB 2,3 Acácio Azevedo		IPSB	
EB1 Cercal		IPSB			
EB1 Troviscal					
EB1Passadouro					
EB1 Mamarrosa					
EB1 Quinta Nova					
EB1 Bustos					
EB1 Oiã					
EB1 Silveiro					
EB1 Águas Boas					
EB1 Silveira					
EB1 Malhapão					
EB1 Palhaça					
EB1 Albergue					
EB1 Perrães					

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

5.4 - 1º Ciclo do ensino básico

Tabela 43 - Escolas concelhias do 1º ciclo, n.º de salas e respectiva frequência, 2006/2007, públicas e privadas

1º Ciclo			
Público		Privado	
Escola	N.º de alunos	IPSB	N.º alunos
EB1 O. Bairro	157	IPSB	99
EB1 V. Verde	65		
EB1 Cercal	37		
EB1 Troviscal	58		
EB1 Passadouro	26		
EB1 Mamarrosa	48		
EB1 Quinta Nova	59		
EB1 Bustos	47		
EB1 Oiã	179		
EB1 Silveiro	41		
EB1 Águas Boas	40		
EB1 Silveira	15		
EB1 Malhapão	16		
EB1 Palhaça	80		
EB1 Albergue	36		
EB1 Perrães	56		
Total	960		99

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

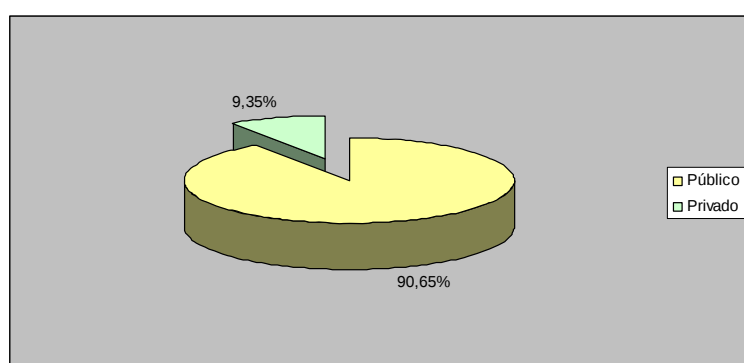
A Tabela supra evidencia que a esmagadora maioria dos alunos do 1.º ciclo estão integrados no ensino público, não obstante a inexistência de diversos equipamentos e ou condições de segurança que os espaços lectivos e lúdicos evidenciam.

Dos 227 alunos a frequentar o 1.º ano, 124 crianças frequentaram Jardins de Infância públicos e 82 crianças frequentaram Jardins de Infância privados, verificando-se que apenas 21 crianças se encontravam ao cuidado da família ou de amas particulares. Os dados



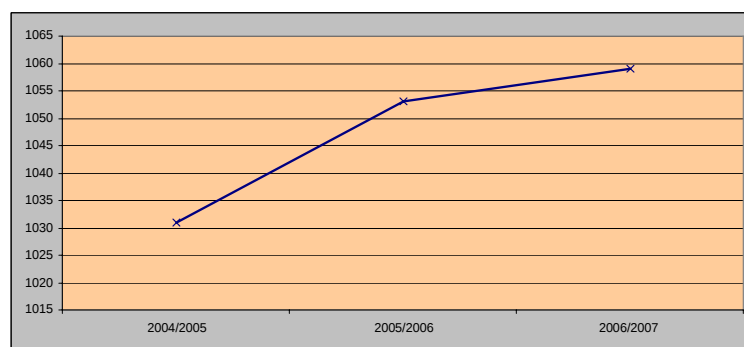
apresentados referem-se ao ensino público e foram disponibilizados pelos Agrupamentos de escolas de Oliveira do Bairro e Oia

Gráfico 16 - Distribuição percentual da população do 1º Ciclo por escolas públicas e privadas, no ano lectivo 2006/2007



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oia, IPSB, 2007

Gráfico 17 - Evolução da frequência da população do 1º ciclo, entre 2004/05 e 2006/07



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oia, IPSB, 2007

Pela análise deste gráfico, podemos concluir que a população escolar do 1.º ciclo tem vindo a crescer de forma progressiva, mantendo-se o número de alunos acima do milhar há pelos menos 3 anos lectivos. Esta tendência vai-se manter no médio prazo.



Tabela 44 - Recursos existentes nas escolas públicas de Oliveira do Bairro

Agrupamento	Escola	N.º Turmas	N.º Salas 1.º CEB	Biblioteca Escolar	Sala de Informática	Sala de professores	Sala Polivalente	Cantina/Refeitório	Cozinha	Campo de Jogos*
Oliveira do Bairro	EB1 O. Bairro	8	8	não	não	sim	não	sim	não	sim
	EB1 V. Verde	3	3	não	não	não	não	sim	não	sim
	EB1 Cercal	2	2	não	não	não	não	sim	não	sim
	EB1 Troviscal	3	4	não	não	sim	não	não	não	não
	EB1 Passadouro	2	2	não	não	não	não	não	não	não
	EB1 Mamarrosa	3	3	não	não	não	não	sim	sim	não
	EB1 Quinta Nova	3	4	não	não	não	não	não	não	não
	EB1 Bustos	3	3	não	não	sim	não	não	não	não
Oiã	EB1 Oiã	8	8	não	não	sim	não	não	sim	sim
	EB1 Silveiro	2	2	não	não	sim	não	não	não	sim
	EB1 Águas Boas	2	2	não	não	sim	não	não	não	não
	EB1 Silveira	1	2	não	não	não	não	não	não	sim
	EB1 Malhapão	1	2	não	não	sim	não	sim	não	não
	EB1 Palhaça	4	4	não	não	sim	não	não	não	não
	EB1 Perrães	3	3	não	não	não	não	não	não	sim
	EB1 Albergue	2	2	não	não	não	não	não	não	não

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

A análise da tabela supra evidência de forma clara o estado obsoleto da esmagadora maioria das escolas do 1.º ciclo existentes no concelho:

Nenhuma tem biblioteca escolar;

Nenhuma tem sala polivalente ou salas de actividades;

Nenhuma tem sala de informática;

Só duas têm cozinha – embora porque agregada a uma EB 2/3 e outra a uma IPSS.

* Inclui pisos cimentados ou areão regularizado

Tabela 45 - Concelho de residência dos alunos matriculados nas escolas públicas do 1º ciclo, ano lectivo 2006/2007

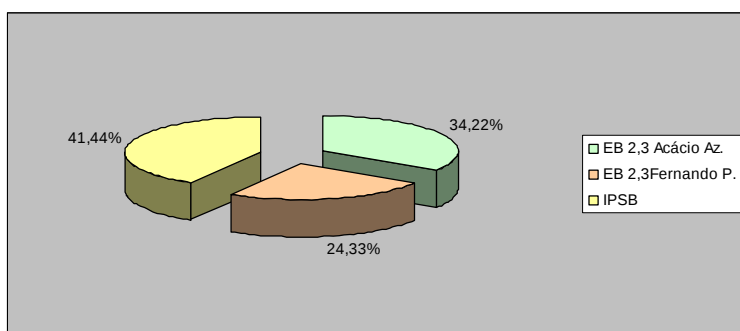
	N.º alunos	Percentagem
Concelho O Bairro	908	94,58%
Concelho Anadia	17	1,77%
Concelho Águeda	13	1,35%
Concelho Aveiro	9	0,93%
Concelho Vagos	7	0,72%
Concelho Cantanhede	6	0,62%

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, 2007

No 1.º ciclo, cerca de 95% dos alunos são residentes no concelho de Oliveira do Bairro. Dos restantes 5% de alunos que frequentam as nossas escolas o concelho de Anadia transfere 1,77% de alunos e o de Águeda 1,35%.

5.5 - 2º Ciclo do ensino básico

Gráfico 18 - Distribuição percentual dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o 2º ciclo em Oliveira do Bairro, ano lectivo 2006/2007



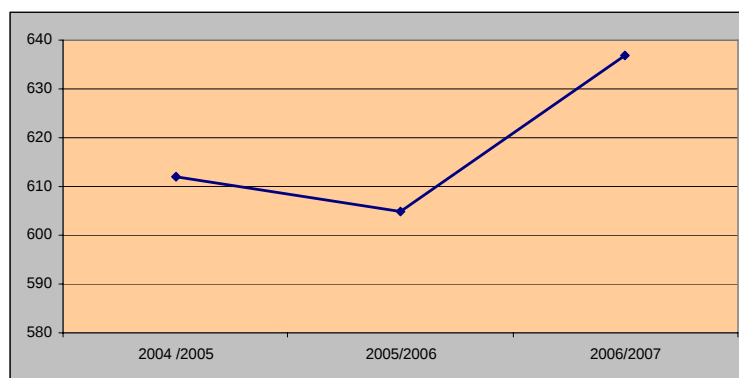
Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, IPSB, 2007



A maior parte dos alunos matriculados neste nível de ensino estão no IPSB que tem definida como área de influência as freguesias da Palhaça, Bustos, Troviscal e Mamarrosa.

Dos restantes, a Escola Dr. Acácio de Azevedo de Oliveira do Bairro tem mais 10% de alunos do que a Escola Dr. Fernando Peixinho de Oiã.

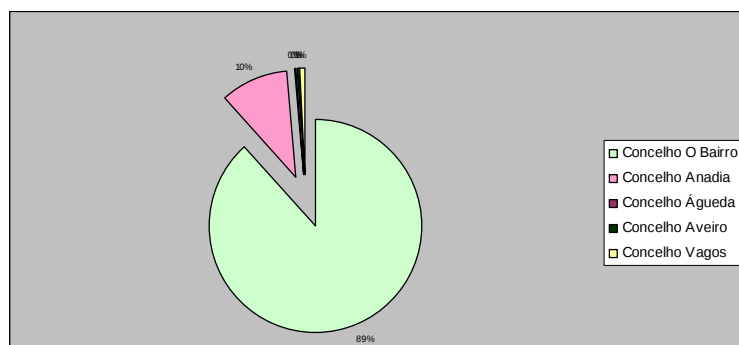
Gráfico 19 - Evolução do número de alunos do 2º ciclo do ensino básico, no concelho, desde 2004/05 a 2006/07



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, IPSB, 2007

O ano lectivo 2006/2007 regista um aumento de matrículas de cerca de 30 alunos, a inverter a tendência decrescente que se registou entre os dois anos lectivos anteriores.

Gráfico 20 - Distribuição percentual dos alunos do 2º ciclo por concelho de residência, em 2006/2007



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, IPSB, 2007

Tabela 46 - Distribuição dos alunos do 2º ciclo, por concelho de residência, em 2006/2007

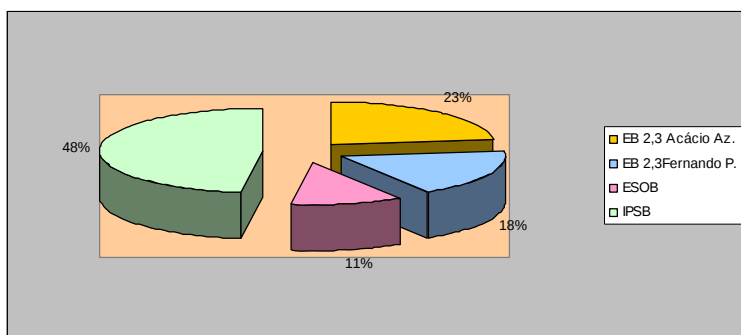
	Agrupamento de O Bairro	Agrupamento de Oiã	IPSB
Concelho Oliveira do Bairro	153	155	243
Concelho Anadia	63	0	1
Concelho Águeda	1	0	1
Concelho Aveiro	0	1	1
Concelho Vagos	0	0	5
Total	216	156	251

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, IPSB, 2007

Neste nível de ensino 89% dos alunos reside no concelho de Oliveira do Bairro sendo que uma fatia expressiva (10%) de alunos do concelho de Anadia se desloca ao nosso concelho para fins lectivos.

5.6 - 3º ciclo do ensino básico

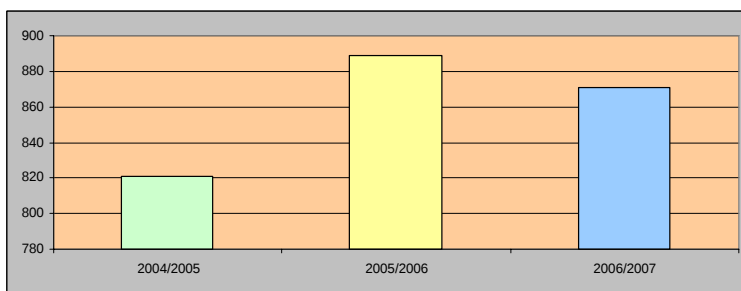
Gráfico 21 - Distribuição percentual dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o 3º ciclo em Oliveira do Bairro



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oia, ESOB, IPSB, 2007

Quase metade da população escolar que frequenta o 3.º ciclo encontra-se no IPSB. Um quarto da restante população está na EB 2/3 Acácio Azevedo sendo que o restante quarto se divide entre a EB 2/3 de Oia e a Escola Secundária de Oliveira do Bairro.

Gráfico 22 - Evolução do número de alunos do 3º ciclo, no concelho, desde 2004/05 a 2006/07

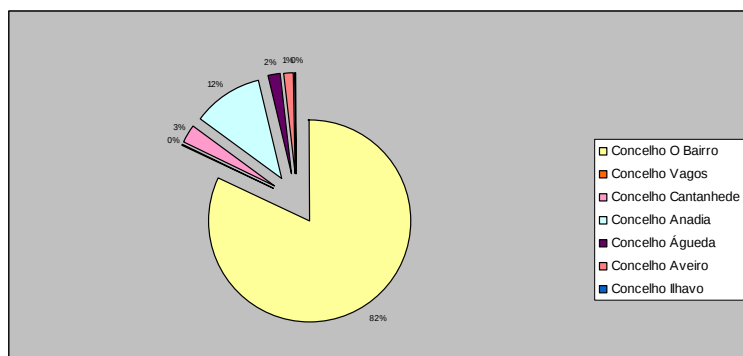


Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oia, ESOB, IPSB, 2007

As flutuações do número de matrículas neste nível de ensino são maior do que a registada nos níveis inferiores.



Gráfico 23 - Distribuição percentual dos alunos do 3º ciclo por concelho de residência, em 2006/2007



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

Tabela 47 - Distribuição dos alunos do 3º ciclo, por concelho de residência, em 2006/2007

	Agrup Oiã	Agrup O Bairro	ESOB	IPSB	Total
Concelho O Bairro	158	154	51	384	747
Concelho Anadia	1	40	46	18	105
Concelho Cantanhede	0	0	0	25	25
Concelho Águeda	2	6	7	2	17
Concelho Aveiro	1	0	0	12	13
Concelho Vagos	0	0	0	4	4
Concelho de Ílhavo	0	0	0	2	2
Total	162	200	104	447	913

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

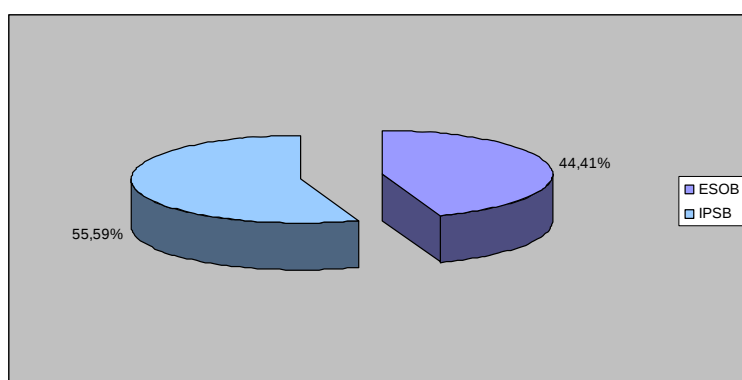
Também no 3.º ciclo a esmagadora maioria dos alunos matriculados nas escolas do concelho são residentes concelhios.

Neste nível de ensino é mais visível a atracção das nossas escolas sobre os alunos dos concelhos de Anadia (105), de Cantanhede (25) Águeda (17) e Aveiro 13 que frequentam o IPSB.



5.7 – Ensino secundário

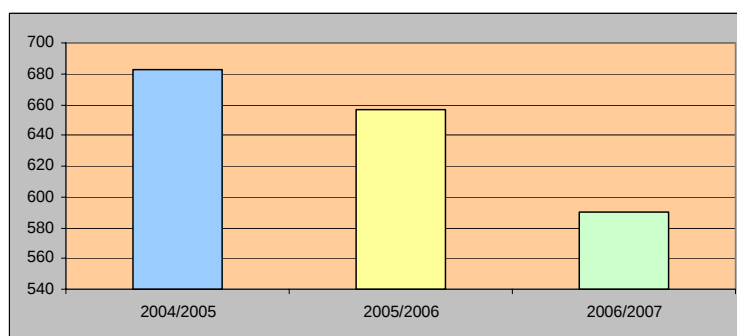
Gráfico 24 - Distribuição dos alunos pelas diferentes escolas que leccionam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, em 2006/2007



Fonte: ESOB, IPSB, 2007

A maioria dos alunos do ensino secundário – 56% – opta por frequentar o Instituto de Promoção Social da Bairrada, sobre os 44% que escolhem a Escola Secundária de Oliveira do Bairro.

Gráfico 25 - Evolução da procura do ensino secundário no concelho, entre 2004/05 e 2006/07



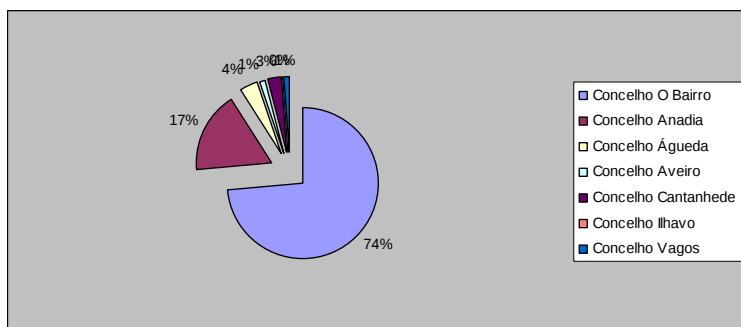
Fonte: ESOB, IPSB, 2007



O número de alunos deste ciclo de ensino tem vindo a decrescer, a significar isto que menos alunos têm concluído o ensino secundário, de todo ou no concelho. Este facto pode eventualmente ficar a dever-se:

- Ao facto de no concelho não existir formação de natureza profissional, que é frequentada noutros concelhos;
- Ao precoce abandono da formação escolar;
- Precoce entrada no mercado de trabalho.

Gráfico 26 - Distribuição percentual, por concelho de residência, dos alunos que frequentam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, em 2006/2007



Fonte: ESOB, IPSB, 2007

Tabela 48 - Distribuição dos alunos que frequentam o ensino secundário em Oliveira do Bairro, por concelho de residência, em 2006/2007

	ESOB	IPSB	Total
Concelho Oliveira do Bairro	184	265	449
Concelho Anadia	81	25	106
Concelho Águeda	16	7	23
Concelho Cantanhede	0	18	18
Concelho Aveiro	2	6	8
Concelho Vagos	0	6	6
Concelho Ílhavo	0	1	1
Total	283	328	611

Fonte: ESOB, IPSB, 2007



A tendência que se registava no 3.º ciclo confirma-se no ensino secundário – 106 alunos do concelho de Anadia e 23 alunos do concelho de Águeda escolheram frequentar as escolas do concelho de Oliveira do Bairro. Como o número total de alunos é menor, os valores relativos a alunos de fora do concelho assumem maior expressão.

Tabela 49 - Distribuição dos alunos pelos diferentes cursos tecnológicos, no concelho, em 2006/07

Cursos Secundário Tecnológico	ESOB			IPSB		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Curso Tecnológico de Acção Social (Diurno)	24	9	17	-	-	-
Curso Tecnológico de Administração	-	18	14	-	-	-
Curso Tecnológico de Informática	-	-	-	17	10	17
Curso Tecnológico de Desporto	-	-	-	24	8	-
Total	24	27	31	41	18	17

Fonte: ESOB, IPSB, 2007

5.8 – Pessoal docente

Tabela 50 - Caracterização do corpo docente do pré-escolar público, em Oliveira do Bairro, no ano lectivo 2006/2007

	N.º Docentes	Percentagem
Contratado	0	0,00%
Quadro de Zona Pedagógica	4	28,57%
Quadro de Nomeação Definitiva	10	71,42%
Total	14	

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, 2007

Pela análise da Tabela supra, na rede pública há grande estabilidade do corpo docente – 71,42% dos educadores estão já no quadro de nomeação definitiva.



Tabela 51 - Caracterização do corpo docente do 1º ciclo público, em Oliveira do Bairro, no ano lectivo 2006/2007

	N.º Docentes	Percentagem
Contratado	4	6,56%
Quadro de Zona Pedagógica	34	55,74%
Quadro de Nomeação Definitiva	23	37,70%
Total	61	100 %

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, 2007

Da análise da Tabela supra, podemos concluir que há grande estabilidade do corpo docente dado que entre o quadro de zona pedagógica e o quadro de nomeação definitiva temos cerca de 94% do corpo docente.

Tabela 52 - Caracterização do corpo docente dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário públicos, no concelho, no ano lectivo 2006/2007

	Contratado	Quadro de Escola	Quadro Zona Pedagógica	Destacados N/ Escola	Profissionalizado	Não Profissionalizado
Agrupamento Oiã	8	27	6	0	0	0
Agrupamento O Bairro	7	46	8	0	0	0
ESOB	16	42	7	6	0	0
IPSB	0	0	0	0	86	11
Total	31	115	21	6	86	11

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007



5.9 – Pessoal não docente

Tabela 53 - Caracterização do pessoal não docente no concelho, segundo o tipo de contrato, no ano lectivo 2006/2007

	Quadro	Contrato Individual Trabalho Termo Indeterminado	Contrato Individual Trabalho Termo Certo	Contrato Trabalho Termo Resolutivo Certo
Agrupamento O Bairro	26	7	2	3
Agrupamento Oiã	19	8	0	0
ESOB	17	6	0	3
IPSB	59	0	2	0
Total	121	21	4	6

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007

Tabela 54 - Caracterização do pessoal não docente no concelho, segundo a função que desempenha, no ano lectivo 2006/2007

	Agrup. O. Bairro	Agrup. Oiã	ESOB	IPSB
Chefe de Administração Escolar	0	1	1	0
Assistente de Administração Escolar	0	4	6	1
Guarda	0	0	2	6
Auxiliar de Acção Educativa	27	25	14	12
Cozinheiro	3	5	3	2
Administrativo	6	0	0	0
Auxiliar de Manutenção	1	0	0	0
Contínuo	0	0	0	5
Escriturário	0	0	0	3
Encarregado Geral e de Refeitório	0	0	0	1
Costureira	0	0	0	1
Empregado de Refeitório	0	0	0	3
Empregado de Limpeza	0	0	0	9
Chefe de Secção	0	0	0	1
Empregado de Balcão	0	0	0	3
Técnico Serviço Social	0	0	0	2
Porteiro	0	0	0	1
Técnico de Contabilidade	0	0	0	1
Ajudante de Cozinha	0	0	0	5
Motorista	0	0	0	3
Psicólogo	1	0	1	1
Técnica Bacharel Grau I	0	0	0	1
Total	38	35	27	61

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB, 2007



Nota-se uma diferente categorização do pessoal não docente, consoante esteja afecto ao serviço público ou ao privado.

Tabela 55 - Caracterização do pessoal não docente disponibilizado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro no ano lectivo de 2006/2007

Categorias	Contrato	POC
Auxiliares	13	16
Animadora	3	1
Total	16	17

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Fruto de uma reflexão conjunta da Câmara e dos Agrupamentos de Escola, conclui-se que não é possível garantir qualidade e segurança nas actividades de recreio e de limpeza e manutenção dos espaços escolares sem os dotar de mais meios humanos nas tarefas auxiliares à acção educativa.

Além disso, no ano lectivo 2006/2007, fruto da promoção de actividades de enriquecimento curricular em todas as escolas do 1.º ciclo público na dependência da câmara municipal, foi por esta assumida a necessidade de garantir acompanhamento das actividades em momentos não lectivos.

Este acompanhamento foi garantido por auxiliares (13), em várias valências (Jardins de Infância e componentes de apoio à família) e por recurso a cidadãos desempregados inscritos no Centro de Emprego (POC).



5.10 – Ensino Pós-Secundário

Os Cursos de Especialização Tecnológica visam aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolver competências pessoais e profissionais adequadas ao exercício profissional qualificado e promover percursos formativos que integrem os objectivos de qualificação e inserção profissional e permitam o prosseguimento de estudos.

Os alunos com aproveitamento final obtêm certificação de nível IV.

Tabela 56 - Colocação no curso de especialização tecnológica (CET) em Tecnologia Mecatrónica, por sexo e por concelho de origem, 2007

	Masculinos	Femininos	Total inscritos
CET Mecatrónica	18	2	20

Concelho	N.º
Concelho O Bairro	4
Concelho Anadia	2
Concelho Santarém	1
Concelho Aveiro	3
Concelho Águeda	8
Concelho Coimbra	1
Concelho Cantanhede	1
Total	20

Fonte: ESTAG, 2007

A opção do executivo municipal de estabelecer em 2006 uma parceria com a Universidade de Aveiro, através da Escola Superior de Águeda, e fazer instalar no concelho esta oferta pós-secundária veio a revelar-se um sucesso.

A turma ficou lotada (20) e o concelho atraiu alunos de vários concelhos do distrito de Aveiro, do distrito de Coimbra (Coimbra e Cantanhede) e do de Santarém.



5.11 – Acesso ao Ensino Superior

Tabela 57 - Concurso de acesso ao ensino superior (1ª fase) no final de 2005 e 2006

	2004 / 2005				2005 / 2006			
	Inscritos em Exame Do 12º ano	Manifestaram intenção de concorrer	Concorreram na 1º Fase	Colocados 1ª Fase	Inscritos em Exame do 12º ano	Manifestaram intenção de concorrer	Concorreram na 1º Fase	Colocados 1ª Fase
ESOB	174	136	56	47	283	135	56	51
IPSB	142	125	54	47	211	124	57	51
Total	316	261	110	94	494	259	113	102

Fonte: ESOB, IPSB, 2007

Dos alunos que manifestaram intenção de concorrer ao ensino superior, menos de metade o veio a fazer. Dos que concorreram na 1.ª fase, cerca de 90% ficaram colocados.

Tabela 58 – Colocação dos alunos por Universidades, nos concursos de 2005 e 2006 (15 mais frequentes)

Universidade	2004 / 2005	2005 / 2006
	N.º alunos colocados	N.º alunos colocados
Aveiro	30	34
Coimbra	23	24
Algarve	0	2
Beira Interior	3	5
Évora	2	0
Lisboa	1	0
Nova de Lisboa	2	0
Técnica de Lisboa	0	1
Minho	1	0
Porto	1	2
Trás-os-Montes e Alto Douro	1	0
Total	64	68

Fonte: ESOB, IPSB, 2007



Cerca de metade dos alunos do concelho que concorreram ao ensino superior ficam colocados na Universidade de Aveiro e dos restantes, a grande maioria está matriculada na Universidade de Coimbra.

Tabela 59 - Colocação dos Alunos por Instituto Politécnico, nos concursos 2005 e 2006 (15 mais frequentes)

	2004 / 2005	2005 / 2006
Instituto Politécnico	N.º alunos colocados	N.º alunos colocados
Coimbra	8	15
Castelo Branco	2	0
Beja	1	0
Viseu	0	2
Total	11	17

Fonte: ESOB, IPSB, 2007

Nota-se um ligeiro acréscimo do número de alunos que concorre a Institutos Politécnicos, sendo que optam preferencialmente pelo de maior proximidade geográfica – Coimbra.

Tabela 60 - Colocação dos alunos no concurso de ingresso no ensino superior, segundo a opção, em 2005 e 2006

	2004 / 2005				2005 / 2006			
	ESOB		IPSB		ESOB		IPSB	
Opção	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%	N.º alunos	%
1ª opção	23	49%	18	38%	27	53%	32	63%
2ª opção	8	17%	8	17%	9	18%	5	10%
3ª opção	4	9%	5	11%	5	10%	6	12%
4ª opção	4	9%	7	15%	6	12%	4	8%
5ª opção	4	9%	3	6%	3	6%	2	4%
6ª opção	4	9%	6	13%	1	2%	2	4%

Fonte: ESOB, IPSB, 2007

Mais de metade dos alunos que concorrem ao ensino superior fica colocado no curso da 1.ª opção, percentagem mais evidente no IPSB no ano lectivo 2005/2006.

A quase totalidade dos alunos fica colocada entre a 1.ª e a 3.ª opção.



Tabela 61 - Colocação por curso, no ingresso no ensino superior para 2005 e 2006 (15 mais frequentes)

	2004/2005	2005/2006
Cursos	Colocados	Colocados
Administração Pública	5	1
Antropologia	1	1
Arqueologia	1	0
Arqueologia e História	1	0
Arquitectura	4	2
Artes Plásticas - Pintura	1	0
Audiologia	2	0
Biologia	1	0
Biologia e Geologia (Ensino de)	0	1
Bioquímica	2	0
Bioquímica e Química Alimentar	2	0
Ciências do Ambiente	1	0
Ciências da Educação	2	1
Ciências Farmacêuticas	3	2
Design de Moda	0	2
Direito	1	0
Economia	1	5
Ecoturismo	2	0
Educação de Infância	0	2
Enfermagem	2	8
Engenharia do Ambiente	0	5
Engenharia Civil	3	1
Engenharia Electrónica e Telecomunicações	0	2
Engenharia e Gestão Industrial	0	2
Engenharia Informática	0	2
Engenharia Mecânica	1	0
Ensino Básico 1º Ciclo	2	0
Estudos Superiores de Comércio	2	0
Gestão	4	1
Jornalismo	0	1
Medicina	0	4
Psicologia	2	2
Química	0	1
Radiologia	0	2
Saúde Ambiental	2	2
Sociologia	0	3
Secretariado de Direcção	3	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	2	0

Fonte: ESOB, IPSB, 2007



Os cursos com maior incidência de matrícula de alunos do concelho de Oliveira do Bairro são os de Enfermagem com 8 alunos, Engenharia do Ambiente e Economia com 5 alunos e Medicina com 4 alunos.

5.12 – Ensino Recorrente

O ensino recorrente constitui uma segunda oportunidade de educação para os que dela não usufruíram em idade própria ou abandonaram precocemente o sistema regular de ensino, permitindo-lhes adquirir competências para a vida activa e para melhor integrarem o mercado de trabalho, bem como, eventualmente, permitir o prosseguimento de estudos.

Esta modalidade especial de educação escolar caracteriza-se pela sua grande flexibilidade, diversidade de formas de organização e pela grande adaptabilidade às múltiplas experiências de vida dos educandos, em conformidade com os seus tempos de aprendizagem, ritmos individuais, necessidades e interesses pessoais.

No contexto actual, assume-se como um tipo de ensino considerado prioritário, face à situação educativa da população adulta portuguesa e às exigências da sociedade contemporânea.

Tabela 62 - Distribuição dos alunos por nível de ensino que frequentam, em 2004/2005 a 2006/2007, no concelho

Ensino Nocturno						
	2004/2005		2005/2006		2006/2007	
	3º Ciclo	Secundário	3º Ciclo	Secundário	3º Ciclo	Secundário
ESOB	27	148	22	158	24	145
Ensino Diurno						
	2004/2005		2005/2006		2006/2007	
	3º Ciclo	Secundário	3º Ciclo	Secundário	3º Ciclo	Secundário
IPSB	48	---	39	---	32	---

Fonte: ESOB, IPSB, 2007



A oferta do ensino recorrente de nível secundário existe apenas na ESOB e regista uma grande adesão em cada ano lectivo.

No 3.º ciclo, há oferta quer na ESOB, quer no IPSB, mas o nível de alunos é inferior ao registado no nível secundário.

5.13 – Ensino Especial

O Concelho de Oliveira do Bairro pertence à zona de abrangência da Coordenação Educativa de Aveiro que orienta e articula com os Agrupamentos de Escolas toda a problemática da população escolar com Necessidades Educativas Especiais (NEE). No entanto como foi criado um quadro de Educação Especial pelo Decreto-lei n.º 20/2006, esta reestruturação faz com que os dados de levantamento de necessidades e o número de docentes a colocar seja da responsabilidade dos serviços da DREC.

A Educação Especial desenvolve-se com base na articulação dos recursos e das actividades de ensino especializado e de apoio educativo com vista à promoção de uma escola inclusiva.

No presente ano lectivo foram colocados no quadro do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro três docentes de educação especial e destacados cinco docentes, dois para dificuldades de aprendizagem e três para educação especial.

Tabela 63 - N.º de docentes para NEE's, n.º de alunos portadores de NEE, por escola, no ano lectivo 2006/2007

Docentes NEE	
	N.º docentes
Agrupamento de Oliveira do Bairro	8
Agrupamento de Oia	10
ESOB	0
IPSB	1 ¹
Total	19

¹ Este docente está afecto ao ensino especial apenas por 7 horas.



Alunos com NEE				
	JI	1º Ciclo	2º,3º Ciclo	Secundário
Agrupamento de Oliveira do Bairro	2	23	16	0
Agrupamento de Oiã	2	23	23	0
ESOB	0	0	0	0
IPSB	0	0	51	2
Total	4	46	90	2

Alunos com Dificuldade de Aprendizagem		
	1º Ciclo	2º e 3º Ciclos
Agrupamento de Oliveira do Bairro	24	0
Agrupamento de Oiã	16	14
ESOB	0	0
IPSB	0	0
Total	40	14

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB e IPSB, 2007

Da análise feita aos dados supra é possível concluir pela insuficiência dos recursos humanos disponibilizados pela DREC para esta área sensível do ensino especial.

5.14 – Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os Cursos EFA são uma oferta integrada de educação e formação pós-laboral para adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que possuam baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional.



Tabela 64 - Cursos EFA no concelho, 2006/2007

Cursos	Entidade Promotora	N.º de Formandos	Certificação
Básico 2 equivalente ao 2.º ciclo do Ensino Básico e ao nível I de qualificação	Escola EB 2,3 Dr. Acácio Azevedo	18	Nível I
Operador Gráfico de Acabamentos	À MEDIDA	10	Nível III
Pintor decorador Cerâmico	À MEDIDA	15	Nível III
Jardinagem e Espaços Verdes	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro	14	Nível II
Total		57	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, À MEDIDA, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, 2007

A Escola EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo vai iniciar um curso de Alfabetização. Até ao presente momento ainda não está determinado o número de alunos que irão frequentá-lo.

5.15 – Cursos de Educação e Formação

Com os Cursos de Educação e Formação pretende-se proporcionar aos jovens um conjunto de ofertas diferenciadas que permitam o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais, devidamente certificadas.

A este nível estão a decorrer três cursos de educação e formação, abrangendo no total 33 jovens.

Tabela 65 - Cursos CEF no concelho

Cursos	Entidade Promotora	N.º de Formandos	Certificação
Pintor/decorador cerâmico	Escola EB 2,3 Dr. Acácio Azevedo	8	Nível II
Mecânico de veículos ligeiros	Escola EB 2,3 Dr. Acácio Azevedo	9	Nível II
Operador de Armazém	Escola Secundária de Oliveira do Bairro	16	Nível II
Total		17	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, ESOB, 2007



5.16 – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Atendendo às medidas conducentes à promoção e à melhoria da qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos consignadas na Iniciativa Novas Oportunidades e sustentadas nas directrizes do Plano Nacional de Emprego (PNE) e do Plano Tecnológico, foi celebrado entre a Autarquia e a Escola Secundária de Oliveira do Bairro um Protocolo de Cooperação que permitiu criar o funcionamento de um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de Nível II.

No ano 2006/2007 o CRVCC de Sever do Vouga e o Centro de Formação de Professores da Associação de Escolas de Oliveira do Bairro desenvolveu o processo de RVCC na Escola Secundária de Oliveira do Bairro. Foram efectuadas 150 entrevistas, que resultaram na inscrição de 78 pessoas no processo de RVCC, destes, 41 obtiveram a Certificação e 37 encontram-se em processo de certificação.



6 - Outros Centros Escolares e de Formação

6.1 – Escola de Artes da Bairrada

A Escola de Artes da Bairrada foi criada por despacho da Sr.^a Directora Regional de Educação do Centro, Prof. Doutora Maria da Lurdes Cró, em 17 de Julho de 2003, com o objectivo de ministrar diferentes áreas artísticas, a Música, a Dança, o Teatro, o Cinema e ainda as Artes Plásticas.

A Escola de Artes da Bairrada resulta de um protocolo entre 3 entidades: Ministério da Educação, Câmara Municipal e União Filarmónica do Troviscal “UFT” – entidade titular

6.1.2 - Valência Música

O primeiro ano Lectivo, 2003/04, teve início a 11 de Novembro de 2003, com as classes de Flauta Transversal, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Violino, Guitarra, Piano, Órgão e Percussão.

Frequentaram a escola nesse ano 45 alunos, na sua maioria residentes no Concelho de Oliveira do Bairro.

No Ano lectivo 2004/05 a Escola de Artes da Bairrada alargou a oferta de classes para oboé, trombone, tuba e violoncelo, tendo frequentado a Escola 124 alunos em regime normal e 97 ao abrigo de um protocolo de cooperação entre a Escola de Artes da Bairrada, o Centro Social de Oiã e o Centro Ambiente para todos do Troviscal.

No ano lectivo 2005/06 frequentaram a Escola de Artes da Bairrada 148 alunos divididos em Iniciação, Preparatório e Básico (1.º, 2.º, 3.º e 4.º graus). Ao abrigo de um projecto de investigação internacional sobre os efeitos da aprendizagem das artes no desenvolvimento



cognitivo frequentaram a Escola de Artes 41 alunos que se encontravam divididos pelo curso de Música e pelo Curso de Pintura (20 e 21 respectivamente).

Neste ano 19 alunos ficaram em lista de espera devido ao facto de a lotação da escola se encontrar praticamente esgotada.

No presente ano lectivo (2006/07) frequentam esta Escola 179 alunos em planos de estudo oficiais (iniciação, preparatório e básico) e ainda 150 ao abrigo de protocolos de cooperação entre a Escola de Artes da Bairrada e Instituições de Solidariedade Social do Concelho de Oliveira do Bairro (SOLSIL - Silveiro e Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro).

Na modalidade de Curso Livre frequentam a Escola 6 alunos distribuídos por diferentes instrumentos. Neste ano lectivo ficaram em lista de espera 23 alunos para os planos de estudos oficiais e ainda existem mais 6 pedidos de inscrição para Curso Livre.

6.1.3 - Valência Pintura (em regime de Curso Livre)

O objectivo do curso livre de pintura é criar um curso de Artes Plásticas com plano de estudos oficiais e com funcionamento semelhante aos cursos de música com curriculae de aprendizagem oficiais.

No ano lectivo 2005/06 a Escola de Artes da Bairrada deu início ao curso livre de pintura. Este curso foi frequentado por 15 alunos de idades compreendidas entre os 10 e os 25 anos. Criaram-se turmas para os diferentes níveis etários.

No presente ano lectivo (2006/2007) estão inscritos 10 alunos.

6.1.4 – Dança

O curso de Dança ainda é apenas um projecto; contudo, a Escola de Artes da Bairrada tem sido consultada por diversos encarregados de educação que manifestaram o interesse em inscrever os seus educandos num curso oficial de Dança. Não existem escolas com planos de



estudos oficiais de dança entre o Porto e Leiria. É objectivo da Escola de Artes da Bairrada colmatar esta lacuna.

Tabela 66 - Evolução do n.º alunos, de 2003 a 2007

Ano lectivo	N.º alunos regime normal valência música	N.º alunos curso livre valência música	N.º alunos curso livre valência pintura	N.º alunos Protocolos	Lista de espera
2003/2004	45	-	-	-	-
2004/2005	124	-	-	97	-
2005/2006	148	-	15	20+21	19
2006/2007	179	6	10	150	23+6

Fonte: Escola de Artes da Bairrada, 2007

7 – Projectos promovidos pelo Município

7.1 – Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico

O Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do Ensino Básico surge no ano lectivo 2005/2006 como uma oferta educativa extracurricular que permita desenvolver competências e fomentar o interesse pela aprendizagem deste idioma ao longo da vida.

No âmbito deste Programa foram abrangidas todas as 18 escolas do 1.º Ciclo, tendo frequentado as aulas de Inglês 402 alunos. As aulas de Inglês foram leccionadas por 6 professores de Inglês.

No presente ano lectivo a Autarquia, em cooperação com os dois Agrupamentos de Escolas e outras Entidades Concelhias, disponibilizou a todos os alunos do 1.º Ciclo o ensino do inglês para os 3.º e 4.º anos, a actividade física e desportiva e a música a todos os alunos do 1.º ciclo e actividades de expressões aos alunos dos 1.º e 2.º anos.



Tabela 67 - Número total de alunos a frequentar as AEC no ano lectivo 2006/2007

	2006 / 2007
	1º Ciclo
O Bairro	137
Cercal	37
V Verde	61
Troviscal	57
Passadouro	26
Mamarrosa	49
Q Nova	42
Bustos	40
Sub. Total	452
Oiã	147
Malhapão	14
Albergue	26
Silveira	16
Águas Boas	30
Palhaça	67
Perrães	37
Silveiro	21
Sub. Total	358
Total	811

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007



Tabela 68 - Número total de alunos a frequentar as AEC por actividades

2006 / 2007						
		Total de alunos por escola	Act Desportiva	Música	Inglês	Exp. Artísticas
Agrupamento de Oliveira do Bairro	O. do Bairro	157	136	136	65	71
	Cercal	37	37	37	17	22
	V. Verde	65	61	61	32	29
	Troviscal	58	57	57	30	27
	Passadouro	26	26	26	12	16
	Mamarrosa	49	49	49	26	23
	Q. Nova	59	42	42	24	18
	Bustos	47	40	40	25	15
	Sub Total	498	452	452	231	221
Agrupamento de Escolas de Oiã	Oiã	179	136	97	83	38
	Malhapão	16	12	12	8	6
	Albergue	36	26	23	7	15
	Silveira	15	15	15	6	9
	Águas Boas	40	27	17	17	12
	Palhaça	80	48	21	47	8
	Perrães	56	35	20	24	6
	Silveiro	41	18	13	15	3
	Sub Total	463	317	218	207	97
	Total	961	769	670	438	318

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

É nas escolas de Oiã, Oliveira do Bairro, Silveiro, Perrães, Palhaça, Águas Boas e Albergue que se verifica maior diferença entre o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo e o número dos alunos que optam por frequentar as actividades de enriquecimento curricular.



7.2 – Acção Social Escolar

A Acção Social Escolar está dependente da competência da Autarquia e do Ministério da Educação, conforme os diferentes níveis de ensino.

No domínio da Acção Social Escolar, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro concede subsídios para o apoio à aquisição de livros e material escolar, subsídio de alimentação, comparticipação nos transportes escolares, comparticipação à Escolas e Jardins de Infância na aquisição de material didáctico pedagógico e atribuição de bolsas de estudo.

7.2.1 - Auxílios económicos (livros, material escolar e alimentação)

No que concerne ao apoio concedido para a aquisição de livros e material escolar, observa-se que o número de candidaturas tem vindo a aumentar nos últimos anos lectivos.

Nos anos lectivos transactos a atribuição dos apoios à aquisição de livros era efectuada com base na existência de três escalões.

No presente ano lectivo foi elaborada uma proposta de regulamento de concessão de subsídios de Acção social Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico que determina a existência de apenas dois escalões e escalão de isenção total para a alimentação.

Tabela 69 - Número de subsídios de Acção Social Escolar atribuídos

Ano lectivo	N.º de candidaturas	N.º de subsídios atribuídos	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Encargos
2002/2003	189	143	143	17	6	4.835€
2003/2004	230	196	147	26	23	6.385€
2004/2005	239	223	163	25	35	6.000€
2005/2006	254	222	165	21	36	6.005€
2006/2007	273	177	143	34	---	6.400€

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007



Em matéria de subsídio de alimentação a Autarquia tem vindo a participar em 100% o custo da refeição aos alunos beneficiários do escalão A e em 50% os alunos beneficiários do escalão B, participando ainda em 0,22€ cada refeição (este valor corresponde à diferença entre o custo efectivo da refeição e o valor pago pela criança).

No ano lectivo 2003/2004 a Autarquia participou 27 crianças beneficiárias de escalão A e 77 crianças foram participadas em 0,22€ por refeição.

No ano lectivo 2004/2005 foram participadas 14 crianças beneficiárias do Escalão A, 3 do escalão B e 109 foram participadas em 0,22€ por refeição.

No ano lectivo 2005/2006 surge o Programa de Generalização de fornecimento de refeições Escolares aos alunos do 1.º CEB de modo a permitir que estes alunos tenham acesso a refeições escolares do mesmo modo que os alunos dos outros níveis de ensino.

Com este Programa o Ministério da Educação concede uma participação financeira à Autarquia, isto é a Autarquia deixa de suportar na íntegra a diferença entre o custo da refeição e o valor a pagar pela criança, esta diferença passa a ser suportada em partes iguais pelo Ministério da Educação e a Autarquia, continuando a Autarquia a suportar as refeições dos alunos subsidiados pela Acção Social Escolar.

No ano lectivo 2005/2006 usufruíram de refeição no âmbito do Programa supra mencionado 139 crianças de 9 escolas (num total de 18 escolas). Para permitir a operacionalização do Programa foram realizadas parcerias com os dois Agrupamentos de Escolas e duas Instituições de Solidariedade Social.

Foram abrangidos pelo Programa 16 alunos beneficiários do escalão A e 7 alunos beneficiários do escalão B.

No ano lectivo 2006/2007 estão a usufruir de refeição no âmbito do Programa 369 alunos de 16 escolas, isto representa um aumento de 265% relativamente ao ano lectivo transacto. Este ano foram realizadas parcerias com o Agrupamento de Escolas de Oia e com oito Instituições de Solidariedade Social.



Estão abrangidos pelo Programa 64 alunos beneficiários do escalão A e 14 alunos beneficiárias do escalão B.

7.3 – Material didáctico pedagógico

A necessidade de os sistemas educativos responderem ao desenvolvimento tecnológico e do conhecimento, leva a que as escolas do 1.º Ciclo tenham de se apetrechar com novos materiais didácticos e pedagógicos.

Neste sentido, a Autarquia atribui uma verba de 6,50 € por aluno para que os professores adquiriram o material didáctico/pedagógico necessário à conveniente realização da actividade educativa.

Às escolas com uma única turma e com número de alunos inferior a 20, é atribuído o valor de 100,00 €.



Tabela 70 - Valores atribuídos às Escolas do 1º ciclo para aquisição de material didáctico-pedagógico no ano lectivo de 2006/2007

ESCOLA	N.º DE ALUNOS ²	VERBA
Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro		
Oliveira do Bairro	161	1.046,50€
Cercal	39	253,50€
Vila Verde	64	416,00€
Bustos	46	299,00€
Quinta Nova	60	390,00€
Mamarrosa	49	318,50€
Troviscal	58	377,00€
Passadouro	28	182,00€
Total	505	3.282,50€
Agrupamento de Escolas de Oiã		
Oiã	179	1.163,50€
Silveiro	41	266,50
Perrães	56	364,00€
Águas Boas	40	260,00€
Malhapão	16	100,00€
Silveira	15	100,00€
Palhaça	79	513,60
Albergue	37	240,50€
Total	463	3.008.10€

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Aos estabelecimentos de Ensino Pré-escolar é também necessário criar as condições que proporcionem às crianças experiências educativas diversificadas e de qualidade.

Deste modo a Autarquia atribui uma verba de 225,00€ por sala para a aquisição de material didáctico/pedagógico.

² Os dados deste quadro relativos ao número de alunos dizem respeito às matrículas existentes em Setembro. Não contemplam transferências



Tabela 71 - Valores atribuídos aos Jardins-de-infância para aquisição de material didáctico-pedagógico no ano lectivo de 2006/2007

Jardim-de-infância	N.º DE SALAS	VERBA
Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro		
Oliveira do Bairro	2	450,00€
Cercal	1	225,00€
Vila Verde	2	450,00€
Bustos	1	225,00€
Mamarrosa	1	225,00€
Troviscal	1	225,00€
Total	8	1.575,00€
Agrupamento de Escolas de Oiã		
Oiã	2	450,00€
Perrães	1	225,00€
Malhapão	1	225,00€
Palhaça	1	225,00€
Total	5	1.125,00€

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

7.4 – Transportes escolares

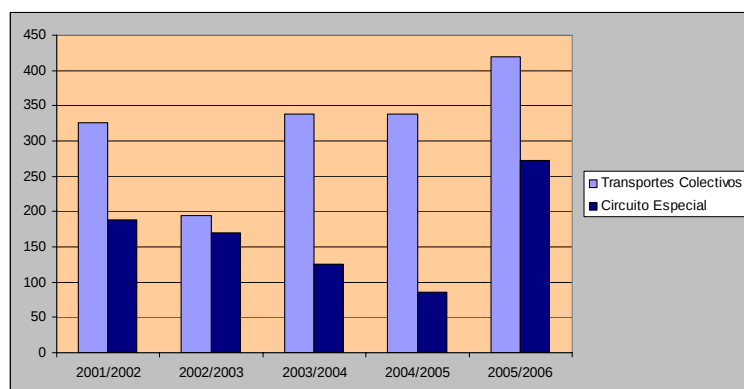
Tabela 72 - Número de crianças a usufruir de transporte escolar nos anos lectivos 2001 a 2006

N.º Total de Crianças a usufruir de Transportes Escolares					
	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Transportes Colectivos	326	194	338	338	419
Circuito Especial	189	170	125	86	272
Total	515	364	463	424	691

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

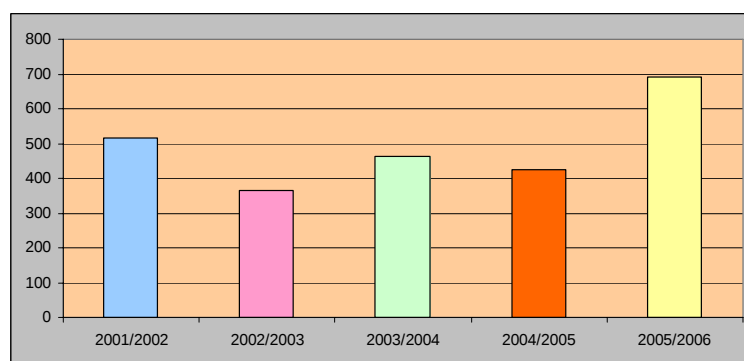


Gráfico 27 - Número de crianças a usufruir de transporte escolar, de acordo com o tipo de circuito, no ano lectivo 2005/2006



Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Gráfico 28 - Total de crianças a beneficiar de transporte escolar entre os anos 2001/2002 e 2005/2006



Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

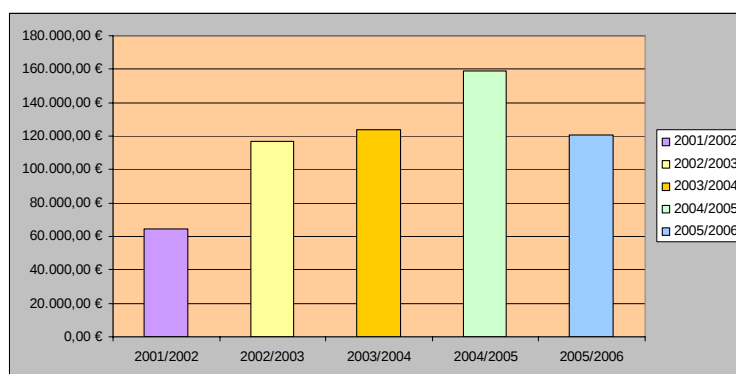
Tem-se verificado um aumento significativo do número de alunos que utilizam os transportes escolares, sendo que os mais utilizados são os transportes colectivos.



No presente ano lectivo a Autarquia iniciou o transporte de crianças do 1.º ciclo em função da requalificação das escolas deste nível de ensino.

A Autarquia assegura o transporte, desde a residência, aos alunos que frequentam as Unidades Especializadas na Escola Dr. Fernando Peixinho e assegura ainda o transporte de duas crianças para a Unidade de Surdos em Ílhavo.

Gráfico 29 - Encargos com os transportes escolares entre os anos 2001 a 2006



Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

7.5 - Bolsas de Estudo

A Autarquia atribui desde o ano lectivo 2002/2003 anualmente cinco Bolsas de Estudo, tendo por base a análise da situação socio-económica do agregado familiar do candidato. O valor máximo das bolsas atribuídas é no valor de 150€ mensais.

Neste ano lectivo foi apresentada uma Proposta de Regulamento que visa alterar profundamente o regulamento em vigor.

As alterações que se apresentam nesta proposta de regulamento prendem-se com o aumento do valor da Bolsa de Estudo a atribuir, para igualar o valor do ordenado mínimo nacional em vigor em cada ano e introduzir a concessão de duas bolsas do grau de mestrado e/ou doutoramento.



No presente ano lectivo foram atribuídas cinco novas bolsas e mantêm-se as seis bolsas atribuídas nos anos lectivos transactos.

7.6 – Projecto Bibliocaixa

O projecto “BiblioCaixa” – promovido pela Autarquia teve início em 2003, visa a Promoção do Livro e da Leitura de acordo com as directivas do Plano Nacional de Leitura, junto das crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho.

Cabe às Bibliotecas Públicas Municipais pensarem e intervirem activamente na formação de leitores desde a primeira infância, levando de uma forma sistemática e consistente o LIVRO à CRIANÇA, perspectivando o seu processo de ensino e aprendizagem a médio e a longo prazo.

Os objectivos essenciais ao desenvolvimento da literacia, das competências de informação, do ensino-aprendizagem e da cultura são aos objectivos gerais do presente projecto.

- Promover a leitura, os recursos e serviços da Biblioteca, junto da comunidade escolar e fora dela;
- Criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização da Biblioteca ao longo da vida;
- Proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;
- Apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da comunidade;
- Providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais e às oportunidades que confrontem alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas.

O Projecto “BiblioCaixa” consiste numa caixa, onde estão armazenados para Consulta na escola: livros, cd’s, cd-rom’s e vídeos. O Fundo Documental é diversificado de “BiblioCaixa”



para “BiblioCaixa”, para que haja rotatividade das mesmas pelos diversos Estabelecimentos de Ensino, garantindo-se, assim, novidades literárias e audiovisuais todos os meses.

A “BiblioCaixa” fica em cada Escola pelo período de um mês, para que os livros, cd’s, vídeos e cd-rom’s possam ser lidos, ouvidos e visionados na própria escola. Em cada escola há um professor responsável pela utilização e distribuição pelas diversas turmas do fundo documental que compõe a “BiblioCaixa”.

A cada trinta dias chega uma nova “BiblioCaixa”, com novos documentos, despertando, fortalecendo e, finalmente, enraizando os hábitos de Leitura nas crianças.

7.7 – Teatroteka

O projecto “Teatroteka Itinerante” – promovido pela Companhia de teatro Viv’Arte em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro teve início em 2002 , visa estimular na criança o desenvolvimento e a espontaneidade associados ao aspecto cultural e cognitivo. Baseado em princípios recreativos, envolvendo o teatro, brincadeiras, histórias, músicas, etc., este projecto abrange todos os Jardins-de-infância públicos do concelho de Oliveira do Bairro.

As actividades são desenvolvidas de forma lúdica e divertida, com improvisação, interpretação, expressão corporal, expressão gestual, técnica vocal, memorização e dramatização, contribuindo, assim, para a plena formação das crianças. As sessões de uma hora semanal são ministradas a crianças com idades compreendidas entre os três seis anos de idade, por profissionais afectos à Companhia de Teatro Viv’Arte.

O projecto pretende atingir os objectivos abaixo assinalados:

- Abrir caminhos para que a criança revele a sua personalidade;
- Desenvolver actividades respeitando a expressão pessoal da criança;
- Sensibilizar a criança para a descoberta de si próprio, do outro e do meio ambiente;
- Desenvolver a imaginação, a espontaneidade, a criatividade o senso crítico e a auto-expressão;



- Explorar a capacidade de improvisação e imitação;
- Estabelecer uma relação entre movimento e ritmo.

7.8 – Internet nas escolas e Jardins-de-infância

No ano lectivo de 2006/2007 a Câmara Municipal dotou todos os Jardins-de-infância com computadores e impressoras e software didáctico-pedagógico adequado à idade.

As escolas do 1.º ciclo, têm pelo menos, um computador por sala.

Com estes recursos, quer os professores quer os educadores podem orientar os seus educandos na utilização dos meios informáticos, nomeadamente no que diz respeito à navegação na Internet, utilização de correio electrónico, processamento de texto e utilização de software lúdico pedagógico.

Tabela 73 - Meios informáticos existentes nas Prés e Escolas do 1º ciclo do concelho, ano lectivo 2006/2007

Agrupamento	Escola	Pré	Computador por sala	Internet por sala	Internet na Escola
Oliveira do Bairro	O. do Bairro	O. do Bairro	X	X	X
	Vila Verde	Vila Verde	X	X	X
	Cercal	Cercal	X	X	X
	Troviscal	Troviscal	X	-	X
	Passadouro	-	X	X	X
	Bustos	Bustos	X	X	X
	Q. Nova	-	X	-	X
	Mamarrosa	Mamarrosa	X	X	X
Oiã	Oiã	Oiã	X	-	X
	Silveiro	-	X	X	X
	Silveira	-	X	X	X
	Palhaça	Palhaça	X	-	X
	Albergue	-	X	X	X
	Perrães	Perrães	X	X	X
	Malhapão	Malhapão	X	X	X
	Águas Boas	-	X	X	X

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007



7.9 – Equipa Multiprofissional

As Equipas Multiprofissionais (E.M.) foram concebidas como respostas a nível concelhio e distrital para realizar o rastreio, diagnóstico, encaminhamento e intervenção junto de crianças com deficiência através da rentabilização do trabalho conjunto dos técnicos existentes nas diversas áreas (Saúde, Educação e Segurança Social) – Despacho Conjunto dos Ministérios da Qualidade de Vida, da Educação e dos Assuntos Sociais, publicado no DR 2.ª série n.º 296 de 24 de Dezembro de 1982.

Analisando a natureza da intervenção da E.M encontramos um trabalho realizado numa vertente mais directa, dirigida à avaliação, diagnóstico e encaminhamento de crianças com N.E.E.'s e/ou em situação de vulnerabilidade/risco a frequentar os jardins-de-infância ou escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB do concelho, bem como um trabalho de cariz mais indirecto, articulando com técnicos de saúde e justiça, acção social e educação.

A Equipa Multiprofissional foi constituída em 1985 por profissionais da área da Educação, Saúde e Acção Social (Técnicos de Serviço Social e Psicólogos) provenientes do Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Autarquia, que disponibilizam parte do seu tempo para realizar este trabalho.

Os procedimentos definidos para o encaminhamento de crianças/jovens para a Equipa Multiprofissional são os seguintes:

1) Face a uma criança com dificuldades escolares, emocionais ou comportamentais o Professor/Educador articula, antes de mais, com os seus pares (conselho docentes ou conselho de turma) e posteriormente, se necessário, com os docentes do Ensino Especial a fim de ultrapassar o problema. Quando, após tais intervenções, se verifica a manutenção das dificuldades, procede-se então ao encaminhamento para a Equipa Multiprofissional. Salvaguarda-se que a sinalização das crianças/jovens pode igualmente ser feita pela família, por profissionais de saúde, serviço social ou outros;

2) A E.M. recebe o pedido através da ficha de sinalização e outros documentos apensos à mesma, nos quais o professor do ensino regular (E.R.) caracteriza a criança, a turma na qual ela está inserida, as estratégias utilizadas para ultrapassar as dificuldades apontadas e respectiva avaliação, referindo, ainda, as suas expectativas quanto ao



encaminhamento para a equipa. O professor do ensino especial dá, também, o seu parecer. Deve, ainda, ser dado conhecimento aos pais ou Encarregado de Educação, por parte da escola, o conteúdo da Ficha de Sinalização, solicitando autorização para a avaliação subsequente;

3) Análise do pedido e decisão, em reunião de Equipa, sobre as áreas que se revelam projecto de avaliação (médica, social, psicológica ou outra).

4) Realização das avaliações e respectivos relatórios: tais actividades têm um prazo de 3 meses para serem concluídas, a partir da data de recepção do pedido;

5) No fim de cada avaliação marca-se nova reunião da Equipa para a discussão do caso e elaboração de relatório síntese, sugestões e encaminhamentos necessários;

6) Devolução da informação pelos técnicos da educação em reunião dos SEAE e entrega do relatório realizado ao professor /educador que sinalizou a criança;

7) Reunião com Pais/ Encarregados de Educação para a devolução da informação;

8) Encaminhamento, quando necessário, para consultas de especialidades e terapias que se revelem prementes e justificadas;

9) Follow-up – avaliação do resultado das medidas propostas entre 3 a 6 meses depois da devolução informativa.

7.10 – Equipa de Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce encontra-se regulamentada pelo Despacho Conjunto n.º 891/99 de 19 de Outubro, constituindo uma medida de apoio integrado, no âmbito da educação, saúde e acção social, prestado por equipas transdisciplinares e centrado na criança e sua família.

Esta medida visa:



- a) Criar condições que tornem mais fácil o desenvolvimento da criança;
- b) Melhorar as condições de interacção família/criança, reforçando as capacidades e competências das famílias, utilizando os seus recursos e os da comunidade;
- c) Envolver a comunidade no processo de Intervenção, de forma contínua e articulada.

Assim, é possível melhorar os recursos existentes, bem como as redes formais e informais de inter ajuda.

Os destinatários são crianças até aos 6 anos de idade, especialmente dos 0 aos 3 anos, que apresentem deficiência ou risco de atraso grave de desenvolvimento (em que por algum motivo haja probabilidade de ocorrer uma ou mais disfunções) e suas famílias.

As Equipas de Intervenção Directa são constituídas por profissionais designados pelos Ministérios da Educação, da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade e ainda por outras entidades que queiram nelas colaborar. Em Oliveira do Bairro a Equipa de Intervenção Directa foi criada em 1998, esta Autarquia disponibiliza recursos humanos (Psicóloga) e materiais (toda a logística).

A referenciação das crianças é feita às equipas de Intervenção Precoce, por profissionais de saúde, da educação e da acção social, seja de instituições estatais ou particulares a pedido da família.

A Equipa de Intervenção Directa selecciona os casos, baseando-se na avaliação da criança a qual é realizada em centros de desenvolvimento ou noutras estruturas especializadas em desenvolvimento e de acordo com critério de elegibilidade definidos superiormente.

A Equipa de Intervenção Directa é responsável por:

- a) Seleccionar as situações para apoio;
- b) Elaborar o plano anual de actuação para a área geográfica em que se insere;
- c) Organizar um dossier para cada família/criança, onde consta toda a informação prévia à elaboração do plano de Intervenção e suas reformulações;
- d) Designar o responsável por cada caso;
- e) Identificar e articular com os recursos locais.



A Equipa deve, em conjunto com as famílias, elaborar, executar e avaliar o plano individual de Apoio à Família (PIAF). Para esta Intervenção é muito importante a participação da família, pois é ela quem melhor conhece a sua criança e respectivas necessidades. Pretende-se aumentar as competências da família, para que esta possa melhor ajudar o seu filho.

7.11 – Projecto Entre-Laços

O conhecimento, por parte da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, da existência no concelho de várias crianças em situação de risco/perigo, bem como da ausência de respostas específicas para as problemáticas dos maus tratos infanto-juvenis, motivou a elaboração de uma candidatura, financiada pela Segurança Social, visando precisamente a criação de respostas terapêuticas direccionadas para esta população-alvo.

O Projecto “(Entre)Laços” teve início em 2004, desenvolveu três respostas de cariz terapêutico – Psicoterapia Individual, Intervenção Sistémica e Familiar e Educação Parental - prioritariamente dirigidas às crianças e jovens vítimas e suas famílias, assim como a agressores, sinalizados pela CPCJ.

Estas intervenções têm como objectivo geral a diminuição da situação de risco que motivou a intervenção. Ao longo do Projecto foram ainda apoiadas pessoas com problemáticas de cariz distinto, atendendo à ausência de resposta ao nível do sector público, à gravidade das situações e ainda à capacidade de atendimento pelos técnicos do Projecto.

Complementarmente, este Projecto desenvolveu ainda duas outras respostas: Formação e Supervisão para técnicos na área da intervenção com crianças em situação de risco e ainda o Centro de Recursos que congrega materiais lúdico-pedagógicos e material adaptado a crianças com deficiência, que disponibiliza à comunidade educativa concelhia.

A partir de Fevereiro de 2007, a Segurança Social deixou de garantir apoio a este projecto. Através de um protocolo que a Autarquia estabeleceu com a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, que ascende a 55.000 euros, a Autarquia garante o financiamento das respostas terapêuticas e visa dar continuidade a um modelo de trabalho e de intervenção



que se veio a estruturar ao longo de 3 anos.

Só assim é possível garantir a existência de resposta para as necessidades da comunidade de Oliveira do Bairro em situação de risco.



8 – Instalações desportivas, culturais e recreativas de associações e entidades

Em Dezembro de 2006, o concelho de Oliveira do Bairro, tinha 86 associações culturais, recreativas, desportivas e de solidariedade social.

Tabela 74 - Associações no concelho por grupo de actividade e freguesia (2006)

Freguesia Associação	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Bustos	1	2	3	4	0	0	0	0	10
Mamarrosa	0	1	1	1	0	2	2	2	7
Oiã	11	2	3	5	1	2	1	1	25
Oliveira do Bairro	11	4	1	5	0	1	2	0	24
Palhaça	1	0	2	1	1	0	1	0	6
Troviscal	4	2	1	2	1	0	0	1	10
Total	28	11	11	18	3	5	6	4	86

A - Recreativa, Cultural e Desportiva

B - Desportiva

C - IPSS

D - Pais

E - Escuteiros

F – Melhoramentos, Progresso e Desenvolvimento

G - Grupos Folclóricos

H - Outras

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

As associações cujo tipo se verificam com maior frequência no concelho são as de carácter Recreativo, Cultural e Desportivo, seguidas das associações de pais (associada às escolas do 1.º Ciclo e Prés).

Pode constatar-se que existe uma grande dinâmica concelhia em termos de associativismo, sendo de referenciar que este número de associações revela uma responsabilidade social acrescida e consciente da população do concelho, dado que as associações são das entidades mais promotoras de dinamização sócio-cultural do concelho, ocupando a maioria dos tempos livres das suas crianças, jovens e idosos.



Tabela 75 - Equipamentos desportivos existentes no concelho, por tipologia e por freguesia (2007)

Freguesia Equipamento	Campo de futebol	Pavilhão	Polidesportivo*	Piscina*	Campo de ténis	Estádio	Total
Bustos	1	1	7	0	0	0	9
Mamarrosa	1	0	1	1	0	0	3
Oiã	4	0	6	2	0	1	13
Oliveira do Bairro	2	1	3	1	2	1	10
Palhaça	0	1	1	1	0	0	3
Troviscal	2	0	2	0	0	0	4
Total	10	3	20	5	2	2	42

Fonte: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

* - Inclui equipamento coberto e descoberto

Os equipamentos predominantes neste concelho são os polidesportivos descobertos, e os campos de futebol. Existem dois Estádios, um em Oliveira do Bairro e outro em Oiã, ambos equipados com relva natural. Existem também dois campos de ténis, três pavilhões e dois relvados sintéticos, estes para a prática de futebol de onze (em Bustos e em Oliveira do Bairro).

A par da situação registada na distribuição das associações por freguesia, é nas freguesias de Oiã, Oliveira do Bairro e Bustos que existem mais equipamentos desportivos.

Regra geral, estas associações possuem equipamentos e imobiliário de utilização colectiva e pública, nomeadamente espaços desportivos, salas de actividades/exposições e recintos de espectáculos.

É necessário realçar que algumas das entidades e associações desportivas concelhias cedem as suas instalações gratuitamente para a prática de actividades lectivas e ou lúdicas às prés e escolas do 1.º CEB do concelho.

As freguesias que registam maior número de associações, Oiã e Oliveira do Bairro, são também aquelas que apresentam maior densidade populacional e dimensão territorial.



Para além destas associações existem outras estruturas culturais (da autarquia ou particulares) que importa referir:

- * 2 Museus – de Etnomúsica da Bairrada, no Troviscal e São Pedro da Palhaça;
- * 1 Jornal com sede no concelho – Jornal da Bairrada;
- * 1 Biblioteca Municipal – na cidade de Oliveira do Bairro;
- * 4 Pólos de Leitura – Bustos, Oiã, Palhaça e Troviscal;
- * 1 Espaço Internet Municipal – na Zona Desportiva de Oliveira do Bairro;
- * 5 Pontos Internet – um em cada uma das 5 freguesias.



9 – Diagnóstico Síntese

Em termos gerais, tomando em consideração as principais potencialidades que caracterizam o concelho de Oliveira do Bairro, poderão identificar-se as especificidades que se passam a sumariar:

1. Concelho com vantagens locativas à escala regional e nacional, devido a:
 - Boa localização geográfica;
 - Proximidade a acessibilidades e a centros urbanos e empresariais estratégicos;
 - Linha do Norte, com paragens em Oliveira do Bairro e Oíã (estações secundárias), que fazem a distribuição regional e local, sendo que a sua proximidade a Coimbra e Aveiro, permite usufruir de deslocações rápidas;
 - Industrialização crescente e estável;
 - Facilidade de transportes;
 - Sector de serviços em expansão;
 - Equilíbrio, segurança física e social.
2. Concelho com capacidade de atrair população, uma vez que:
 - Possui uma densidade populacional acima das médias registadas para a região e para o país;
 - O concelho tem uma taxa de desemprego baixa, quando comparado com a região e com o país;
 - Possui gastronomia, artesanato (latoaria, cestaria e moagem) e paisagem natural diversificadas;
 - De relevar as bacias hidrográficas do Cértima e do Levira.
3. Em termos económicos também apresenta-se com relativa atractividade por:
 - Ser alvo de procura significativa para construção e indústria;
 - Existir uma dinâmica concertada de iniciativa municipal e privada, no que concerne à actividade industrial;
 - Existir um incremento constante (público e privado) do sector secundário, nomeadamente das empresas de indústria transformadora;



- Em termos absolutos e na relação directa com o número de habitantes, a freguesia de Oiã apresenta-se como sendo a freguesia com maior dinâmica urbanística do concelho.

4. Em termos sociais e culturais, este concelho apresenta-se com:

- Evolução generalizadamente positiva na criação de valências de apoio às crianças e aos idosos, mas insuficientes face à procura registada, principalmente em termos de equipamentos;
- Grande dinâmica cultural e social sustentada pelas acções concertadas entre a Câmara Municipal e as associações existentes no concelho;
- Um SAP em funcionamento 24 horas por dia, embora com debilidades ao nível dos equipamentos/infra-estruturas existentes;
- Uma Unidade de Apoio à Deficiência.

5. No que concerne à qualidade de vida e respectivos indicadores, constata-se que este concelho:

- Possui uma taxa de cobertura de abastecimento de água de 96%;
- Possui uma taxa de saneamento e tratamento de água na ordem dos 90%;
- Apresenta-se com um aumento significativo da recolha de RSU Indiferenciados e Diferenciados desde 1999, de 3,10% para 5,26% do total de resíduos produzidos no concelho.

Contudo os objectivos gerais inerentes ao planeamento estratégico do concelho, para além do referenciado anteriormente, tornam-se tanto mais eficazes quanto maior for o enquadramento correcto das debilidades encontradas, pelo que se passam a identificar os principais constrangimentos verificados neste concelho:

1. Concelho atravessado por vários elementos de índole regional e nacional, que condicionam o ordenamento do território: Bacias Hidrográficas do Cértima e do Levira, A1, Linha do Norte e EN 235, segmentando desta forma o território concelhio, já que são elementos que para além de funcionarem como barreiras físicas, têm associadas significativas zonas de servidão;



2. Ocupação linear ao longo das vias, extensa e não persistente, com aglomerados populacionais dispersos, induzindo à proliferação das infra-estruturas básicas;
3. Dimensionamento da propriedade – parcelas pequenas e estreitas;
4. Escassas acessibilidades existentes de orientação E-W, praticamente sustentadas pela EM596;
5. Principais vias regionais, regra geral, atravessam aglomerados urbanos de relevância significativa para este concelho;
6. Diminuição da população residente, (1991-2001), do grande grupo etário 0–14 anos (crescimento de -3,62%), tendo contribuído para o efeito as freguesias da Mamarrosa e Troviscal, que não têm acompanhado os valores do concelho, e que se apresentam com uma população mais envelhecida que as restantes freguesias deste concelho. Esta tendência vai agravar-se até 2030, altura em que o grupo etário dos 0-14 registará 3367 munícipes contra os 3573 registados em 2005, se nada for feito em contrário;
7. O índice de envelhecimento, no concelho, tem tido um crescimento gradual e sempre superior ao da região e do país, prevendo-se que até 2030 venha a alcançar os 54,85%;
8. Existência de algumas debilidades ao nível de infra-estruturas/equipamentos de educação/ensino, principalmente ao nível da capacidade e qualidade de resposta dos equipamentos de infância e dos equipamentos do 1.º ciclo;
9. A freguesia da Mamarrosa apresenta-se com algumas debilidades, que importam destacar:
 - Pouca procura para a concretização de operações urbanísticas, mesmo tomando em consideração que é a freguesia com menor população residente;
 - Diminuição generalizada do número de famílias clássicas, alojamentos familiares e edifícios (1991-2001).



10. Taxa de analfabetismo do concelho (9,3%) em 2001, superior ao valor registado para a Região do Baixo Vouga (7,15) e próxima da registada para o país (9,0%);
11. A taxa de actividade teve um ligeiro decréscimo de 1991 para 2001, estando em igualdade com a do país, mas inferior à da região do Baixo Vouga;
12. Existem perdas de água para consumo humano de cerca de 32%;
13. Grande parte das construções são feitas à base de adobes, pouco resistentes ao tempo.

Especificamente no que concerne à educação importa referir sumariamente:

Pontos Fracos:

1. Existência de edifícios escolares muito degradados;
2. Elevada taxa de insucesso escolar, nomeadamente no ensino secundário e em especial nos cursos tecnológicos;
3. Fraca oferta de formação profissionalizante;
4. Desarticulação dos programas e projectos educativos realizados a nível concelhio;
5. Taxa de analfabetismo elevada;
6. Baixa de ingresso no ensino superior;
7. Elevado número de casos de alunos portadores de NEE;
8. Nível de escolaridade reduzido para a generalidade da população.

Pontos Fortes:

1. Melhores indicadores educacionais globais dentro da região do Baixo Vouga;
2. Elevada taxa de cobertura no pré-escolar;
3. Existência de projectos em curso para a construção de equipamentos educativos de qualidade;



4. Existência de protocolos para fornecimento de Refeições e promoção de Actividades de tempos livres nos estabelecimentos de educação pré-escolar e de 1º ciclo;
5. Forte envolvimento das autoridades locais no apoio ao desenvolvimento dos projectos educativos das escolas dos diferentes níveis de ensino;
6. Existência de um conjunto significativo de equipamentos desportivos de qualidade;
7. Existência de lista de espera no pré-escolar;
8. Importância significativa do ensino privado;
9. Qualificação profissional dos docentes.

Ameaças | Preocupações

1. Necessidade de aumento de qualificação profissional do tecido produtivo;
2. Envelhecimento global da população;
3. Abandono escolar precoce;
4. Elevado número de migrantes;
5. Aumento do desemprego;
6. Reconversão económica-social do sector primário;
7. Reduzida percentagem de formação superior (universitária).

Oportunidades:

1. Dimensão geográfica do concelho facilitando a articulação entre actores educativos;
2. Atractividade do concelho relativamente aos concelhos vizinhos, atendendo a um moderado crescimento da população residente;
3. Condições para que a comunidade educativa adira aos projectos educativos animados pela Câmara Municipal.



10 - Medidas a tomar

- 10.1 – Requalificação e modernização de todo o parque escolar;
- 10.2 – Reordenamento do Parque escolar – 1.º ciclo público;
- 10.3 – Aumento da Rede pública do Ensino Pré-escolar;
- 10.4 – Dinamização do Ensino Técnico Profissional;
- 10.5 – Construção de um novo projecto educativo para o concelho.

10.1 – Requalificação e modernização de todo o parque escolar

Os equipamentos escolares devem ser inclusivos mas, ao mesmo tempo, humanizados. A significar que devem ter uma dimensão tal que permita de um passo variedade na relação entre alunos – o que os enriquece – mas também a necessária proximidade que os faz pertencer ao grupo, àquele grupo – onde sabem que são elemento estruturante e estruturado.

Ao mesmo tempo, o investimento nos equipamentos tem de ter em consideração as modernas exigências de eficiência energética e poupança ambiental. Devem proporcionar o bem-estar das crianças através de uma boa orientação solar, de uma boa luminosidade e boa ventilação transversal, criando salas com áreas de iluminação e ventilação independentes.

Acções concretas:

- Realização de obras de revisão geral de telhado, instalação eléctrica, pisos, janelas, escadas, tectos falsos e cobertos em todas as escolas do 1.º ciclo e ensino pré-escolar que não foram intervencionadas no Verão 2006 (Troviscal, Passadouro, Bustos, Quinta Nova, Mamarrosa, Palhaça, Albergue, Perrães, Malhapão, Águas Boas);
- Realização de recuperação e pintura de paredes interiores e exteriores;
- Recuperação dos espaços exteriores de recreio;
- Introdução de toda a cablagem necessária à implementação das novas tecnologias;



- Substituição progressiva do equipamento escolar das salas de aula.

10.2 – Reordenamento de todo o parque escolar – 1.º ciclo

Medidas concretas a adoptar:

Freguesia	Descrição	N.º alunos em 2030
Oliveira do Bairro	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo em Oliveira do Bairro, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre. Construção de uma nova escola do 1.º ciclo em Vila Verde, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre.	317
Palhaça	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo na Palhaça, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre.	140
Bustos	Construção/requalificação da escola do 1.º ciclo em Bustos, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre.	107
Mamarrosa	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo na Mamarrosa, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre.	58
Troviscal	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo no Troviscal, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre.	93
Oiã	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo na zona central nascente da Freguesia, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre. Construção de uma nova escola do 1.º ciclo na zona poente da Freguesia, com salas de aula, salas de actividades plásticas, biblioteca escolar, salas de informática, cantina e refeitório, sala de actividade, sala polivalente, gabinete médico, recreio coberto e ao ar livre.	315



10.3 – Aumento da Rede pública do Ensino Pré-escolar

Medidas concretas a adoptar:

Freguesia	Descrição	N.º alunos em 2030
Oliveira do Bairro	Construção de uma nova Pré em Oliveira do Bairro, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico. Construção de uma nova Pré em Vila Verde, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico.	395
Palhaça	Construção de uma nova Pré na Palhaça, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico.	149
Bustos	Construção de uma nova Pré em Bustos, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico.	146
Mamarrosa	Construção de uma nova Pré na Mamarrosa, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico.	71
Troviscal	Construção de uma nova Pré no Troviscal, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico.	123
Oiã	Construção de uma nova Pré na zona central nascente, com salas de aula, sala de CAF, salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico. Construção de uma nova Pré na zona poente, com salas de aula, sala de CAF e salas de actividades, recreio coberto agregada à escola do 1.º ciclo para beneficiar dos equipamentos de cantina, refeitório, biblioteca escolar, salas de informática e gabinete médico.	442

Este crescimento da Rede Pública – que se estende no tempo a médio prazo – deve ter em conta a rede particular, a social e a cooperativa, de forma a não criar oferta desmesurada e a não concorrer com a já existente.



A localização dos equipamentos deve obedecer a critérios lógicos vários mas predominantemente aos seguintes:

- Cada freguesia tem de ter oferta de uma pré e uma escola primária pública;
- Localização dos estabelecimentos escolares próxima de infra-estruturas já existentes e que sirvam fins lúdico-pedagógicos;
- Que a maioria da população servida diste o menos possível do equipamento escolar.

10.4 – Dinamização do Ensino Técnico Profissional

Medidas concretas:

- Dinamização anual de CET's – Cursos de especialização Tecnológica, em diversas áreas;
- Dinamização de uma Escola Profissional para leccionar cursos de nível III e IV.

10.5 – Construção de um novo projecto educativo para o concelho

Medidas concretas a implementar:

- Elaboração, Monitorização e Revisão Periódicas da Carta Educativa.

A carta Educativa é um documento que resulta da reflexão que em dado momento se faz sobre a educação no concelho. Sendo a educação um processo, a Carta Educativa tem de acompanhar esse devir sendo por definição um documento periodicamente alterável.

Uma avaliação dinâmica e periódica da Carta Educativa vai permitir corrigir trajectórias de desenvolvimento, por apelo a cenários de desenvolvimento e por confronto com outros documentos estratégicos de matriz local, regional e nacional.

- Criação de um Projecto Educativo para o concelho a coordenar pela Divisão da Educação com conhecimento do Conselho Municipal de Educação.

Vários agentes educativos e da sociedade propõem actividades para as escolas e prês do concelho.



É imprescindível articular esses esforços a fim de que estes sejam indutores de ganhos e não provocadores de destabilização e dispersão.

Este trabalho tem de ser levado a cabo com a colaboração de todos os agentes, coordenado pela Divisão de Educação e com conhecimento do Conselho Municipal de Educação.



11 – Calendarização e Estimativa Orçamental

Freguesia	Medida	Calendarização	Estimativa orçamental
Oliveira do Bairro	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar em Oliveira do Bairro	2007/2008	1 500.000 €
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar em Vila Verde	2007/2008	1 000 000 €
Palhaça	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na Palhaça	2008	1 000 000 €
Bustos	Construção/requalificação da escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar em Bustos	2008/2009	1 000 000 €
Mamarrosa	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na Mamarrosa	2008/2009	1 000 000 €
Troviscal	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar no Troviscal	2008/2009	1 000 000 €
Oiã	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na zona central nascente da Freguesia	2008/2009	1 000 000 €
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na zona poente da Freguesia	2008/2009	1 000 000 €
	Construção de Pavilhão Desportivo e Piscinas	2008/2009	2 000 000 €



12 – Quadro Resumo das Medidas

Eixo	Medida	Responsáveis	Parceiros
Requalificação e modernização de todo o parque escolar	Realização de obras de revisão geral de telhado, instalação eléctrica, pisos, janelas, escadas, tectos falsos e cobertos em todas as escolas do 1.º ciclo e ensino pré-escolar que não foram intervencionadas no Verão 2006 (Troviscal, Passadouro, Bustos, Quinta Nova, pré Mamarrosa, Palhaça, Albergue, Perrães, Malhapão, Águas Boas)	Município	Ministério da Educação
	Realização de recuperação e pintura de paredes interiores e exteriores	Município	Ministério da Educação
	Recuperação dos espaços exteriores de recreio	Município	Ministério da Educação
	Introdução de toda a cablagem necessária à implementação das novas tecnologias	Município	Ministério da Educação
	Substituição progressiva do equipamento escolar das salas de aula	Município	Ministério da Educação
Reordenamento de todo o parque escolar do 1.º ciclo e Aumento da Rede pública do Ensino Pré-escolar	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar em Oliveira do Bairro	Município	Ministério da Educação
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar em Vila Verde	Município	Ministério da Educação
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na Palhaça	Município	Ministério da Educação
	Construção/requalificação da escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar em Bustos	Município	Ministério da Educação
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na Mamarrosa	Município	Ministério da Educação
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar no Troviscal	Município	Ministério da Educação
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na zona central nascente da Freguesia de Oiã	Município	Ministério da Educação
	Construção de uma nova escola do 1.º ciclo e do ensino pré-escolar na zona poente da Freguesia de Oiã	Município	Ministério da Educação



Dinamização do Ensino Técnico Profissional	Dinamização anual de CET's – Cursos de especialização Tecnológica, em diversas áreas	Município Universidade de Aveiro	ESTGA ESOB ACIB
	Dinamização de uma Escola Profissional para leccionar cursos de nível III e IV	Município	Ministério da Educação ACIB
Construção de um novo projecto educativo para o concelho	Elaboração, Monitorização e Revisão Periódicas da Carta Educativa	Município	Conselho Municipal de Educação Agentes educativos
	Criação de um Projecto Educativo para o concelho	Município	Conselho Municipal de Educação



13 – Monitorização e Revisão da Carta Educativa

Sendo a Carta Educativa um instrumento de planeamento crucial para desenvolvimento das políticas locais e de apoio à decisão em matéria de política educativa, a sua revisão é obrigatória sempre que a rede do concelho não esteja adequada aos princípios, objectivos técnicos e parâmetros definidos para o reordenamento da rede educativa.

Cabe ao Ministério da Educação, em colaboração com a Câmara Municipal, avaliar a necessidade de revisão da respectiva carta educativa de cinco em cinco anos.

À revisão da Carta Educativa são aplicáveis os procedimentos previstos para a respectiva aprovação (art. 20 do D.L. n.º 7/2003 de 15 de Janeiro).



Anexos



ÍNDICE

Introdução.....	2
1. Objectivos do trabalho	3
2. Metodologia.....	4
3. Análise dos resultados.....	10
3.1. Análise demográfica.....	10
3.2. Análise da população relevante, por ciclo de ensino	14
3.3. Resultados da implementação do modelo gravitacional	18
4. Considerações Finais	27

Introdução

O presente documento encerra um conjunto de orientações técnicas ao planeamento da rede escolar ao nível do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município de Oliveira do Bairro (OLB).

O conjunto de orientações tem por base a construção de um modelo gravitacional de localização territorial de equipamentos, suportado pelo cálculo das estimativas demográficas da população concelhia, e por freguesias, para um horizonte temporal de 25 anos.

1. Objectivos do trabalho

O presente estudo tem como objectivo principal o desenvolvimento de uma componente prospectiva estratégica de complemento à Carta Educativa do Concelho de Oliveira do Bairro, promovida pelo actual Executivo camarário.

Esta componente prospectiva estratégica é traduzida na elaboração de um modelo de planeamento de equipamentos escolares, que tem como objectivo determinar a trajectória mais conveniente para a estruturação da rede de escolas do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, no concelho, a médio-longo prazo. Este modelo funcionará como um instrumento de apoio à decisão camarária na medida em que procura definir as localizações e as características (dimensionamentos) dos equipamentos escolares que permitam assegurar a melhor resposta possível à procura de alunos por níveis de ensino.

Os resultados destas análises são geralmente modelos matemáticos que relacionam aspectos do lado da procura, neste caso, o potencial de alunos em cada lugar, por ciclo de ensino, com aspectos ligados à oferta, concretamente as possíveis localizações de escolas no concelho que potenciem a sua utilização.

Assim, o modelo proposto assenta em quatro componentes fundamentais:

- i. Evolução futura da população do concelho de OLB e da sua distribuição geográfica por freguesia;
- ii. Evolução dos padrões de procura de alunos por ciclo de ensino no concelho de OLB e da sua distribuição geográfica por freguesia;
- iii. Distribuição geográfica da oferta escolar e da procura estudantil no concelho de OLB.
- iv. Desenvolvimento de um modelo gravitacional que permita definir, para os ciclos de ensino identificados, a melhor localização e respectiva capacidade dos equipamentos escolares.

2. Metodologia

O processo de desenvolvimento metodológico do presente estudo foi condicionado às suas diferentes fases, complementares entre si. Para facilitar a compreensão do percurso metodológico adoptado, optou-se por definir, para cada uma destas fases, os aspectos fundamentais, tidos em conta no cálculo e na análise dos resultados.

i) Evolução futura da população do concelho de OLB e da sua distribuição geográfica por freguesia

A evolução futura da população concelhia teve por base o cálculo das estimativas da população para o concelho de Oliveira do Bairro, a nível de freguesias, por sexo e por grupos etários, para todos os quinquénios entre 2001 e 2030. Estas previsões populacionais foram calculadas separadamente para cada freguesia, utilizando o método da sobrevivência das *coortes* e admitindo, numa primeira fase, que os saldos migratórios são nulos (método das populações fechadas).

No cálculo destas estimativas (fechadas) foram utilizados os dados das estatísticas demográficas do Instituto Nacional de Estatística (INE), entre 1991 e 2005, referentes ao número de nascimentos, por sexo, e idade das mães; e aos óbitos, por grupo etário e sexo. Para anos posteriores foram usadas estimativas das taxas de mortalidade e de fecundidade, calculadas por métodos de regressão não linear.

As estimativas pelo método das populações fechadas foram posteriormente corrigidas, de modo a terem em conta a existência de saldos migratórios. Não sendo conhecidos os saldos migratórios por grupos etários e sexo, a nível da unidade territorial em estudo, foi necessário calculá-los, com base nos seguintes pressupostos metodológicos:

1. Cálculo da população residente em 2001, para o concelho de Oliveira do Bairro, considerando que, na década de noventa, os saldos migratórios foram nulos, para cada grupo etário e sexo;
2. Cálculo dos saldos migratórios da década de 90, tendo em conta os resultados obtidos mediante o cálculo anterior e os resultados (reais) dos Censos de 2001;
3. Os saldos migratórios até 2030 foram assim extrapolados de acordo com a seguinte regra: de 2001 a 2010, os saldos adoptados foram os mesmos do que os da década

anterior (década de 90); entre 2011 e 2015 os saldos adoptados foram metade dos da década de noventa; entre 2016 e 2020, os saldos passaram a um quarto dos da década de oitenta. Entre 2021 e 2030 foram considerados saldos migratórios nulos (a assumpção de diferentes taxas de migração ao longo do tempo baseia-se num conjunto de evidências empíricas devidamente documentados por um conjunto de estudos).

ii) Evolução dos padrões de procura de alunos por ciclo de ensino no concelho de OLB e da sua distribuição geográfica por freguesia

A estimação da procura futura de alunos por ciclo de ensino a partir das previsões demográficas calculadas baseou-se na distribuição dessa mesma procura pelos diversos grupos etários da população relevante de Oliveira do Bairro.

Para o efeito, analisaram-se as taxas de escolaridade vigentes no concelho de OLB e posteriormente considerou-se que estas mesmas taxas se mantinham inalteradas até 2030.

iii) Distribuição geográfica da oferta escolar e da procura estudantil no concelho de OLB

De forma a sustentar o conjunto de propostas definido, foi igualmente possível proceder a uma análise exploratória adicional, que tem por base o cálculo do potencial demográfico (PD) do número de alunos por nível de ensino (ou escalão etário) e a localização actual dos equipamentos escolares.

O potencial demográfico de uma determinada unidade territorial é a interacção dessa unidade territorial com todas as outras, no caso particular, a população escolar por ciclo de ensino nas diversas subsecções estatísticas (lugares) do concelho de OLB, expressa em termos *per capita*. Assim, foi possível determinar, no actual momento, o potencial demográfico estudantil do concelho de OLB e avaliar sobre as suas necessidades educativas, nomeadamente ao nível da oferta de equipamentos.

Neste sentido, a sobreposição dos valores de potencial demográfico, por freguesia, e o número de equipamentos escolares existentes nessa freguesia permitem avaliar sobre a pertinência da rede escolar existente.

O potencial demográfico foi calculado ao nível de lugares (subsecção estatística), do concelho de OLB, da seguinte forma:

$$PD_{ic} = \sum_{j=1}^n \frac{P_{jc}}{D_{ij}^{\alpha}}$$

Em que:

PD_{ic} é o potencial demográfico do lugar i no ciclo de ensino c

P_{jc} é o número de alunos do lugar j no ciclo de ensino c

D_{ij} a distância entre os lugares i e j ($i=1; 2, \dots, 215$) e ($j=1, 2, \dots, 215$)

α (Alfa) é o coeficiente de atrito da distância (que se assume =2)

Este indicador dá-nos a ideia da proximidade da população estudantil por ciclos de ensino, de modo a que quanto mais próximo estiver a população estudantil, maior será o respectivo potencial demográfico. O que decide o valor do potencial de demográfico é a população estudantil no respectivo ciclo e a proximidade ou distância entre os locais.

iv) Modelo gravitacional

Os modelos gravitacionais utilizados como instrumentos analíticos de descrição ou de estimação de fluxos de pessoas, de bens e de informação ao longo do espaço, encontram o seu fundamento na lei da atracção, de Newton: a atracção de dois corpos é directamente proporcional às massas e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre eles.

A transposição deste modelo para o domínio dos fenómenos económicos, é feita no pressuposto de que os espaços económicos exercem, como os físicos, mútua atracção, a qual seria função dos seus potenciais económicos (PIB, população etc.) e das distâncias que os separam.

O modelo gravitacional desenvolvido teve como princípio base a extrapolação da situação actual para um situação futura, considerando a flexibilidade necessária para incorporar um conjunto alterações emergentes e relativamente previsíveis. Tem como premissa fundamental a minimização das distâncias percorridas, entre as diferentes subsecções (unidade estatística INE), pela população relevante, por ciclo de ensino, ao respectivo equipamento de ensino. Com

base nesta premissa, os resultados da aplicação do modelo sugerem um conjunto de localizações óptimas¹ para a implementação de equipamentos escolares.

Adicionalmente, o modelo foi construído de forma a permitir a incorporação de alterações conjunturais ou estruturais, como por exemplo, o comportamento demográfico da população (traduzido nos valores das estimativas demográficas), ou alterações do quadro de intenções políticas, ambas com consequências ao nível do planeamento territorial dos equipamentos escolares.

Considerando as especificidades de cada nível de ensino em estudo, e as próprias competências e ambições camarárias, o modelo foi construído diferenciadamente. Importa apenas fazer referência à única restrição inicial considerada no desenvolvimento do modelo gravitacional, nomeadamente a consideração da existência de pelo menos um equipamento escolar, por nível de ensino, por freguesia. Assim, considerou-se, na construção do modelo gravitacional, um conjunto de cenários diferenciados, a saber:

→ C.1. – Escolas PRÉ-ESCOLAR

No âmbito deste cenário, o modelo foi testado no sentido de fornecer os resultados para a localização óptima de uma e duas escolas de educação pré-escolar, em todas as freguesias do concelho de OLB. Foram testados, para cada uma das hipóteses do modelo (uma ou duas escolas) dois sub cenários, um a médio prazo, considerando o ano 2020 e outro a longo prazo considerando o ano 2030.

Os resultados obtidos ditaram a melhor localização geográfica dos equipamentos tendo em conta a minimização do tempo de deslocação (distância) da população relevante.

Importa apenas ressaltar, como especificidade própria deste cenário, que a população relevante considerada, ao contrário de outros cenários, contempla a totalidade de indivíduos com menos de 6 anos, sem qualquer restrição. A não obrigatoriedade de frequência deste nível de ensino acarreta um conjunto de dificuldades ao nível da obtenção de informação fidedigna sobre as taxas de cobertura, não se podendo estimar com exactidão o número de potenciais alunos a este nível de ensino. Quer isto dizer que os resultados do modelo traduzem uma situação de frequência máxima (100% dos alunos em idade relevante a frequentar o ensino pré-escolar), o que apresenta à partida uma limitação deste modelo. Não obstante este constrangimento, um conjunto de

¹ A localização referenciada pelo modelo gravitacional é dada ao nível da subsecção. Importa apenas alertar que esta localização corresponde ao centróide do polígono, i.e, ao centro geográfico da subsecção respectiva.

evidências sustenta a ideia de que o ensino pré-escolar vai ganhar, nos próximos anos, uma importância acrescida como consequência do aumento da sua procura.

→ C.2. – Escolas 1º CICLO

À semelhança do cenário anterior, o modelo foi testado no sentido de fornecer os dados para a localização óptima de uma e duas escolas de 1º ciclo de ensino básico, em todas as freguesias do concelho de OLB. Foram testados, para cada uma das hipóteses do modelo (uma ou duas escolas) o cenário para 2020 e 2030.

Os resultados obtidos ditaram a melhor localização geográfica dos equipamentos tendo em conta a minimização do tempo de deslocação (distância) da população relevante.

→ C.3. – Escolas integradas PRÉ-ESCOLAR / 1º CICLO

Este terceiro cenário representa uma conjugação dos dois cenários anteriores. A intenção subjacente foi a de conjugar as duas valências educativas numa mesma estrutura. Uma vez mais, o modelo testou a localização, para cada uma das freguesias do concelho de OLB, de uma e duas escolas integradas de pré-escolar e 1º ciclo de ensino básico. Foram testados, para cada uma das hipóteses do modelo (uma ou duas escolas) o cenário para 2020 e 2030.

Os resultados obtidos ditaram a melhor localização geográfica dos equipamentos tendo em conta a minimização do tempo de deslocação (distância) da população relevante.

→ C.4. Escolas integradas de 1º/2º CICLO

Este último modelo pretende ir a encontro daquilo que é uma tendência expectável ao nível da política de planeamento educativo nacional. À semelhança de outros países europeus, existe já um conjunto de intenções políticas, de âmbito nacional, que vão ao encontro da adopção de um ciclo de ensino primário longo (primary education – “educação primeira”), de 6 anos, que se traduz, à luz do sistema de ensino actual, na integração do 1º e 2º ciclo do ensino básico. Pelo facto de ser expectável esta linha de orientação política num futuro relativamente próximo (próximos 5 anos), considerou-se como fundamental apresentar à CM de Oliveira do Bairro um conjunto de propostas que vão ao encontro deste novo desafio.

Neste sentido, o cenário considerou um conjunto de propostas que sustentem a criação de uma rede escolar integrada de 1º e 2º ciclo. Uma vez mais, o modelo considerou a alternativa da existência de um ou dois equipamentos escolares, por freguesia, para os anos de 2020 e 2030.

A construção do modelo deu-se em duas fases principais:

1ª fase - Construção do modelo com base nas premissas actuais, considerando:

- a procura educativa existente (nº de alunos matriculados e a frequentar os diversos equipamentos educativos por nível de ensino).
- a oferta educativa de escolas por freguesia;

2ª fase - Extrapolação do modelo para o Futuro, tendo em conta:

- as alterações do comportamento demográfico das populações;
- a oferta educativa da pelo cenários anteriormente enunciados.

3. Análise dos resultados

3.1 Análise demográfica

Com base nos cálculos das projecções demográficas para o Município de Oliveira do Bairro é possível constatar que, à semelhança daquilo que se observa globalmente para o País, o município vai crescer moderadamente em termos populacionais (16%) nos próximos 25 anos.

Do ponto de vista interno, os padrões demográficos não sofrerão qualquer alteração, continuando-se a verificar como centros mais populosos a freguesia de Oliveira do Bairro e Oíã (cf. Q1).

Q1: Estimativas demográficas para o Concelho de Oliveira do Bairro, por freguesia (2001-2030)

População	População Residente						
	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Palhaça	2330	2469	2628	2717	2799	2848	2897
Oíã	6712	7244	7726	7997	8255	8408	8579
Mamarrosa	1452	1490	1539	1555	1569	1566	1576
Bustos	2576	2705	2821	2869	2919	2939	2977
Troviscal	2363	2479	2551	2565	2580	2575	2585
OLB (Freguesia)	5731	6174	6623	6895	7159	7312	7472
OLB (Concelho)	21164	22561	23888	24596	25281	25647	26087

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Adicionalmente, uma análise mais detalhada por grupo etário permite antecipar uma tendência bastante acentuada de envelhecimento populacional (crescimento expressivo do escalão etário [65,+], na ordem dos 61%, entre 2005 e 2030), em detrimento do crescimento do escalão etário jovem, cuja margem de evolução no tempo é de -5% (cf. Q2). As tendências demográficas do concelho de Oliveira do Bairro espelham igualmente aquilo que se avizinha como uma tendência generalizada para todo o território nacional. Com efeito, o decréscimo (contínuo) das taxas de natalidade nas últimas décadas em conjugação com o aumento da esperança média de vida, gera um duplo efeito de ausência de rejuvenescimento e reforço do envelhecimento. Está-se, portanto, perante uma inversão da pirâmide etária da população.

Internamente, todas as freguesias apresentam uma lógica demográfica semelhante à do concelho, verificando-se, portanto, em todas elas um claro crescimento do grupo etário dos idosos, em contraponto com o decréscimo significativo da população jovem.

Q2: Estimativas demográficas para as freguesias do Concelho de Oliveira do Bairro, por grupo etário (2001-2030)

OLB (Concelho)

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	3352	3573	3692	3658	3588	3468	3367
15 a 25	2855	2546	2562	2694	2697	2603	2557
25 a 65	10998	11975	12762	12978	13162	13192	12945
65 e mais	3959	4468	4873	5267	5834	6384	7217
Total	21164	22561	23888	24596	25281	25647	26087

Palhaça

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	379	368	384	403	429	414	392
25 a 30	179	191	156	159	159	141	124
25 a 65	1214	1327	1391	1418	1454	1448	1398
65 e mais	417	481	547	604	654	710	800
Total	2330	2469	2628	2717	2799	2848	2897

Oiã

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	1134	1261	1310	1264	1188	1145	1116
15 a 25	919	810	839	929	981	919	851
25 a 65	3526	3879	4161	4263	4345	4413	4392
65 e mais	1133	1294	1415	1540	1740	1931	2221
Total	6712	7244	7726	7997	8255	8408	8579

Mamarrosa

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	190	188	204	200	209	196	184
15 a 25	163	143	140	148	145	137	150
25 a 65	724	751	772	758	755	780	732
65 e mais	375	407	423	449	460	454	510
Total	1452	1490	1539	1555	1569	1566	1576

Bustos

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	381	388	392	381	377	363	358
15 a 25	321	294	292	301	288	269	270
25 a 65	1314	1388	1456	1493	1524	1528	1459
65 e mais	560	635	681	694	730	779	891
Total	2576	2705	2821	2869	2919	2939	2977

Troviscal

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	286	297	311	322	324	315	309
15 a 25	291	243	225	224	220	226	231
25 a 65	1198	1265	1298	1262	1248	1203	1188
65 e mais	588	674	716	758	788	830	856
Total	2363	2479	2551	2565	2580	2575	2585

OLB (Freguesia)

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 aos 15	982	1072	1090	1088	1061	1035	1009
15 a 25	841	761	758	800	803	778	748
25 a 65	3022	3364	3683	3786	3834	3819	3776
65 e mais	886	977	1091	1222	1461	1680	1939
Total	5731	6174	6623	6895	7159	7312	7472

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Uma análise relativa dos dados permite destacar com mais evidência os padrões de evolução demográfica identificados anteriormente. Com efeito, a observação do quadro 3 permite antecipar, para os próximos 25 anos, uma tendência de declínio demográfico da população jovem na ordem dos 3 pontos percentuais (para a globalidade do concelho). Internamente, os maiores declínios verificam-se nas freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro, de 4% e 3% respectivamente, facto não surpreendente uma vez que actualmente se constituem como os dois centros urbanos demograficamente mais dinâmicos do concelho.

Q3: População jovem relativa por freguesia, para o Concelho de Oliveira do Bairro, 2002-2030

População	% jovens						
	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Palhaça	16	15	15	15	15	15	14
Oiã	17	17	17	16	14	14	13
Mamarrosa	13	13	13	13	13	13	12
Bustos	15	14	14	13	13	12	12
Troviscal	12	12	12	13	13	13	13
OLB (Freguesia)	17	17	16	16	15	14	14
OLB (Concelho)	16	16	15	15	14	14	13

Fonte: CEIDET/UA, 2007

A análise do quadro 4 permite corroborar a dinâmica regressiva e de envelhecimento populacional supracitada. De acordo com as estimativas calculadas, o concelho de Oliveira do Bairro na sua generalidade irá sofrer um acréscimo bastante significativo do peso da sua população idosa na estrutura etária concelhia, na ordem dos 8 pontos percentuais nos próximos 25 anos. Internamente, os padrões demográficos não irão sofrer qualquer tipo de alteração, continuando-se a verificar como demograficamente mais desequilibradas as freguesias de Mamarrosa, Troviscal e Bustos.

Q4: População idosa relativa por freguesia, para o Concelho de Oliveira do Bairro, 2002-2030

População	% idosos						
	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Palhaça	18	19	21	22	23	25	28
Oiã	17	18	18	19	21	23	26
Mamarrosa	26	27	27	29	29	29	32
Bustos	22	23	24	24	25	27	30
Troviscal	25	27	28	30	31	32	33
OLB (Freguesia)	15	16	16	18	20	23	26
OLB (Concelho)	19	20	20	21	23	25	28

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Os impactos socio-económicos destes padrões de evolução demográfica serão, previsivelmente, bastante significativos e com tendência a agravar com o decorrer dos anos. Observando a evolução do índice de dependência total (resultado do rácio entre a soma dos escalões etários extremos, [0-15] e dos [65, +], e a população activa, [25, 64], cf. Q5) assistimos a um aumento em todas as freguesias do concelho. Tal situação indicia uma tendência para um desequilíbrio social acentuado: por um lado, uma população economicamente activa cada vez mais reduzida, e por outra uma população dependente cada vez mais expressiva. Destacam-se como casos de preocupação extrema as freguesias de Mamarrosa e Troviscal, com índices de dependência total de 95% e 98%, respectivamente.

Q5: Índice de Dependência total, 2001-2030

População	Índice de Dependência total						
	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Palhaça	0.66	0.64	0.67	0.71	0.75	0.78	0.85
Oiã	0.64	0.66	0.65	0.66	0.67	0.70	0.76
Mamarrosa	0.78	0.79	0.81	0.86	0.89	0.83	0.95
Bustos	0.72	0.74	0.74	0.72	0.73	0.75	0.86
Troviscal	0.73	0.77	0.79	0.86	0.89	0.95	0.98
OLB (Freguesia)	0.62	0.61	0.59	0.61	0.66	0.71	0.78
OLB (Concelho)	0.66	0.67	0.67	0.69	0.72	0.75	0.82

Fonte: CEIDET/UA, 2007

Assiste-se portanto a um cenário demográfico pouco animador, mas que em nada se dissocia das tendências globais estimadas para o território nacional. Na presença de fortes contragimentos à iniciativa e vontade individual, caberá aos responsáveis autárquicos a definição e implementação de mecanismos de incentivo à fixação e rejuvenescimento populacional, bem como de estímulo à inversão das dinâmicas de natalidade, enquanto elemento natural fundamental à sustentabilidade demográfica a longo prazo.

3.2. *Análise da população relevante, por ciclo de ensino*

A evolução da população escolar está, por razões óbvias, associada às dinâmicas de evolução da população residente concelhia. Independentemente de uma leitura mais atenta dos quadros de resultados, é possível desde já concluir que, de uma maneira geral, a evolução da população relevante, em idade escolar, irá acompanhar o decréscimo da população jovem, num horizonte temporal de 25 anos, amenizada ainda assim por um balando migratório bastante favorável no concelho de OLB.

A análise do quadro 6 permite observar a evolução demográfica ao nível dos diferentes escalões etários, ao longo do tempo. É possível constatar que 2015 marca um ano de viragem no processo de crescimento populacional na generalidade dos grupos identificados, verificando-se até lá, um crescimento global moderado, seguido de um ligeiro decréscimo populacional até ao ano horizonte de projecto. Perante as evidências da quebra de natalidade prevê-se que este incremento populacional se justifique sobretudo pelos saldos migratórios, que como referido tendem a diminuir ao longo dos anos.

Q6: População relevante por ciclo de ensino para OLB e freguesias, até 2030

OLB (Concelho)

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	1359	1386	1409	1426	1360	1314	1327
6 a 9 anos	902	972	980	963	981	907	885
10 a 11 anos	436	486	521	507	499	499	462
12 a 14 anos	655	729	782	761	749	748	693
15 a 17 anos	782	714	789	811	791	763	763

Palhaça

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	140	129	162	171	162	156	149
6 a 9 anos	104	98	90	116	118	108	105
10 a 11 anos	54	56	53	47	60	60	55
12 a 14 anos	81	84	79	70	90	90	82
15 a 17 anos	84	89	91	82	73	92	92

Oiã

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	480	510	482	471	446	436	442
6 a 9 anos	301	347	363	324	323	297	295
10 a 11 anos	141	161	186	188	168	164	151
12 a 14 anos	212	242	280	282	251	247	227
15 a 17 anos	245	231	262	290	293	256	251

Mamarrosa

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	80	68	79	85	78	70	71
6 a 9 anos	45	59	46	56	58	51	47
10 a 11 anos	26	24	31	24	29	30	26
12 a 14 anos	39	36	47	36	44	45	39
15 a 17 anos	41	43	39	49	37	44	45

Bustos

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	152	143	147	151	142	136	146
6 a 9 anos	101	109	99	101	104	95	92
10 a 11 anos	51	54	58	51	52	53	48
12 a 14 anos	77	82	87	77	79	79	72
15 a 17 anos	89	83	88	91	80	80	81

Troviscal

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	110	114	126	129	122	121	123
6 a 9 anos	78	78	82	87	89	82	82
10 a 11 anos	39	42	42	42	45	45	42
12 a 14 anos	59	63	62	63	68	68	62
15 a 17 anos	79	64	68	65	66	69	69

OLB (Freguesia)

Grupos etários	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
0 a 5 anos	396	421	413	419	409	393	395
6 a 9 anos	274	281	300	280	289	274	265
10 a 11 anos	125	148	151	156	145	147	140
12 a 14 anos	187	222	226	233	218	220	209
15 a 17 anos	244	205	240	234	242	222	225

Fonte: CEIDET/UA, 2007

O cálculo da estimativa da procura escolar por nível de ensino foi realizado através da aplicação das taxas de escolaridade actuais (cf. Q7), às estimativas da população calculadas (cf. Q6). Os resultados desta operação estão evidenciados no quadro 8.

Q7: Taxas de escolaridade por ciclo de ensino, por freguesia, 2001

Ciclos de Ens.	Palhaça	Oiã	Mamarrosa	Bustos	Troviscal	OLB (freg.)
1ºciclo	1,3	1,1	1,2	1,2	1,1	1,2
2ºciclo	1,2	1,1	1,0	1,3	1,1	1,1
3ºciclo	1,4	1,1	1,1	1,0	1,1	1,0
Secundário	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9	0,9

Fonte: CEIDET/UA, 2007; BGRI, 2001

Q6: Alunos por ciclo de ensino para OLB e freguesias, até 2030

OLB (Concelho)

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	1359	1386	1409	1426	1360	1314	1327
1ºciclo	1049	1125	1132	1120	1141	1056	1030
2ºciclo	493	549	588	571	563	562	521
3ºciclo	708	785	839	814	809	808	748
Secundário	693	631	698	714	698	673	673

Palhaça

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	140	129	162	171	162	156	149
1ºciclo	138	130	120	153	156	143	140
2ºciclo	63	65	61	54	70	70	64
3ºciclo	111	115	108	96	123	123	113
Secundário	74	78	80	72	64	81	81

Oiã

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	480	510	482	471	446	436	442
1ºciclo	321	371	387	345	345	317	315
2ºciclo	158	181	209	210	188	184	169
3ºciclo	223	255	294	296	265	260	239
Secundário	204	192	218	242	244	214	209

Mamarrosa

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	80	68	79	85	78	70	71
1ºciclo	55	72	57	69	72	63	58
2ºciclo	27	25	33	25	30	31	27
3ºciclo	43	40	52	40	48	49	43
Secundário	29	30	28	34	26	31	32

Bustos

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	152	143	147	151	142	136	146
1º ciclo	118	127	116	119	121	111	107
2º ciclo	65	69	74	65	67	67	61
3º ciclo	80	85	91	80	82	82	75
Secundário	84	78	83	85	75	75	76

Troviscal

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	110	114	126	129	122	121	123
1º ciclo	88	88	92	99	100	93	93
2º ciclo	44	47	47	47	51	51	47
3º ciclo	66	70	70	71	76	76	70
Secundário	75	61	65	62	63	66	66

OLB (Freguesia)

Ciclo de ensino	2001	2005	2010	2015	2020	2025	2030
Pré-Escolar*	396	421	413	419	409	393	395
1º ciclo	329	337	360	336	346	329	317
2º ciclo	136	161	164	170	158	160	152
3º ciclo	185	220	223	231	215	218	207
Secundário	227	191	224	218	226	207	209

*Foi considerada a população com menos de 6 anos

Fonte: CEIDET/UA, 2007

A leitura dos resultados permite observar que a evolução do número de alunos por ciclo de ensino não revela uma tendência uniforme ao longo dos anos, registando períodos de acréscimo e decréscimo populacional. No entanto, é possível concluir, para a globalidade do período considerado (2001-2030) um decréscimo muito ligeiro da população em idade escolar ao nível do 1º Ciclo e do Ensino Secundário, e um acréscimo ao nível do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Estas dinâmicas populacionais têm, como já referido, importantes implicações ao nível do planeamento dos equipamentos escolares no concelho de OLB. Os resultados da aplicação do modelo gravitacional, por cenário identificado, serão alvos de análise no sub-capítulo que se segue.

3.3. Resultados da implementação do modelo gravitacional

Como referido anteriormente, o desenvolvimento de cenários para a implementação de uma rede escolar ao nível do Pré-escolar e 1^a Ciclo do Ensino Básico teve por base a construção de um modelo gravitacional, por sua vez condicionado por duas restrições fundamentais: i) o ano horizonte de projecto, aqui considerados como os anos de 2020 e 2030, e ii) o número de equipamentos escolares, sendo que para todos eles foram consideradas as situações de uma e de duas escolas por freguesia, por ciclo de ensino identificado. Os resultados desta análise estão identificados nos quadros 7, 8, 9 e 10; e nos mapas 1, 2, 3, e 4 .

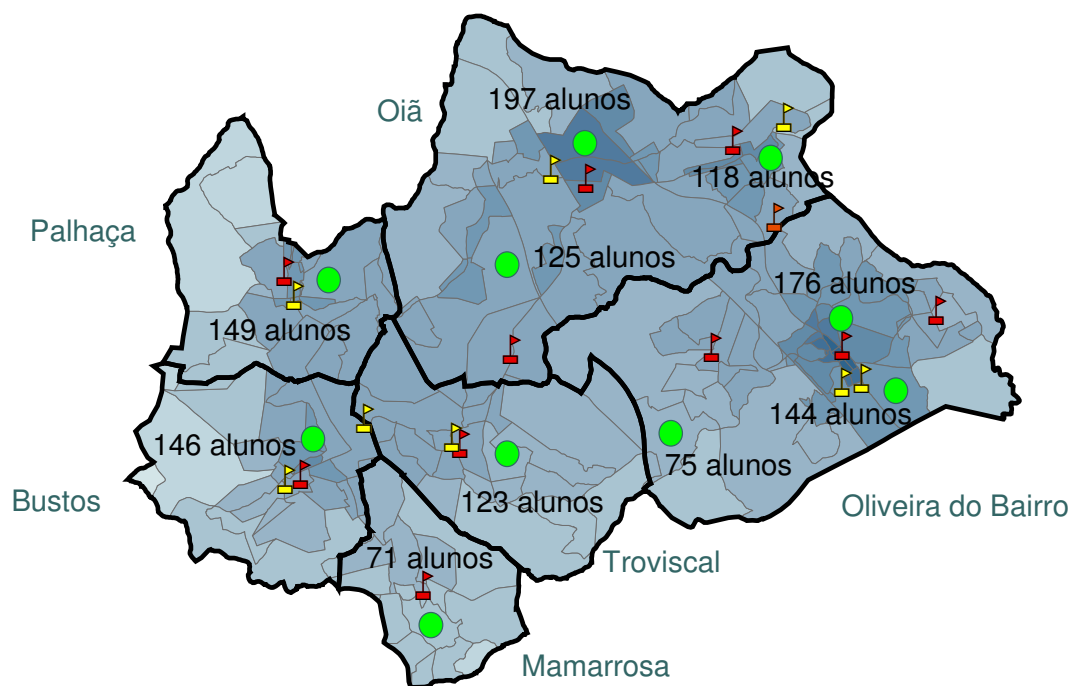
Não obstante a pertinência global destes resultados enquanto informação de suporte à tomada de decisão camarária, a equipa de estudo, após auscultação das intenções manifestadas pelo Executivo Municipal, optou por testar os cenários, para a localização de um equipamento escolar para as freguesias de Palhaça, Bustos, Mamarrosa e Troviscal, e três equipamentos escolares para as freguesias de Oliveira do Bairro e Oíã.

→ C.1. – Escolas PRÉ-ESCOLAR

Q7: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do Pré-escolar

Freguesias	Ano horizonte	Localização 1 escola / capacidade (nº alunos)	Localização 2 escolas / capacidade (nº alunos)	Localização 3 escolas / capacidade (nº alunos)
Palhaça	2020	Palhaça / 162 alunos	Vila Nova/ 64 alunos Arieiro / 98 alunos	
	2030	Palhaça / 149 alunos	Vila Nova/ 61 alunos Arieiro / 88 alunos	
Oiã	2020	Oiã / 446 alunos	Oiã / 327 alunos Giesta / 119 alunos	Oiã / 200 alunos Giesta / 119 alunos Residual / 126 alunos
	2030	Oiã / 442 alunos	Oiã / 323 alunos Giesta / 119 alunos	Oiã / 197 alunos Giesta / 118 alunos Residual / 125 alunos
Mamarrosa	2020	Quinta do Cavaleiro / 78 alunos	Mamarrosa / 33 alunos Quinta do Cavaleiro / 45 alunos	
	2030	Quinta do Cavaleiro / 71 alunos	Mamarrosa / 30 alunos Quinta do Cavaleiro / 41 alunos	
Bustos	2020	Sobreiro / 142 alunos	Sobreiro / 65 alunos Bustos / 77 alunos	
	2030	Sobreiro / 146 alunos	Sobreiro / 67 alunos Bustos / 79 alunos	
Troviscal	2020	Troviscal / 122 alunos	Porto Clérigo / 59 alunos Póvoa do Carreiro / 63 alunos	
	2030	Troviscal / 123 alunos	Porto Clérigo / 59 alunos Póvoa do Carreiro / 64 alunos	
Oliveira do Bairro	2020	Oliveira do Bairro / 409 alunos	Oliveira do Bairro / 332 alunos Monte Longo da Areia / 77 alunos	Oliveira do Bairro / 182 alunos Oliveira do Bairro / 150 alunos Monte Longo da Areia / 77 alunos
	2030	Oliveira do Bairro / 395 alunos	Oliveira do Bairro / 321 alunos Monte Longo da Areia / 74 alunos	Oliveira do Bairro / 176 alunos Oliveira do Bairro / 144 alunos Monte Longo da Areia / 75 alunos

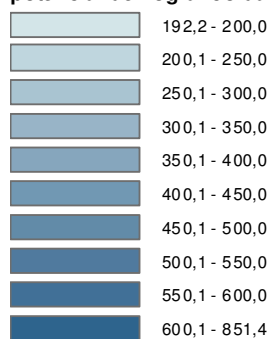
M1: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do Pré-escolar



Legenda

- Localizações optimizadas
- ▧ Jardins de Infância Públicos
- ▧ Jardins de Infância Privados

potencial demográfico da população com menos de 6 anos

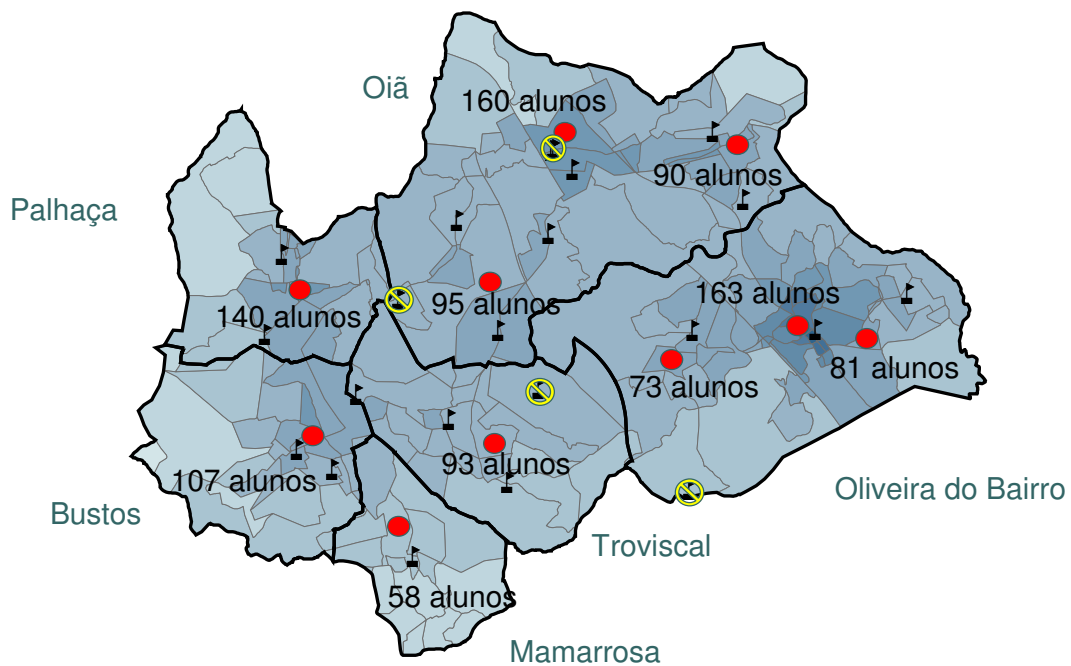


→ C.2. – Escolas 1º CICLO

Q8: Localização ótima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do 1º Ciclo

Freguesias	Ano horizonte	Localização 1 escola / capacidade (nº alunos)	Localização 2 escolas / capacidade (nº alunos)	Localização 3 escolas / capacidade (nº alunos)
Palhaça	2020	Vila Nova / 156 alunos	Cabeço da Fonte / 89 alunos Arieiro de Cima / 67 alunos	
	2030	Vila Nova / 140 alunos	Cabeço da Fonte / 80 alunos Arieiro de Cima / 60 alunos	
Oliã	2020	Oliã / 345 alunos	Giesta / 87 alunos Regatinho / 258 alunos	Oliã / 160 alunos Giesta / 90 alunos Residual / 95 alunos
	2030	Oliã / 315 alunos	Giesta / 81 alunos Regatinho / 234 alunos	Oliã / 144 alunos Giesta / 85 alunos Residual / 86 alunos
Mamarrosa	2020	Mamarrosa / 72 alunos	Mamarrosa / 41 alunos Quinta da Gala / 31 alunos	
	2030	Mamarrosa / 58 alunos	Mamarrosa / 34 alunos Quinta da Gala / 24 alunos	
Bustos	2020	Sobreiro / 121 alunos	Sobreiro / 51 alunos Bustos / 70 alunos	
	2030	Sobreiro / 107 alunos	Sobreiro / 45 alunos Bustos / 62 alunos	
Troviscal	2020	Troviscal / 100 alunos	Porto Clérigo / 31 alunos Troviscal / 69 alunos	
	2030	Troviscal / 93 alunos	Porto Clérigo / 28 alunos Troviscal / 65 alunos	
Oliveira do Bairro	2020	Oliveira do Bairro / 346 alunos	Oliveira do Bairro / 268 alunos Estrada de Vila Verde / 78 alunos	Oliveira do Bairro / 77 alunos Oliveira do Bairro / 191 alunos Estrada de Vila Verde / 78 alunos
	2030	Oliveira do Bairro / 317 alunos	Oliveira do Bairro / 245 alunos Estrada de Vila Verde / 72 alunos	Oliveira do Bairro / 81 alunos Oliveira do Bairro / 163 alunos Estrada de Vila Verde / 73 alunos

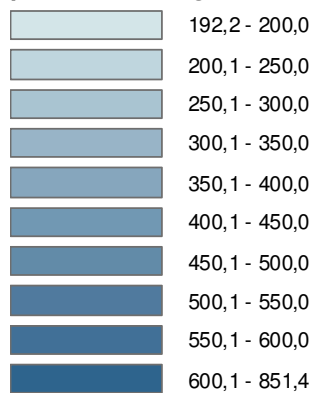
M2: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do 1ºCiclo



Legenda

- Localizações optimizadas
- ⊘ Equipamentos desactivados
- ▴ Escolas do 1ºciclo

potencial demográfico da população com menos de 6 anos

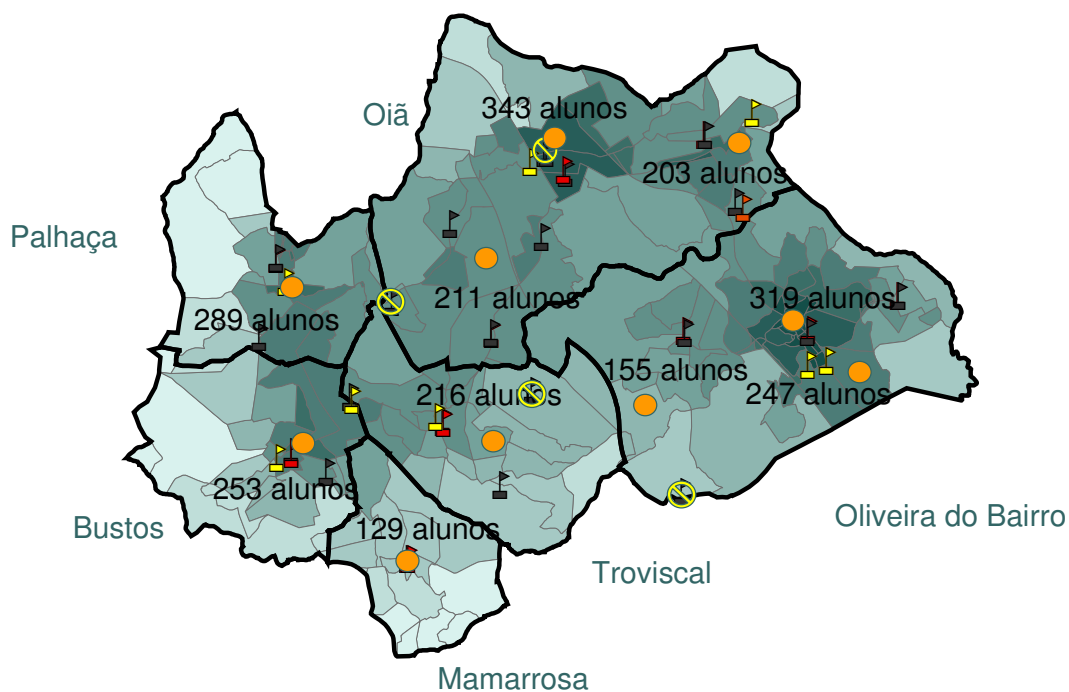


→ C.3. – Escolas integradas PRÉ-ESCOLAR / 1º CICLO

Q9: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do Pré-escolar e 1º Ciclo (escolas integradas)

Freguesias	Ano horizonte	Localização 1 escola / capacidade (nº alunos)	Localização 2 escolas / capacidade (nº alunos)	Localização 3 escolas / capacidade (nº alunos)
Palhaça	2020	Vila Nova / 318 alunos	Vila Nova / 118 alunos Arieiro / 200 alunos	
	2030	Vila Nova / 289 alunos	Coberto da Fonte / 170 alunos Arieiro de Cima / 119 alunos	
Oiã	2020	Oiã / 791 alunos	Giesta / 205 alunos Regatinho / 586 alunos	Oiã / 360 alunos Giesta / 209 alunos Residual / 222 alunos
	2030	Oiã / 757 alunos	Giesta / 199 alunos Regatinho / 558 alunos	Oiã / 343 alunos Giesta / 203 alunos Residual / 211 alunos
Mamarrosa	2020	Mamarrosa / 150 alunos	Mamarrosa / 69 alunos Quinta do Cavaleiro / 81 alunos	
	2030	Mamarrosa / 129 alunos	Mamarrosa / 59 alunos Quinta do Cavaleiro / 80 alunos	
Bustos	2020	Sobreiro / 263 alunos	Sobreiro / 116 alunos Bustos / 147 alunos	
	2030	Sobreiro / 253 alunos	Sobreiro / 111 alunos Bustos / 142 alunos	
Troviscal	2020	Troviscal / 222 alunos	Porto Clérigo / 77 alunos Troviscal / 145 alunos	
	2030	Troviscal / 216 alunos	Porto Clérigo / 74 alunos Troviscal / 142 alunos	
Oliveira do Bairro	2020	Oliveira do Bairro / 755 alunos	Oliveira do Bairro / 600 alunos Monte Longo da Areia / 155 alunos	Oliveira do Bairro / 340 alunos Oliveira do Bairro / 260 alunos Monte Longo da Areia / 155 alunos
	2030	Oliveira do Bairro / 712 alunos	Oliveira do Bairro / 566 alunos Monte Longo da Areia / 146 alunos	Oliveira do Bairro / 319 alunos Oliveira do Bairro / 247 alunos Monte Longo da Areia / 150 alunos

**M3: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do Pré-escolar e 1º
Ciclo (escolas integradas)**



Legenda

- Localizações optimizadas
- ⊘ Equipamentos desactivados
- 🚩 Jardins de Infância Públicos
- 🚩 Jardins de Infância Privados
- 🚩 Escolas do 1ºciclo

potencial demográfico da população do pré-escolar e 1ºciclo

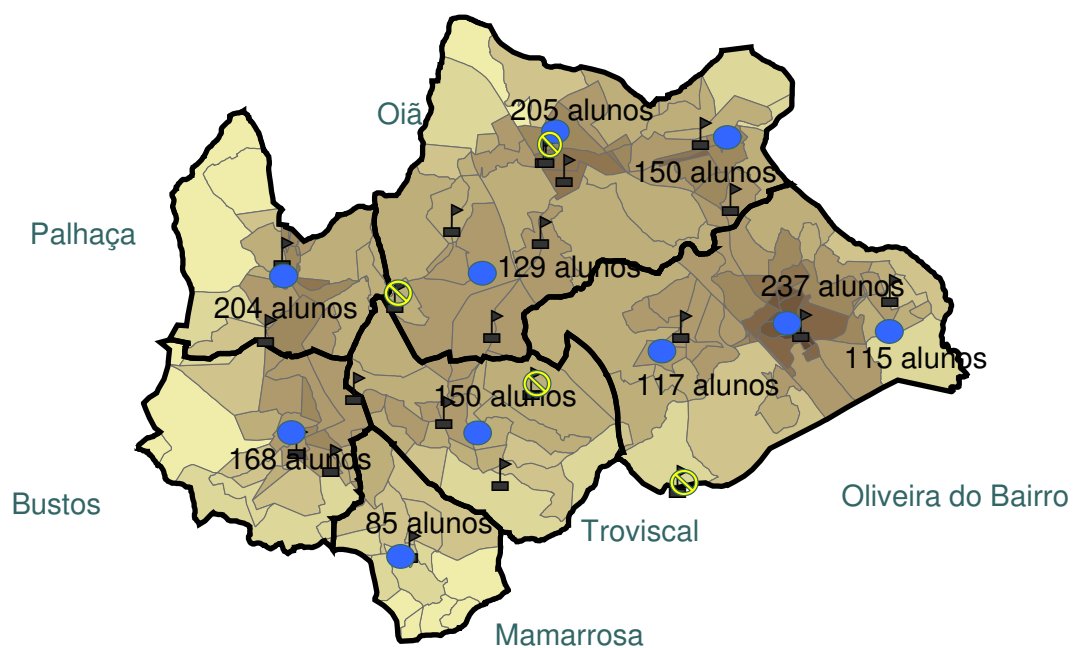
371 - 500
501 - 550
551 - 600
601 - 650
651 - 700
701 - 750
751 - 800
801 - 900
901 - 1000
1001 - 1606

→ C.4. Escolas integradas_1º/2º CICLO

Q10: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (escolas integradas)

Freguesias	Ano horizonte	Localização 1 escola / capacidade (nº alunos)	Localização 2 escolas / capacidade (nº alunos)	Localização 3 escolas / capacidade (nº alunos)
Palhaça	2020	Vila Nova / 226 alunos	Vila Nova / 87 alunos Arieiro / 139 alunos	
	2030	Vila Nova / 204 alunos	Cabeço da Fonte / 122 alunos Arieiro de Cima / 83 alunos	
Oliã	2020	Oliã / 533 alunos	Giesta / 161 alunos Regatinho / 372 alunos	Oliã / 227 alunos Giesta / 165 alunos Residual / 141 alunos
	2030	Oliã / 484 alunos	Giesta / 146 alunos Regatinho / 338 alunos	Oliã / 205 alunos Giesta / 150 alunos Residual / 129 alunos
Mamarrosa	2020	Quinta do Cavaleiro / 102 alunos	Mamarrosa / 53 alunos Quinta da Gala / 49 alunos	
	2030	Quinta do Cavaleiro / 85 alunos	Mamarrosa / 37 alunos Quinta do Cavaleiro / 48 alunos	
Bustos	2020	Sobreiro / 188 alunos	Sobreiro / 68 alunos Bustos / 120 alunos	
	2030	Sobreiro / 168 alunos	Sobreiro / 61 alunos Bustos / 107 alunos	
Troviscal	2020	Troviscal / 151 alunos	Vale da Feteira / 58 alunos Passadouro / 93 alunos	
	2030	Troviscal / 150 alunos	Vale da Feteira / 62 alunos Passadouro / 88 alunos	
Oliveira do Bairro	2020	Oliveira do Bairro / 504 alunos	Oliveira do Bairro / 383 alunos Estrada de Vila Verde / 121 alunos	Oliveira do Bairro / 228 alunos Oliveira do Bairro / 155 alunos Estrada de Vila Verde / 121 alunos
	2030	Oliveira do Bairro / 469 alunos	Oliveira do Bairro / 352 alunos Estrada de Vila Verde / 117 alunos	Oliveira do Bairro / 115 alunos Oliveira do Bairro / 237 alunos Estrada de Vila Verde / 117 alunos

M4: Localização óptima e capacidade dos equipamentos escolares ao nível do 1º e 2ºCiclo (escolas integradas)



Legenda

- Localizações optimizadas
- ⊘ Equipamentos desactivados
- ▧ Escolas do 1ºciclo

potencial demográfico da população do 1º e 2ºciclo

	267 - 350
	351 - 400
	401 - 450
	451 - 500
	501 - 550
	551 - 600
	601 - 650
	651 - 700
	701 - 750
	751 - 1078

4. Considerações Finais

Em jeito de considerações finais importa ressaltar a ideia de que este documento pretende apenas formalizar um conjunto de opções técnicas de apoio à optimização da rede escolar do ensino pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico para o Município de Oliveira do Bairro, não se tecendo quaisquer considerações de índole política.

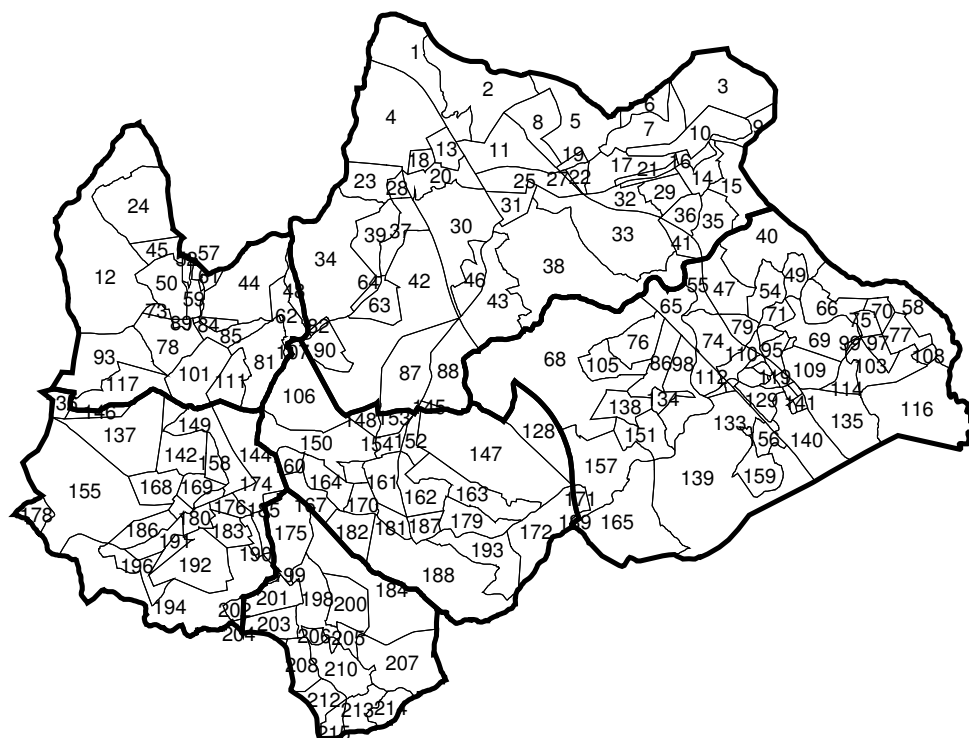
Para o efeito, foram levadas a cabo um conjunto de abordagens analíticas, fundamentalmente centradas na estimação da oferta e da procura escolar, e no desenvolvimento de um modelo gravitacional de optimização das localizações dos equipamentos. Estas abordagens tiveram por base o conhecimento acumulado da equipa técnica no âmbito de estudos desta natureza, enquadrado nas preocupações manifestadas pela própria Câmara Municipal.

Os resultados produzidos por cenário de ciclo de ensino, nomeadamente o potencial demográfico (procura relevante), a localização óptima para um, dois ou três equipamentos escolares e respectivas capacidades (número de alunos), permitem a sustentação de um conjunto de decisões políticas no âmbito do planeamento da rede escolar municipal.

Parece contudo óbvio que estes argumentos técnicos ganharão contornos diferenciados quando conjugados com um conjunto diferenciado de políticas municipais, como por exemplo de carácter económico, social ou cultural. Caberá ao Executivo Camarário encontrar a melhor forma de colocar os resultados deste estudo ao serviço dos interesses e ambições do Município e dos seus cidadãos.

ANEXO

Identificação das subsecções estatísticas (lugares) do concelho de Oliveira do Bairro



Palhaça		Oiã		Mamarrosa	
12	Residual	1	Residual	175	Caneira
24	Cabeços	2	Residual	184	Residual
44	Vila Nova	3	Residual	198	Mamarrosa
45	F. Bebe e Vai-Te	4	Residual	199	Residual
48	Residual	5	Residual	200	Rua de Baixo
50	Rebolo	6	Rego	201	Portinho
51	Roque	7	Rego	203	Seixal
52	Roque	8	Agras	205	Rua de Baixo
53	Roque	9	Perrães	206	Mamarrosa
56	Palhaça	10	Perrães	207	Quinta da Gala
57	Palhaça	11	Oiã	208	Vale
59	Palhaça	13	Branquinhos	209	Quinta do Cavaleiro
60	Palhaça	14	Giesta	210	Quinta do Cavaleiro
61	Cabeço da Fonte	15	Residual	211	Seixal
62	Pedreira	16	Giesta	212	Quinta do Gordo
67	Cabeço da Fonte	17	Residual	213	Malhapãozinho
72	Palhaça	18	Cruzes	214	Cabecinho
73	Rebolo	19	Facho	215	Quin.das Martinhas
78	Arieiro	20	Carris		
80	Pedreira	21	Sudas		
81	Residual	22	Facho		
83	Vila Nova	23	Pousios		
84	Chousa	25	Oiã		
85	Chousa	26	Sudas		
89	Arieiro	27	Facho		
93	Residual	28	Pousios		
101	Arieiro de Cima	29	Residual		
107	Limeira	30	Residual		
111	Tojeira	31	Regatinha		
117	Albergue	32	Residual		
		33	Residual		
		34	Residual		
		35	Silveiro		
		36	Silveiro		
		37	Águas Boas		
		38	Residual		
		39	Águas Boas		
		41	Silveiro		
		42	Residual		
		43	Silveira		
		46	Silveira		
		63	Carro Quebrado		
		64	Carro Quebrado		
		82	Pedreira		
		87	Malhapão		
		88	Malhapão		
		90	Pedreira		
		96	Pedreira		
		145	Porto Clérigo		

Bustos		Troviscal		Oliveira do Bairro	
149	Sobreiro	104	Pedreira	40	Residual
155	Residual	106	Limeira	47	Oliveira do Bairro
158	Sobreiro	128	Residual	49	Am. do Repolão
168	Barreira	147	Porto Clérigo	54	Am. do Repolão
169	Picada	148	Residual	55	Oliveira do Bairro
173	Sobreiro	150	Feiteira	58	Residual
174	Caneira	152	Póvoa do Forno	65	Bunheira
176	Sobreiro	153	Malhapão	66	Repolão
177	Bustos	154	Porto Clérigo	68	Residual
178	Residual	160	Feiteira	69	Repolão
180	Bustos	161	Troviscal	70	Cabecinha
183	Quinta Nova	162	Troviscal	71	Am. do Repolão
185	Coladas	163	Residual	74	Oliveira do Bairro
186	Cabeço	164	Carvalha	75	Carreira
190	Coladas	166	Vale da Feteira	76	Águas em Poças
191	Cabeço	167	Carvalha	77	Cercal
192	Póvoa de Bustos	170	Vale da Marinha	79	Oliveira do Bairro
194	Residual	172	Residual	86	Vila Verde
195	Vale do Salgueiro	179	Passadouro	91	Carreira
196	Gandarinha	181	P. do Carreiro	92	Oliveira do Bairro
197	Caneira	182	Vale da Marinha	94	Oliveira do Bairro
202	Portinho	187	P. do Carreiro	95	Oliveira do Bairro
204	Seixal	188	P. do Carreiro	97	Espinheira
136	Residual	189	M. Longo da Areia	98	Residual
137	Azurveira	193	Passadouro	99	Açores
142	Residual			100	Oliveira do Bairro
144	Sobreiro			102	Açores
146	Albergue			103	Residual
				105	Can. Vila Verde
				108	Outeiro
				109	Oliveira do Bairro
				110	Oliveira do Bairro
				112	Oliveira do Bairro
				113	Oliveira do Bairro
				114	Oliveira do Bairro
				115	Oliveira do Bairro
				116	Murta
				118	Oliveira do Bairro
				119	Oliveira do Bairro
				120	Oliveira do Bairro
				121	Oliveira do Bairro
				122	Oliveira do Bairro
				123	Oliveira do Bairro
				124	Oliveira do Bairro
				125	Oliveira do Bairro
				126	Oliveira do Bairro
				127	Oliveira do Bairro
				129	Oliveira do Bairro
				130	Oliveira do Bairro
				131	Oliveira do Bairro
				132	Oliveira do Bairro
				133	Oliveira do Bairro
				151	Camamal
				156	Porto da Moita
				157	Monte L. da Areia
				159	Lavandeira
				165	Serena
				171	Residual
				134	Ala. e Vila Verde
				135	Oliveira do Bairro
				138	Estr. Vila Verde
				139	Residual
				140	Oliveira do Bairro
				141	Oliveira do Bairro
				143	Oliveira do Bairro



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO

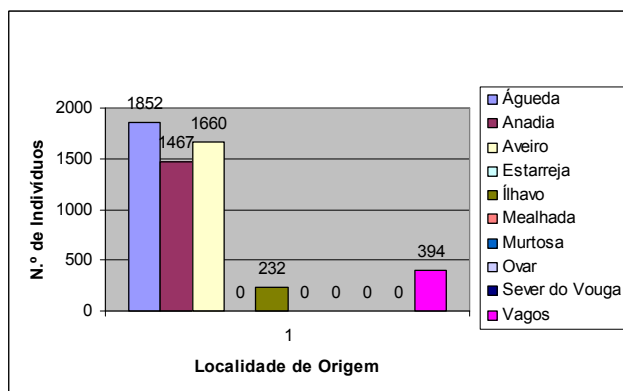
Informação Complementar

Apresenta-se, no presente documento, informação solicitada pela Direcção Regional de Educação do Centro, no âmbito da avaliação do documento Carta Educativa do Município de Oliveira do Bairro.

Resposta à questão, no âmbito da análise geográfica e socioeconómica, "Acessibilidades regionais: mobilidade e movimentos intra e inter-concelhios".

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, que têm como período de referência o ano de 2001, a mobilidade de indivíduos de concelhos próximos para o concelho de Oliveira do Bairro é traduzida no seguinte gráfico:

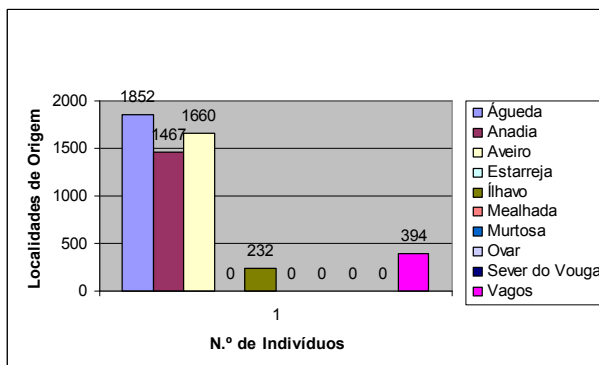
Gráfico 1 – Movimentos de indivíduos para o concelho de Oliveira do Bairro



Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2001

No que concerne à mobilidade dos indivíduos do concelho de Oliveira do Bairro para concelhos vizinhos, a mesma fonte refere os seguintes dados:

Gráfico 2 – Movimentos de indivíduos do concelho de Oliveira do Bairro



Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, 2001



Pela análise dos gráficos apresentados podemos verificar que a maior parte dos indivíduos que se deslocam com uma cadência regular para o concelho de Oliveira do Bairro são residentes nos concelhos de Águeda (1852), Aveiro (1660) e Anadia (1467). Registam-se, ainda, 394 indivíduos do concelho de Vagos e 232 indivíduos do concelho de Ílhavo a deslocarem-se frequentemente para o concelho de Oliveira do Bairro.

No que concerne aos movimentos de pessoas residentes no concelho de Oliveira do Bairro para os concelhos próximos podemos verificar que estes mesmos movimentos se verificam principalmente para os concelhos de Águeda, Aveiro e Anadia, existindo, ainda, 394 indivíduos que se deslocam para Vagos e 232 para Ílhavo.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, verifica-se que os concelhos de onde são provenientes a maior parte das pessoas que se deslocam para Oliveira do Bairro são, também, os mesmos concelhos para onde os residentes em Oliveira do Bairro se deslocam regularmente.

Salienta-se, contudo, que o número de indivíduos que se deslocam dos vários concelhos limítrofes para o concelho de Oliveira do Bairro é igual ao número de indivíduos que fazem o percurso inverso, o que, subjectivamente, pode levantar dúvidas quanto à fiabilidade e objectividade dos dados. No entanto, são os únicos dados oficiais de que dispomos para análise desta questão em particular.



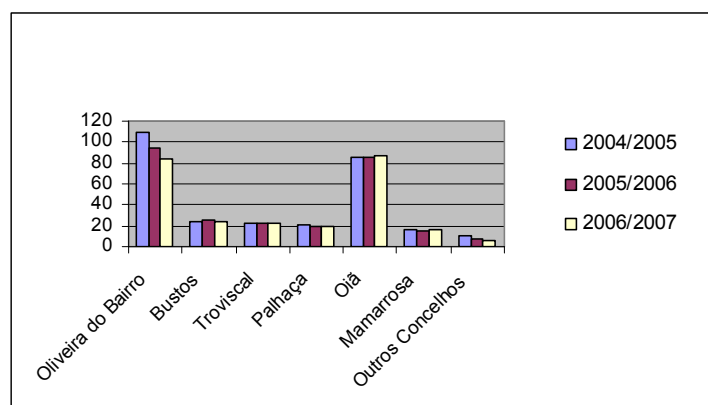
Resposta à questão, no âmbito da análise do sistema de educação: “Caracterização da procura (pública e privada) – evolução/distribuição nos últimos 5 anos nos vários níveis de ensino”.

Pretende-se, neste ponto, analisar a evolução e distribuição, nos últimos 5 anos, da procura de respostas públicas e privadas, para os vários níveis de escolaridade, por freguesia de origem.

Ensino Pré-escolar

O gráfico que se segue apresenta a evolução do número de alunos do pré-escolar, nos últimos três anos lectivos, nos Jardins de infância da rede pública, por freguesia de origem.

Gráfico 3 – Distribuição dos alunos do pré-escolar por freguesia de origem – Rede Pública¹



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, 2007

Através do gráfico podemos verificar que as maiores variações se relacionam com a procura de resposta por parte de alunos com proveniência da freguesia de Oliveira do Bairro e de concelhos limítrofes, que tem vindo a baixar. Verificou-se um aumento da procura por parte de alunos provenientes da freguesia de Oiã.

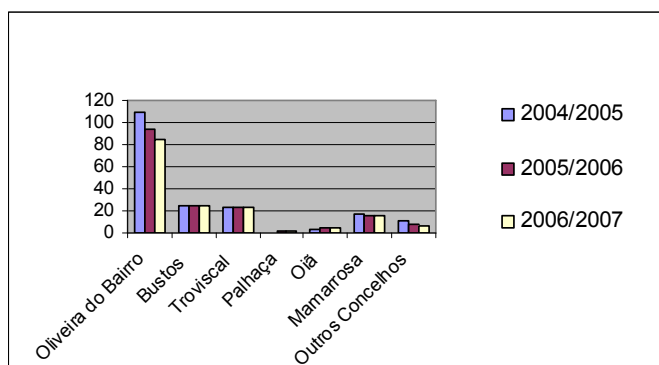
Verifica-se, ainda, que o maior número de alunos a frequentar o pré-escolar da rede pública são provenientes das freguesias de Oliveira do Bairro e Oiã.

Analisando a distribuição destes mesmos alunos por Agrupamento de Escolas, como se apresenta nos dois gráficos seguintes, podemos verificar que os alunos inscritos no Pré-escolar, ao longo dos últimos três anos lectivos, no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, são provenientes de todas as freguesias do concelho, sendo que 4,7% são de outros concelhos limítrofes.

¹ Apenas são apresentados dados referentes aos últimos três anos lectivos por não ter sido possível obter informações quanto aos anos lectivos de 2002/2003 e 2003/2004 por parte das escolas que actualmente estão inseridas no Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro.



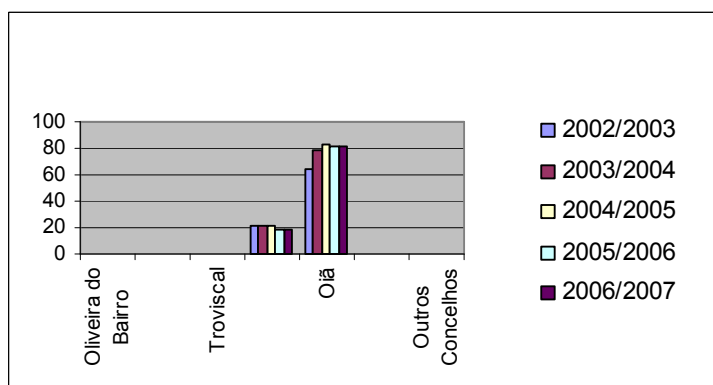
Gráfico 4 – Distribuição dos alunos do pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro por freguesia de origem – Rede Pública



Fonte: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, 2007

No que concerne à origem dos alunos inscritos no Pré-escolar do Agrupamento de Oiã, nos últimos cinco anos lectivos, verificamos que apenas se encontram alunos provenientes das freguesias da Palhaça e de Oiã, com predominância significativa desta última.

Gráfico 5 – Distribuição dos alunos do pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Oiã por freguesia de origem – Rede Pública

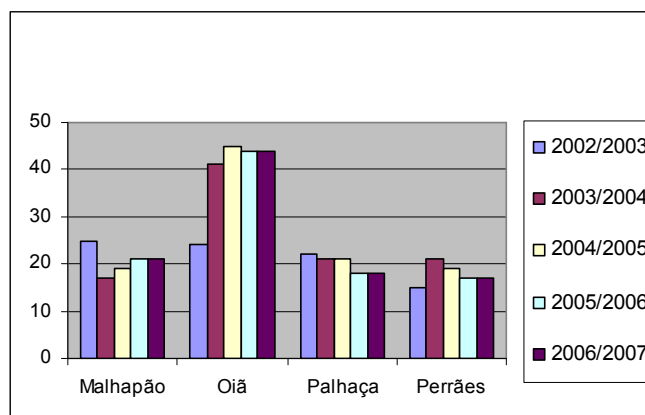


Fonte: Agrupamento de Escolas de Oiã, 2007

Quanto à variação do número de alunos por Jardim de Infância, e no que diz respeito ao Agrupamento de Escolas de Oiã, verificamos que este número não tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos cinco anos, sendo que o seu número se manteve estável nos últimos dois. É o Jardim de Infância de Oiã que apresenta maior número de inscrições ao longo do tempo. Os Jardins de Infância de Malhapão, Palhaça e Perrães apresentam um número de inscrições bastante similar.



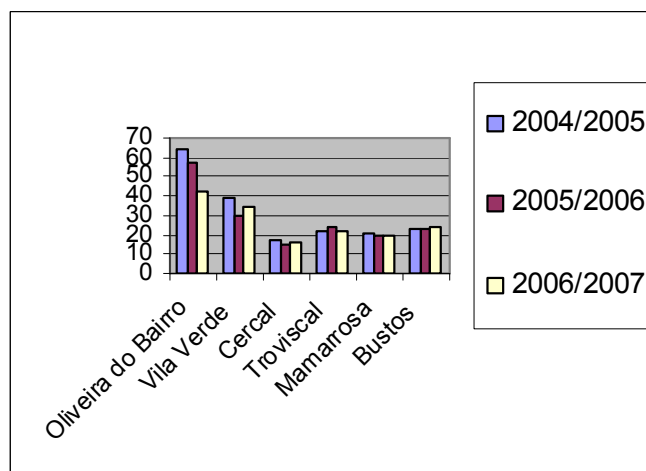
Gráfico 6 – Variação do n.º de alunos por Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Oiã – Rede Pública



Fonte: Agrupamento de Escolas de Oiã, 2007

No que se relaciona com os Jardins de Infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, verificamos que o Jardim de Infância de Oliveira do Bairro é o que apresenta maior número de inscrições nos últimos três anos. Os Jardins de Infância do Troviscal, Mamarrosa e Bustos apresentam um número de inscrições com variação pouco significativa entre eles.

Gráfico 7 – Variação do n.º de alunos por Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro – Rede Pública

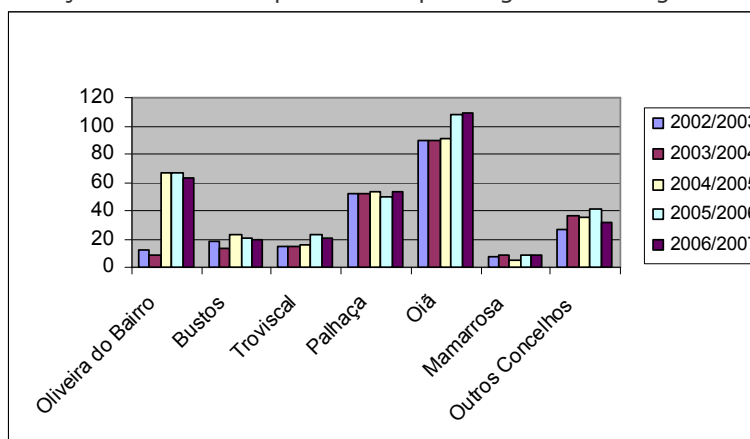


Fonte: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, 2007

Quanto à distribuição dos alunos do pré-escolar a nível do sector privado verificamos que têm proveniência de todas as freguesias, com pouca variação do número de alunos por freguesia ao longo dos últimos cinco anos.



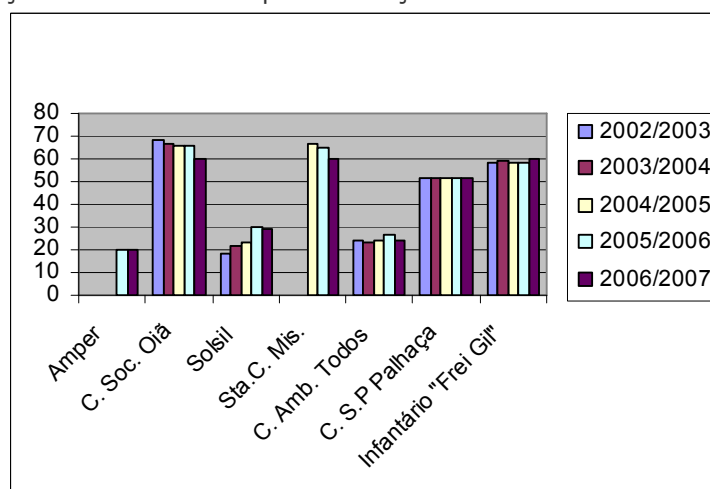
Gráfico 8 – Distribuição de alunos do pré-escolar por freguesia de origem – Rede Privada



Fonte: IPSS's Concelhias, 2007

O número de alunos inscritos, ao longo dos últimos cinco anos lectivos, nas diversas Instituições com resposta privada² a nível do ensino pré-escolar, tem sido relativamente estável.

Gráfico 9 – Variação do n.º de alunos por Instituição – Rede Privada



Fonte: IPSS's Concelhias, 2007

1.º Ciclo do Ensino Básico

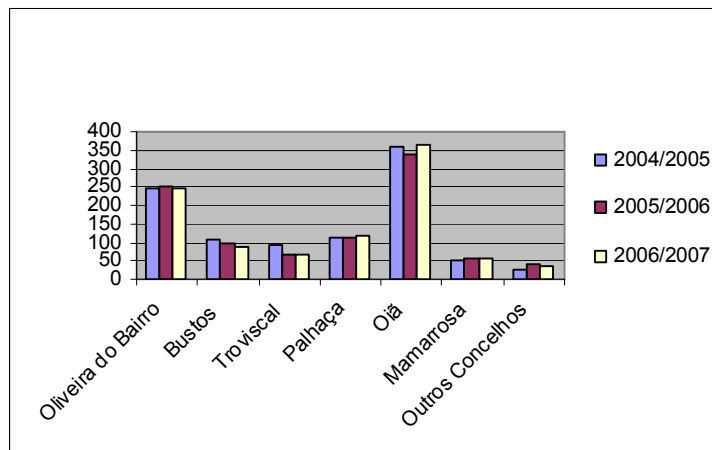
O gráfico que se segue apresenta a evolução do número de alunos do 1º CEB nos últimos três anos lectivos, nas escolas da rede pública, por freguesia de origem.³

² Não são apresentados dados relativos a uma das instituições por falta de disponibilização da informação.

³ Apenas são apresentados dados referentes aos últimos três anos lectivos por não ter sido possível obter informações quanto aos anos lectivos de 2002/2003 e 2003/2004 por parte das escolas que actualmente estão inseridas no Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro.



Gráfico 10– Distribuição do n.º de alunos do 1º CEB por freguesia de origem – Rede Pública

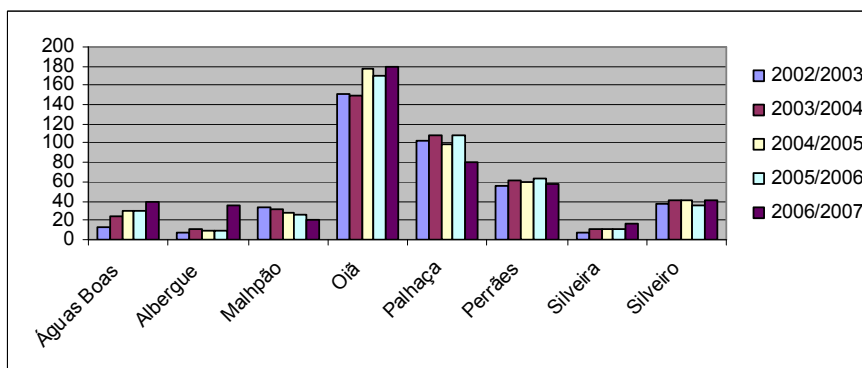


Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, 2007

À semelhança do que se verificou a nível do pré-escolar, as freguesias de origem com mais crianças inscritas no 1º CEB são Oliveira do Bairro e Oiã. As freguesias do Troviscal e de Bustos apresentam alguma diminuição, nos últimos três anos, do número de alunos inscritos na rede pública. No ano lectivo de 2004/2005 estavam inscritas 90 crianças do Troviscal, contra as actuais 68. Quanto à freguesia de Bustos houve uma diminuição de 108 para 89 crianças.

Quanto à análise da distribuição dos alunos, ao longo dos tempos, podemos verificar que, relativamente às escolas do Agrupamento de Escolas de Oiã, a EB 1 de Oiã apresenta o maior número de inscrições, seguida da EB 1 da Palhaça e da EB 1 de Perrães. A EB 1 do Albergue é a escola que apresenta uma subida do número de alunos mais acentuada. A EB 1 da Silveira é a escola que, ao longo do tempo, tem mantido mais baixos níveis de inscrição de alunos.

Gráfico 11– Variação do n.º de alunos por EB1 do Agrupamento de Escolas de Oiã – Rede Pública



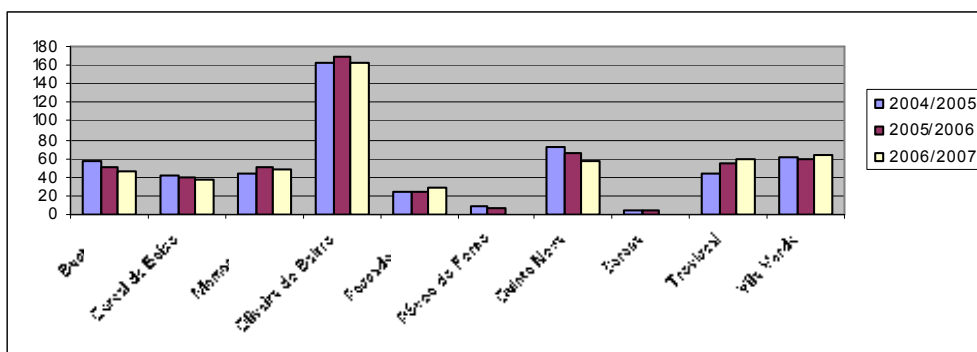
Fonte: Agrupamento de Escolas de Oiã, 2007

No que respeita ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, verificamos que é a EB1 de Oliveira do Bairro que tem apresentado maior número de inscrições nos últimos cinco



anos lectivos, seguida da EB1 da Quinta Nova, Troviscal e Vila Verde. As escolas de Serena e Póvoa do Forno já estiveram inactivas no ano lectivo 2006/2007.

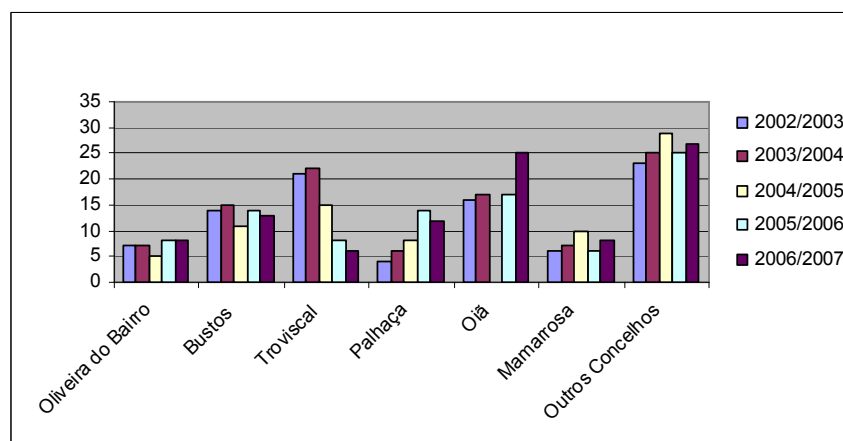
Gráfico 12- Variação do n.º de alunos por EB1 do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro – Rede Pública



Fonte: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, 2007

Também o IPSB, única instituição do concelho com resposta privada ao nível do 1º CEB, tem apresentado, ao longo dos anos, inscrições de alunos provenientes de todas as freguesias do concelho. Verifica-se um aumento do número de alunos provenientes das freguesias de Oiã e da Palhaça. No entanto, salienta-se o significativo número de alunos provenientes de freguesias de concelhos limítrofes.

Gráfico 13- Distribuição de alunos de 1º CEB do IPSB por freguesia de origem – Rede Privada



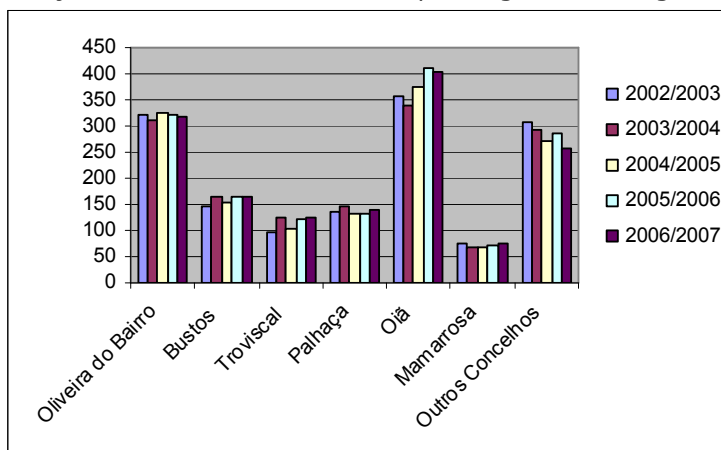
Fonte: IPSB, 2007

2º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

O gráfico que se segue apresenta a evolução do número de alunos dos 2º e 3º CEB nos últimos cinco anos lectivos, nas escolas da rede pública, por freguesia de origem.



Gráfico 14– Distribuição de alunos de 2º e 3º CEB por freguesia de origem – Rede Pública



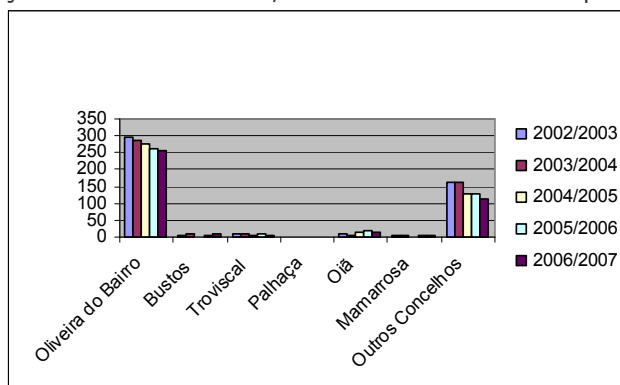
Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB e IPSB, 2007

Mais uma vez se verifica uma predominância de alunos provenientes das freguesias de Oliveira do Bairro e de Oiã. Também se verifica a existência de um número significativo de alunos provenientes de outros concelhos (257 no ano lectivo 2006/2007).

À excepção de Oliveira do Bairro, todas as freguesias do concelho apresentam, no ano lectivo de 2006/2007, um número de alunos superior ao do ano lectivo 2002/2003, apesar de existirem algumas variações, ao longo dos anos e a nível de todas as freguesias, ainda que pouco significativas.

Como se pode verificar pelo gráfico que se segue, os alunos que frequentaram, ao longo dos últimos cinco anos lectivos, a EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo são, na sua maioria, provenientes da freguesia de Oliveira do Bairro ou de freguesias de concelhos limítrofes. Nos anos em análise não existiram alunos da freguesia da Palhaça a estudar nesta escola e poucos foram os alunos que provinham das freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, o que se relaciona com a área de influência de cada agrupamento de escolas.

Gráfico 15– Distribuição de alunos da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo por freguesia de origem

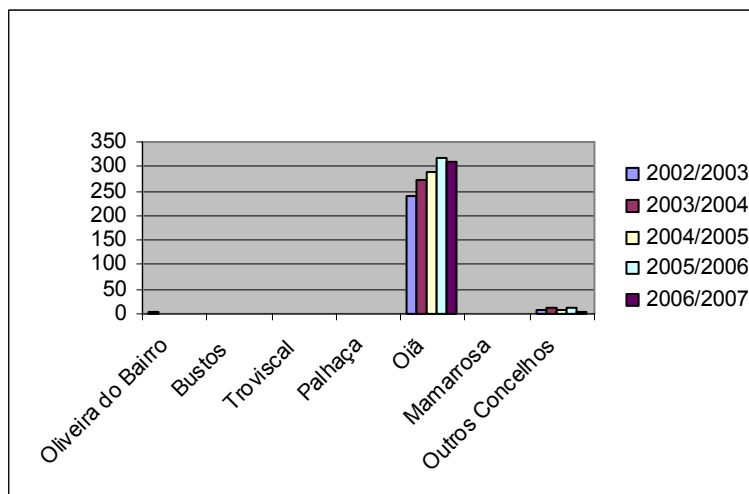


Fonte: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, 2007



Quanto aos alunos inscritos na EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho podemos perceber, pela análise do gráfico seguinte, que têm proveniência quase exclusiva da freguesia de Oiã.

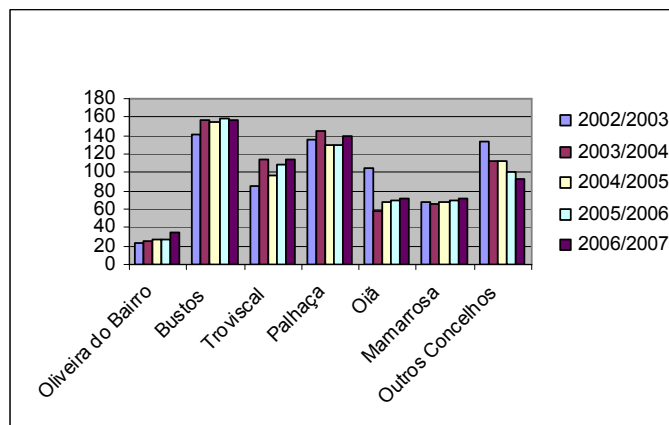
Gráfico 16– Distribuição de alunos da EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho por freguesia de origem



Fonte: Agrupamento de Escolas de Oiã, 2007

Quanto aos alunos inscritos, nos últimos cinco anos lectivos, no IPSB verificamos principal proveniência das freguesias de Bustos e da Palhaça. A freguesia de Oliveira do Bairro é a que apresenta menor número de alunos neste Instituto.

Gráfico 17– Distribuição de alunos do IPSB por freguesia de origem

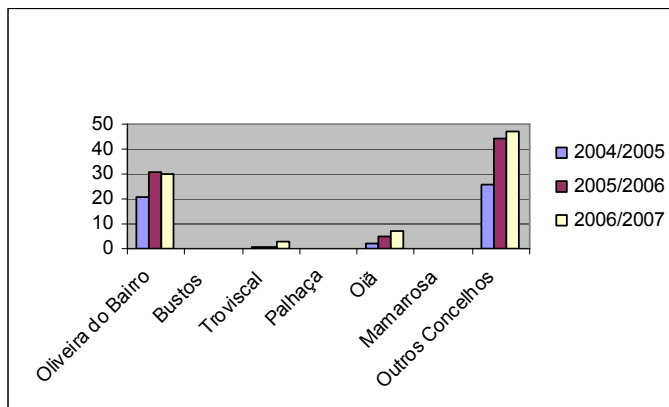


Fonte: IPSB, 2007

A ESOB tem dado resposta, nos últimos três anos lectivos, ao nível do 3º CEB, sendo a freguesia de Oliveira do Bairro a mais representada em termos de número de alunos inscritos. No total de alunos de 3º CEB desta escola, o número de alunos provenientes de fora do concelho tem sido sempre superior ao número de alunos do concelho.



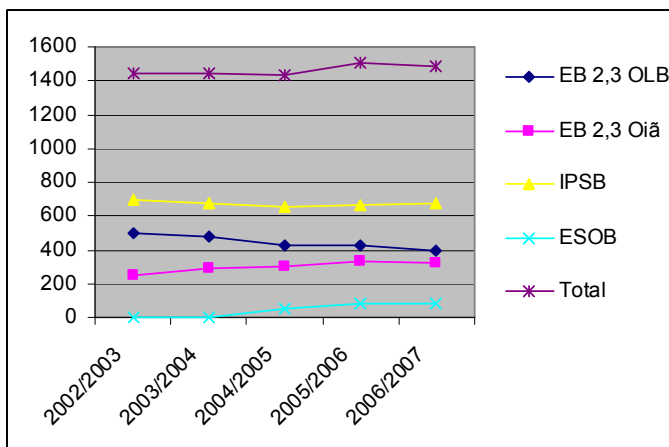
Gráfico 18 – Distribuição de alunos do 3º CEB da ESOB por freguesia de origem



Fonte: ESOB, 2007

Quanto à variação do número de alunos dos 2º e 3º CEB verificamos diferenças pouco significativas, ao longo dos últimos anos lectivos, a nível do IPSB. Quanto à EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho encontramos um aumento gradual do número de alunos (de 253 para 321). No entanto, a EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo apresenta uma diminuição, que vai de 495 alunos no ano de 2002/2003 para 400 alunos no ano de 2006/2007.

Gráfico 19 – Variação do n.º de alunos de 2º e 3º CEB do concelho por escola



Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro, Oiã, ESOB e IPSB, 2007

Ensino Secundário

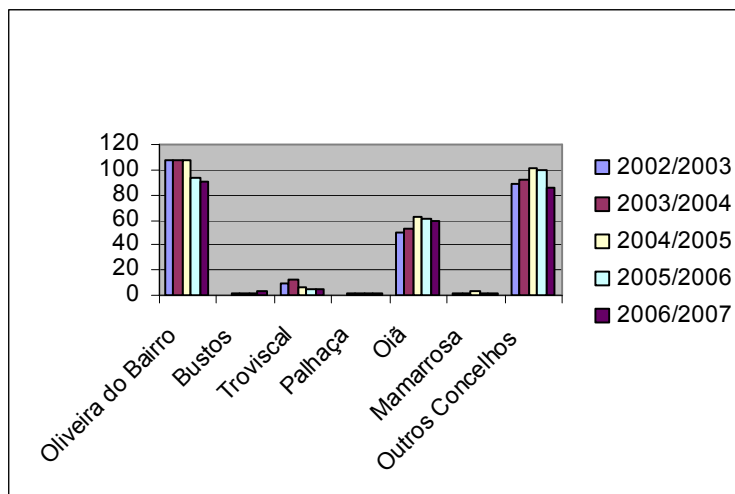
O gráfico que se segue apresenta a evolução do número de alunos do ensino secundário nos últimos três cinco anos lectivos, inscritos na ESOB, por freguesia de origem.

Pela sua análise, verificamos que existem alunos de todas as freguesias do concelho a estudar no ensino secundário na ESOB, com principal predominância de alunos das freguesias de Oliveira do Bairro e de Oiã. Nos últimos cinco anos tem-se mantido um número



bastante significativo de alunos de fora do concelho a frequentar este estabelecimento de ensino.

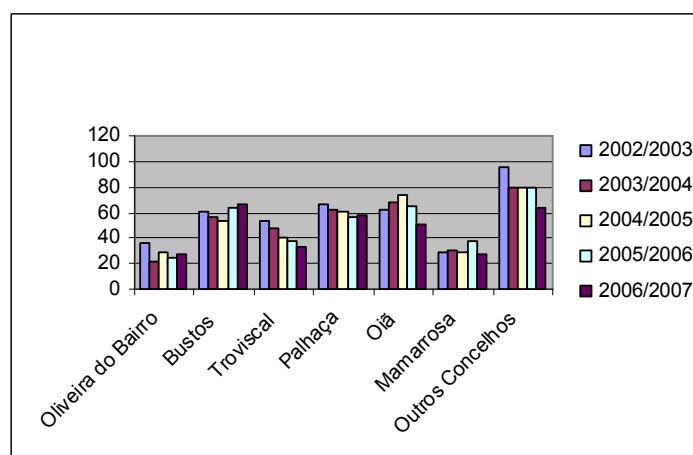
Gráfico 20 – Distribuição dos alunos do ensino secundário da ESOB por freguesia de origem



Fonte: ESOB, 2007

Quanto ao número de alunos do IPSB ao nível do ensino secundário verificamos que existem alunos de todas as freguesias do concelho e, também, de freguesias de concelhos limítrofes. Tem-se verificado um decréscimo do número de alunos provenientes de todas as freguesias, à excepção da de Bustos.

Gráfico 21 – Distribuição dos alunos do ensino secundário da IPSB por freguesia de origem

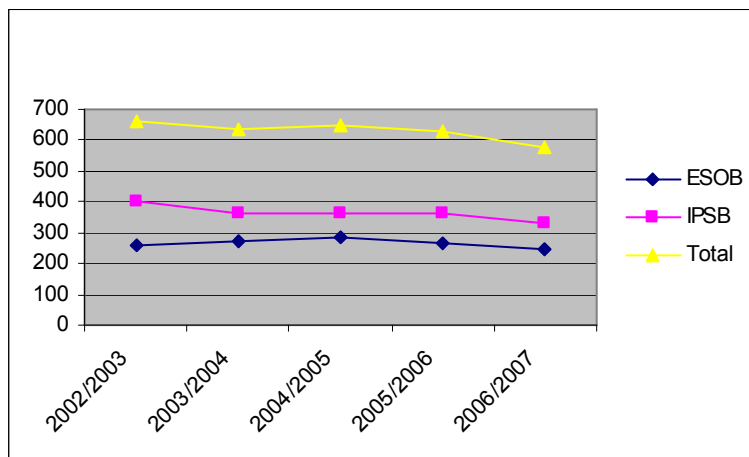


Fonte: IPSB, 2007

Em termos de análise global, verifica-se alguma diminuição do número de alunos inscritos, nos últimos cinco anos, a nível do ensino secundário, sendo que a maior variação se verifica a nível do IPSB (de 403 em 2002/2003 para 328 em 2006/2007). A variação relativa ao número de alunos da ESOB é de 258, em 2007/2003, para 240 em 2006/2007.



Gráfico 22 – Variação do n.º de alunos do ensino secundário por escola



Fonte: ESOB e IPSB, 2007



Resposta à questão, no âmbito da análise do sistema de educação: "Caracterização da oferta actual dos equipamentos (público e privado) – tipologia, estado de conservação, regime de funcionamento, taxas de ocupação".

Tipologia dos Equipamentos

A nível de equipamentos educativos existentes na rede pública do concelho de Oliveira do Bairro, as diferentes escolas do concelho apresentam as seguintes tipologias presentes nas tabelas 1 e 2.

No que concerne à rede pública, verificamos a existência de apenas uma escola integrada, que congrega os diversos níveis de escolaridade obrigatória. Das 16 escolas de 1º CEB do concelho 10 têm, também, Jardim de Infância.

O IPSB, entidade com resposta a nível do ensino particular e cooperativo, oferece, no mesmo centro, resposta que vai desde o 1º CEB até ao ensino secundário. Para além disso, a sua proximidade física com o Infantário Frei Gil, permite criar um *continuum* no processo de escolarização dos alunos que o frequentam.

Tabela 1 – Tipologias das escolas – Rede Pública

	Tipologia	Escola
Público	EB1/JI	Oliveira do Bairro
		Vila Verde
		Cercal
		Bustos
		Troviscal
		Mamarrosa
		Perrães
		Malhapão
		Palhaça
		Passadouro
Privado	EB1	Quinta Nova
		Silveiro
		Águas Boas
		Silveira
		Albergue
	Escola Básica Integrada JI/EB1/EB 2,3	Escola Dr. Fernando Peixinho de Oïã
	EB 2,3	Oliveira do Bairro
	EB 2,3/Secundário	IPSB ⁴
	3º CEB/Secundário	Escola Secundária de Oliveira do Bairro
	JI	AMPER
	JI	Centro Social Oïã
	JI	SOLSIL
	JI	Sta. Casa Misericórdia
	JI	Centro Ambiente para Todos
	JI	Centro S. P. S. Pedro Palhaça
	JI	ABC Bustos
	JI	Infantário Frei Gil
	EB1	IPSB

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oïã, ESOB, IPSB e IPSS's Concelhias, 2007

⁴ O IPSB é um instituto cooperativo, com 1º CEB particular e 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário públicos.

Estado de Conservação, Regime de Funcionamento e Taxas de Ocupação

Seguidamente, analisa-se a situação relativa ao estado de conservação, regime de funcionamento e taxas de ocupação da rede pública e privada do concelho, com resposta aos vários níveis de ensino

Tabela 2 – Estado de conservação, regime de funcionamento e taxas de ocupação de Jardins de Infância – Ano lectivo 2006/2007

Jardins de Infância – Ano Lectivo 2006/2007				
		Estado de conservação	Regime de funcionamento	Taxas de ocupação
Público	O. Bairro	Bom	Normal	104%
	V. Verde	Bom	Normal	73%
	Cercal	Bom	Normal	63%
	Bustos	Razoável	Normal	100%
	Troviscal	Razoável	Normal	100%
	Mamarrosa	Bom	Normal	100%
	Oiã	Razoável	Normal	100%
	Perrães	Mau	Normal	71%
	Malhapão	Mau	Normal	88%
Privado⁵	Palhaça	Mau	Normal	75%
	AMPER	Razoável	Normal	100%
	Centro Social Oiã	Razoável	Normal	97%
	SOLSIL	Muito Bom	Normal	100%
	St.ª Casa Misericórdia	Razoável	Normal	100%
	Centro Ambiente Todos	Muito bom	Normal	100%
	Centro Social Palhaça	Bom	Normal	100%
	ABC Bustos	Razoável	Normal	100%
	Infantário Frei Gil	Bom	Normal	100%

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, e IPSS's Concelhias, 2007

A escala de avaliação utilizada para definição do estado de conservação dos edifícios de Jardim de Infância comportou cinco níveis: muito mau, mau, razoável, bom e muito bom.

No que respeita ao sector privado, podemos verificar que todas as instituições apresentam estados positivos de conservação, sendo que quatro delas se definem como encontrando-se num estado razoáveis, duas num estado bom e outras duas num estado muito bom.

O mesmo não acontece no que concerne aos Jardins de Infância da rede pública. Apesar de existirem quatro Jardins de Infância caracterizados como em bom estado de conservação e três como em razoável estado, encontramos outros três em mau estado de conservação. Algumas salas de Jardim de Infância, como é o caso das de Malhapão, Bustos, Palhaça e Perrães funcionam em edifícios pré-fabricados.

Através da análise da tabela apresentada podemos verificar a existência de uma taxa de ocupação global de 87.4% nos Jardins de Infância da rede pública, verificando-se uma taxa

⁵ Os dados relativos ao estado de conservação são da responsabilidade de cada Instituição.



de ocupação de 90% a nível do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e uma taxa de ocupação de 83.5% a nível do Agrupamento de Escolas de Oiã.

No que concerne à rede privada verificamos que apenas uma das oito instituições locais que têm resposta a nível de pré-escolar, o Centro Social de Oiã, apresenta uma taxa de ocupação inferior aos 100%, apesar de ser bastante elevada (97%).

O Jardim de Infância de Oliveira do Bairro apresenta uma taxa de ocupação superior a 100% (104%). Os Jardins de Infância de Bustos, Troviscal, Mamarrosa e Oiã apresentam taxas de ocupação de 100%. Todos os outros apresentam taxas de ocupação acima dos 60%.

Analisamos, de seguida, os dados relativos ao 1º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 3 – Estado de conservação, regime de funcionamento e taxas de ocupação de Escolas de 1º CEB– Ano lectivo 2006/2007

		1º Ciclo		
		Estado de conservação	Regime de funcionamento	Taxas de ocupação
Público	O. Bairro	Razoável	Turno único	87%
	V. Verde	Bom	Turno único	98%
	Cercal	Bom	Turno único	90%
	Troviscal	Razoável	Turno único	97%
	Passadouro	Razoável	Turno único	59%
	Mamarrosa	Razoável	Turno único	80%
	Quinta Nova	Mau	Turno único	91%
	Bustos	Razoável	Turno único	78%
	Oiã	Razoável	Turno único	105%
	Silveiro	Bom	Turno único	93%
	Águas Boas	Razoável	Turno único	83%
	Silveira	Razoável	Turno único	34%
	Malhapão	Bom	Turno único	36%
	Palhaça	Bom	Turno único	95%
	Albergue	Mau	Turno único	90%
	Perrães	Mau	Turno único	88%
Privado ⁶	IPSB	Bom	Turno único	Sem dados ⁷

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, e IPSB, 2007

A escala de avaliação utilizada para definição do estado de conservação dos edifícios de 1º CEB comportou cinco níveis: muito mau, mau, razoável, bom e muito bom.

Das 16 escolas de 1º CEB do Concelho de Oliveira do Bairro cinco encontram-se em bom de conservação e oito em razoável estado. No entanto, existem três escolas em mau estado de conservação, nomeadamente as da Quinta Nova, Albergue e Perrães.

Todas as escolas da rede pública e a escola da rede privada apresentam um regime de funcionamento de turno único.

⁶ Os dados relativos ao estado de conservação são da responsabilidade de cada Instituição.

⁷ Não é possível apresentar a taxa de ocupação por falta de disponibilização de dados.



No que respeita à taxa de ocupação podemos verificar que o concelho de Oliveira do Bairro apresenta uma taxa de ocupação global, ao nível do 1º CEB, de 81.5%, que se traduz em 85% de ocupação no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e 78% de ocupação no Agrupamento de Escolas de Oiã.

A taxa de ocupação do Agrupamento de Escolas de Oiã justifica-se particularmente pelas taxas de ocupação das escolas da Silveira (34%) e de Malhapão (36%), uma vez que as restantes escolas do agrupamento apresentam taxas de ocupação acima dos 88%, sendo que a de Oiã é de 105%.

Quanto às escolas do Agrupamento de Oliveira do Bairro verificamos taxas de ocupação elevadas, à excepção da da escola do Passadouro (59%).

Relativamente aos restantes níveis de escolaridade, apresentamos na tabela abaixo, os estados de conservação dos edifícios, o regime de funcionamento e as taxas de ocupação de cada uma das escolas com resposta a esses níveis.

Tabela 4 – Estado de conservação, regime de funcionamento e taxas de ocupação de Escolas de 2º e 3º CEB e ensino secundário - Ano lectivo 2006/2007

		2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário		
		Estado de conservação	Regime de funcionamento	Taxas de ocupação
Público	EB2,3 Dr. Acácio de Azevedo	Mau	Normal	62.96
	EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho	Razoável	Normal	120.59%
	ESOB	Razoável	Diurno e Nocturno	115.17%
Privado ⁸	IPSB	Bom	Normal	⁹

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB e IPSB, 2007

Da análise do presente quadro ressalta o facto de o estado de conservação da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo ser considerado mau. Este facto deve-se, essencialmente, ao estado de degradação da cozinha e do bar e à existência de considerável extensão de cobertura ainda em fibrocimento (amianto).

Salienta-se, ainda, o facto de a EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo apresentar uma taxa de ocupação superior ao limite previsto. No ano lectivo de 2006/2007, das 12 salas de aulas existentes quatro apresentaram limitações do número máximo de alunos, devido à integração de alunos com necessidades educativas especiais. Da previsão máxima resultariam oito salas capazes de comportar 24 alunos e quatro salas capazes de comportar 80 alunos, o que resulta num total de 272 alunos. No entanto, esta escola foi frequentada, nesse mesmo período, por 328 alunos. Também a ESOB apresenta uma taxa de ocupação

⁸ Os dados relativos ao estado de conservação são da responsabilidade da Instituição.

⁹ Não é possível apresentar a taxa de ocupação por falta de disponibilização de dados.



Oliveira do Bairro câmara municipal

que ultrapassa os 100% no regime normal. Saliente-se que esta escola também tem resposta a nível do ensino recorrente.



Resposta à questão, no âmbito da análise do sistema de educação: “Transportes escolares – análise de fluxos/análise de distâncias”.

Durante o período escolar, são efectuados diariamente transportes escolares para o IPSB, a EB2,3 Dr. Fernando Peixinho, a EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo e a ESOB. Para além disso, e como já foi referido, são transportados dois alunos para a Unidade de Surdos, em Ílhavo. O transporte destes alunos é efectuado por uma viatura da Câmara Municipal.

Apresentam-se, seguidamente, quadros representativos dos fluxos dos transportes escolares, com as respectivas distâncias entre a localidade de origem e a escola frequentada por cada um dos alunos.

Tabela 5 – Análise de fluxos e distâncias

Nº Alunos	Transportes	Local de Embarque	Escola destino	Kms
11	CMOB - Circuito Especial	Águas Boas	IPSB - Bustos	5,05
2	CMOB - Circuito Especial	Carris	IPSB - Bustos	6,91
9	CMOB - Circuito Especial	Giesta	IPSB - Bustos	9,89
11	CMOB - Circuito Especial	Feiteira	IPSB - Bustos	1,18
22	CMOB - Circuito Especial	Malhapão	IPSB - Bustos	3,22
22	CMOB - Circuito Especial	Oiã	IPSB - Bustos	6,98
36	CMOB - Circuito Especial	Oliveira do Bairro	IPSB - Bustos	8,52
9	CMOB - Circuito Especial	Passadouro	IPSB - Bustos	4,27
1	CMOB - Circuito Especial	Perrães	IPSB - Bustos	9,9
20	CMOB - Circuito Especial	Póvoa do Carreiro	IPSB - Bustos	3,76
21	CMOB - Circuito Especial	Póvoa do Forno	IPSB - Bustos	2,54
5	CMOB - Circuito Especial	Quinta Cavaleiro	IPSB - Bustos	4,51
7	CMOB - Circuito Especial	Rêgo	IPSB - Bustos	9,17
5	CMOB - Circuito Especial	Repolão	IPSB - Bustos	9,64
15	CMOB - Circuito Especial	Silveira	IPSB - Bustos	4,9
12	CMOB - Circuito Especial	Silveiro	IPSB - Bustos	9,61
15	CMOB - Circuito Especial	Vila Verde	IPSB - Bustos	6,73

61	Carreira Publica	Arieiro	IPSB - Bustos	3,06
25	Carreira Publica	Mamarrosa	IPSB - Bustos	3,23
102	Carreira Publica	Palhaça	IPSB - Bustos	3,92
12	Carreira Publica	Quinta Gordo	IPSB - Bustos	4,84
9	Carreira Publica	Roque	IPSB - Bustos	4,25

19	CMOB – Circuito Especial	Carris	EB2/3 Oiã	1,61
7	CMOB – Circuito Especial	Pedreira - Palhaça	EB2/3 Oiã	5,24
1	CMOB – Circuito Especial	Troviscal	EB2/3 Oiã	5,4
15	CMOB – Circuito Especial	Malhapão	EB2/3 Oiã	3,44
13	CMOB – Circuito Especial	Agua Boas	EB2/3 Oiã	3,17
5	CMOB – Circuito Especial	Carris Quebrado	EB2/3 Oiã	4,6
1	CMOB – Circuito Especial	Bustos	EB2/3 Oiã	7,88

13	Carreira Publica	Perrães	EB2/3 Oiã	3,45
----	------------------	---------	-----------	------



14	Carreira Publica	Silveiro	EB2/3 Oiã	2,79
17	Carreira Publica	Rêgo	EB2/3 Oiã	3,2
13	Carreira Publica	Giesta	EB2/3 Oiã	3,61
3	Carreira Publica	Malhapão	EB2/3 Oiã	3,44
1	Carreira Publica	Silveira	EB2/3 Oiã	1,99
1	Carreira Publica	Oliveira do Bairro	EB2/3 Oiã	6,55

2	CMOB – Circuito Especial	Malhapão	EB 2/3 Ol. Bairro	6,57
1	CMOB – Circuito Especial	Água Boas	EB 2/3 Ol. Bairro	8,41
1	CMOB – Circuito Especial	OLB - Raposeira CP	EB 2/3 Ol. Bairro	1
5	CMOB – Circuito Especial	OLB - Vale Junco	EB 2/3 Ol. Bairro	1
3	CMOB – Circuito Especial	Bunheira	EB 2/3 Ol. Bairro	2,63
7	CMOB – Circuito Especial	Camarnal	EB 2/3 Ol. Bairro	3,53
15	CMOB – Circuito Especial	Montelongo	EB 2/3 Ol. Bairro	4,21
13	CMOB – Circuito Especial	Serena	EB 2/3 Ol. Bairro	4.30
15	CMOB – Circuito Especial	Lavandeira	EB 2/3 Ol. Bairro	2,24
14	CMOB – Circuito Especial	Cercal	EB 2/3 Ol. Bairro	2,45
21	CMOB – Circuito Especial	Repolão	EB 2/3 Ol. Bairro	1,51
22	CMOB – Circuito Especial	Amoreira Repolão	EB 2/3 Ol. Bairro	2.12
25	CMOB – Circuito Especial	Vila Verde	EB 2/3 Ol. Bairro	3,33

2	Carreira Publica	Giesta	EB 2/3 Ol. Bairro	4,7
1	Carreira Publica	Perrães	EB 2/3 Ol. Bairro	5,26
1	Carreira Publica	Silveiro	EB 2/3 Ol. Bairro	3,82
6	Carreira Publica	Oiã	EB 2/3 Ol. Bairro	6,25
16	Carreira Publica	Murta	EB 2/3 Ol. Bairro	2,97
1	Carreira Publica	Mamarrosa	EB 2/3 Ol. Bairro	9,65
1	Carreira Publica	Sobreiro	EB 2/3 Ol. Bairro	9,73
1	Carreira Publica	Quinta do Gordo	EB 2/3 Ol. Bairro	10,95
1	Carreira Publica	Estação CP - OLB	EB 2/3 Ol. Bairro	1

36	Carreira Pública	Oiã	Escola Sec. OLB	7,48
12	Carreira Pública	Silveiro	Escola Sec. OLB	5,8
15	Carreira Pública	Murta	Escola Sec. OLB	3,8
2	Carreira Pública	Rego	Escola Sec. OLB	6,6
1	Carreira Pública	Amoreira Repolão	Escola Sec. OLB	3,28
3	Carreira Pública	Perrães	Escola Sec. OLB	6,5
1	Carreira Pública	Vila Verde	Escola Sec. OLB	4,5
2	Carreira Pública	Cercal	Escola Sec. OLB	3,24
2	Carreira Pública	Malhapão	Escola Sec. OLB	7,78
1	Carreira Pública	Recamonde	Escola Sec. OLB	3,24
6	Carreira Pública	Giesta	Escola Sec. OLB	5,94
3	Carreira Publica	Palhaça	Escola Sec. OLB	11,89
1	Carreira Publica	Mamarrosa	Escola Sec. OLB	10,83
3	Carreira Publica	Sobreiro	Escola Sec. OLB	10,94
2	Carreira Publica	Bustos	Escola Sec. OLB	11,61
1	Carreira Publica	Troviscal	Escola Sec. OLB	8,88
1	Carreira Publica	OLB	Escola Sec. OLB	1,82

4	CMOB – Circuito Especial	Serena	Escola Sec. OLB	5,47
---	--------------------------	--------	-----------------	------



Oliveira do Bairro câmara municipal

6	CMOB – Circuito Especial	Lavandeira	Escola Sec. OLB	3,41
4	CMOB – Circuito Especial	Povoa do Forno	Escola Sec. OLB	7,6
3	CMOB – Circuito Especial	OLB	Escola Sec. OLB	1,82
3	CMOB – Circuito Especial	Vila Verde	Escola Sec. OLB	4,5
2	CMOB – Circuito Especial	Amoreira repolão	Escola Sec. OLB	3,28
2	CMOB – Circuito Especial	Cercal	Escola Sec. OLB	3,24
2	CMOB – Circuito Especial	Camarnal	Escola Sec. OLB	4,69
2	CMOB – Circuito Especial	Montelongo	Escola Sec. OLB	5,32

Fonte: Agrupamentos de Escolas de Oliveira do Bairro e Oiã, ESOB, IPSB e Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 2007

Dos alunos transportados, quer em carreiras públicas quer em circuitos especiais, nenhum efectua um trajecto superior a 12 Km. Existem alguns alunos que beneficiam da resposta ainda que a distância entre a sua residência e a escola seja inferior ao previsto na lei. No entanto, a perigosidade do percurso que os alunos teriam que efectuar se o percorressem a pé justifica-o.

Diariamente, é assegurado transporte, através de circuitos especiais da responsabilidade da Câmara Municipal, de 223 alunos para o IPSB, 61 para a EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho, 144 para a EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo e 28 para a ESOB.

Em carreiras públicas são transportados 209 alunos para o IPSB, 62 para a EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho, 30 para a EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo e 92 para a ESOB.



Resposta à questão, no âmbito das propostas, "Hierarquização das propostas"

No que respeita às propostas de reordenamento do parque escolar ao nível do pré-escolar e do 1º CEB prevê-se a construção de 8 escolas, de acordo com o quadro em anexo.

Tabela 6 – Análise hierárquica do reordenamento do parque escolar ao nível do pré-escolar e do 1º CEB

Prioridade	Localização	Tipologia Capacidade	Extinção	Nº Máximo Alunos	Previsão n.º Alunos 2030
1º	Oliveira do Bairro	1º CEB + JI 12+3	EB1+JI Oliveira do Bairro EB1+JI Cercal	288 1º CEB 72 JI	317 1ºCEB 395 JI
2º	Vila Verde	1º CEB + JI 4+3	EB1+JI Vila Verde	96 1º CEB 72 JI	
2º	Palhaça	1º CEB + JI 6+3	EB1 + JI Palhaça EB1 Albergue	144 1º CEB 72 JI	140 1ºCEB 149 JI
3º	Bustos	1º CEB + JI 6+3	EB1 + JI Bustos EB1 Quinta Nova	144 1º CEB 72 JI	107 1º CEB 146 JI
3º	Troviscal	1º CEB + JI 6+3	EB1 + JI Troviscal EB1 Passadouro	144 1º CEB 72 JI	93 1º CEB 123 JI
4º	Mamarrosa	1º CEB + JI 4+3	EB1 + JI Mamarrosa	96 1º CEB 72 JI	58 1º CEB 71 JI
5º	Oiã	1º CEB + JI 4+3	EB1 + JI Perrães EB1 Silveiro	96 1º CEB 72 JI	315 1º CEB 442 JI
5º	Oiã	1º CEB + JI 4+3	EB1 + JI Malhapão EB1 Águas Boas EB1 Silveira	96 1º CEB 72 JI	

Prevê-se a manutenção da actual EB1 e JI de Oiã, sendo que esta escola dará resposta, também, ao número de alunos apresentado no quadro anterior como previsão para 2003 de alunos provenientes da freguesia de Oiã.



Resposta à questão, no âmbito das propostas, “Reserva de terrenos”

No que concerne à construção das escolas presentes na tabela anterior, expõe-se, de seguida, o ponto da situação relativo à reserva dos respectivos terrenos.

Tabela 7 – Actual estado de reserva de terrenos

Escola	Terrenos
Oliveira do Bairro	Adquirido
Vila Verde	Adquirido
Palhaça	Adquirido
Bustos	Por adquirir mas de fácil negociação
Troviscal	Adquirido parte do terreno e restante parte em fase de aquisição
Mamarrosa	Por adquirir mas de fácil negociação
Oiã	Por adquirir mas de fácil negociação
Oiã	Por adquirir mas de fácil negociação



Resposta às questões, no âmbito da monitorização, “Existência de dispositivo de monitorização” e “Identificação dos recursos técnicos”.

Sendo a Carta educativa um instrumento de planeamento crucial para o desenvolvimento das políticas locais e de apoio à decisão em matéria de política, a sua revisão é obrigatória sempre que a rede do concelho não esteja adequada aos princípios, objectivos técnicos e parâmetros definidos para o reordenamento da rede educativa.

A monitorização é o procedimento que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção de forma a identificar eventuais desvios face ao previsto, através da utilização de um sistema de registo. Este controlo incide, geralmente, no cumprimento do calendário, na realização das acções definidas e na utilização dos recursos previsto. Por vezes, pode dizer respeito ao acompanhamento dos impactos de determinadas intervenções ou medidas.

A monitorização da Carta Educativa do Concelho de Oliveira do Bairro será realizada pelos serviços da Autarquia, nomeadamente o Serviços de Educação, que terá o papel de gestor do processo, o Gabinete Planeamento (SIG, Topografia e Desenho), o Gabinete de Informática e Comunicação, o Departamento de Obras e Urbanismo e o Departamento de Águas, Saneamento e Ambiente. Cabe à Vereação do Pelouro da Educação a responsabilidade política pelo processo de monitorização.

Para uma melhor compreensão do modelo proposto de monitorização apresenta-se o quadro com a informação sistematizada.

Tabela 8 - Monitorização

Monitorização			
Carta Educativa do Concelho de Oliveira do Bairro			
	Recolha, tratamento e disponibilização de informação	Transformação da informação em instrumentos de acção	Avaliação de resultados
Actividades	• Elaboração de fichas de recolha de dados; • Criação de uma base de dados; • Identificação de indicadores-chave de progressos.	• Disponibilização da informação tratada às fontes permitindo a sua verificação; • Comparação dos dados recolhidos com os resultados esperados; • Propostas de alteração e/ou reajustamento dos resultados esperados.	• Eficácia no levantamento e tratamento da informação; • Grau de participação dos actores directa e/ou indirectamente envolvidos



Agentes	- Gestor do processo: Serviços da Educação - Gabinete Planeamento; - Gabinete de Informática e Comunicação; - Departamento de Obras e Urbanismo; - Departamento de Águas, saneamento e Ambiente	- Vereador da Educação; - Gestor do Processo: Serviços de Educação; - Gabinete de Planeamento; - Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Bairro.	- Executivo Municipal; - Vereador da Educação; - Gestor do processo: serviços de Educação; - Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Bairro; - Comunidade Escolar
Competências	- Planeamento, gestão e organização; - Responsabilidade; - Empenho; - Trabalho em equipa; - Relacionamento Interpessoal e Interinstitucional.	- Cooperação entre intervenientes; - Negociação do processo; - Capacidade de monitorização e avaliação; - Imparcialidade.	- Auto-avaliação dos intervenientes; - Descentralização e análise crítica de todos os intervenientes envolvidos.
Indicadores	- Taxa de analfabetismo; - Sucesso e abandono escolar; - Evolução da Taxa de pré-escolarização; - Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino; - Evolução do n.º de alunos nos 1.º 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário; - Número de alunos por curso e por escola no Ensino Secundário; - Áreas de influência dos J. I e das Escolas EB1; - Análise de Fluxos – 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário; - Educação de Adultos; - Oferta de cursos nos concelhos limítrofes; - Acção Social Escolar; - Transportes Escolares; - Estado de conservação dos edifícios; - Pessoal não docente; - Pessoal docente.	- Partilha de informação e discussão alargada; - Disponibilização de informação necessária para a avaliação da necessidade de alteração das propostas contidas na Carta educativa; - Disponibilização de informação para a definição de estratégias de intervenção.	- Avaliação da relação de correspondência entre indicadores apresentados e resultados que se pretendem alcançar; - Os efeitos/impactos das acções realizadas na comunidade educativa e população.

Cabe ao Ministério da Educação, em colaboração com a Câmara Municipal, avaliar a necessidade de revisão da respectiva carta educativa de cinco em cinco anos.

À revisão da Carta Educativa são aplicáveis os procedimentos previstos para a respectiva aprovação (art. 20 do D.L. n.º 7/2003 de 15 de Janeiro).